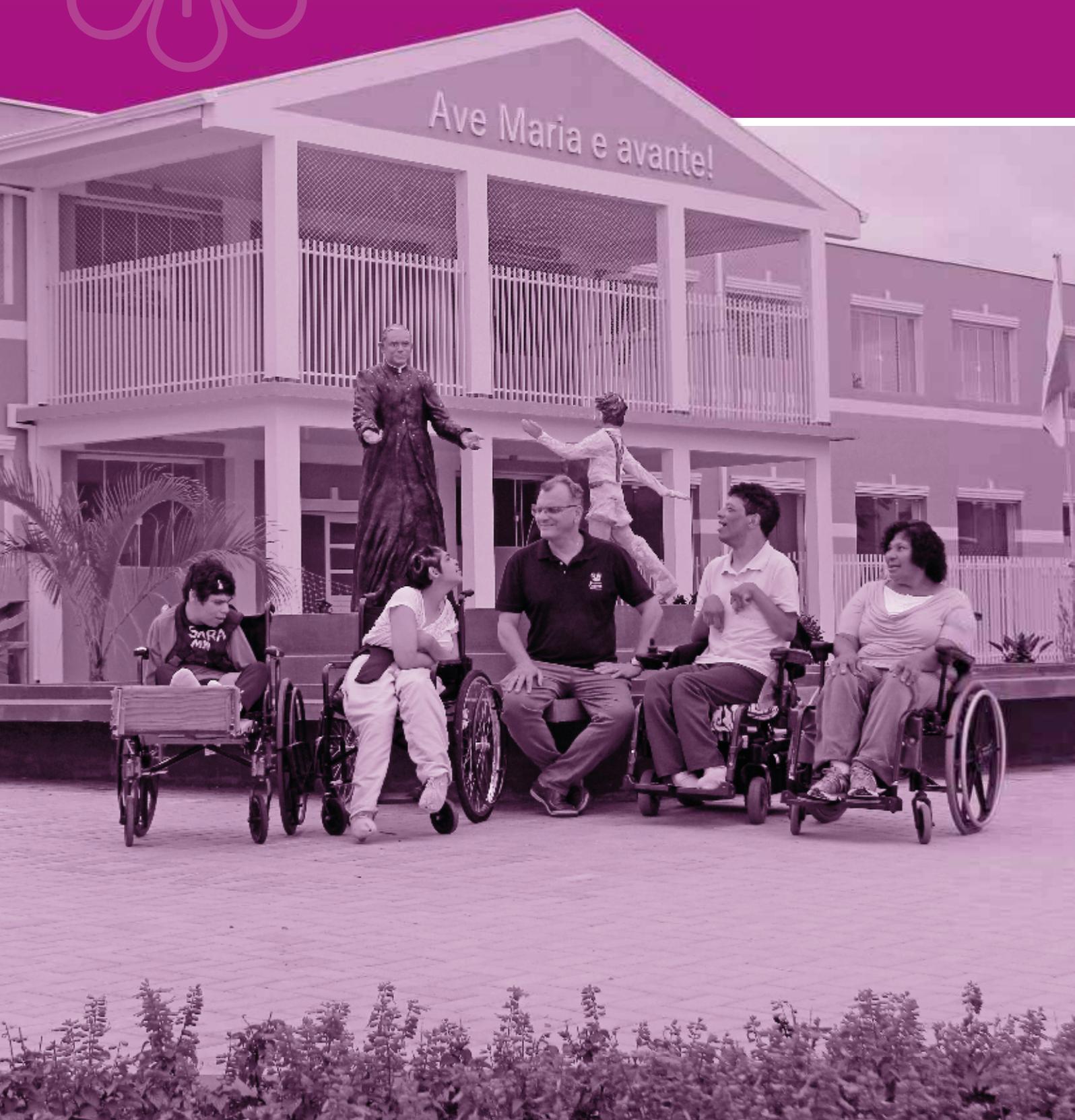
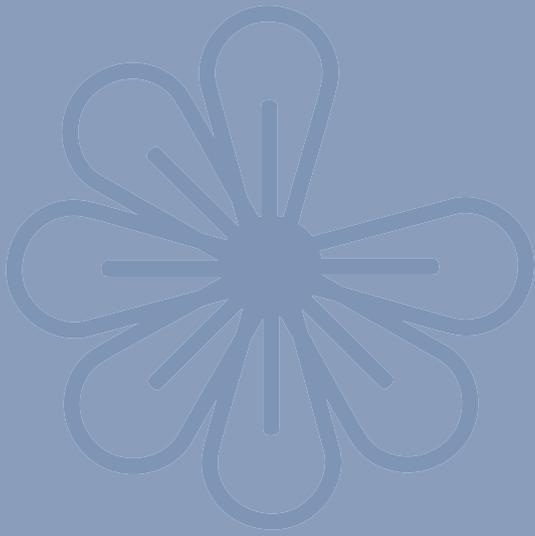


RELATÓRIO ANUAL 2019







Quem Somos

Pobre entre os pobres. Humilde entre os humildes. Assim era São Luis Orione. Assim somos nós. O Pequeno Cotolengo completa 55 anos e vem sempre buscando atender aqueles que mais precisam. Pessoas com deficiências múltiplas que não possuem vínculo familiar ou idosos que estavam em longo período em leitos hospitalares, formam a nossa família.

Em 1965, acolher pessoas com múltiplas deficiências era muito mais que um ato de solidariedade, era uma missão que apenas pessoas dotadas de um coração misericordioso se dispunham a realizar. Com uma estrutura pequena, com dificuldades de recursos de todas as naturezas, o que mantinha a instituição era a bondade e a dedicação de poucos.

Hoje, após mais de 5 décadas, as condições são outras. Temos equipes multidisciplinares, tratamento de última geração, métodos importados de outros países, estrutura física e de profissionais de alto gabarito. Porém, existe algo que não mudou nesse período, e que vamos nos esforçar para nunca mudar. O nosso carisma. O carisma Orionita. O jeito doce de abraçar, de acolher e de se entregar, o jeito todo especial e inconfundível que só um coração Orionita carrega no peito. Só a caridade salvará o mundo.

Palavras do Presidente

“Mais fé irmãos, não sejamos espíritos desanimados”.

São Luis Orione

A nossa vida segue uma estrutura muito simples! Nascemos, crescemos, vivemos e retornamos ao centro da Vida que nos criou. Dentro deste círculo tão normal, nós do Pequeno Cotolengo do Paraná, fizemos nossa caminhada no ano de 2019. Ali nós como entidade, nos fortalecemos com novas ideias e projetos que levaram cada um de nós a sermos mais comprometidos com aqueles que aqui vivem e com aqueles que tanto almejam um lugar para morar, viver e serem amados sem distinção, somente amor: “As portas do Pequeno Cotolengo, não se pergunta se tem um nome, uma cor, uma religião. Apenas se tem uma Dor”. São Luis Orione

Nos preocupamos não somente com estruturas físicas, mas fomos em busca de novos tratamentos e profissionais que pudessem trazer aos nossos Assistidos, o conforto necessário ao seu bem estar. Modernizamos nossos sistemas internos e implantamos nosso compromisso com a transparência. Treinamentos dos nossos colaboradores foram uma realidade preciosa, e junto a estes treinamentos formação escolar para aqueles que não tiveram oportunidade de estudar.

Não sossegamos e dentro do propósito de novas formas de pobreza tão vivenciada por nosso fundador São Luis Orione, fomos ao encontro daqueles deixados nos leitos hospitalares, que por motivos vários foram ali esquecidos por suas famílias e pela sociedade. Criamos assim a Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha, onde 25 novos leitos vieram dar conforto e alegria de um verdadeiro lar e os laços de uma nova família, levando nosso número de Assistidos para 216. Muitas dúvidas e incertezas vieram nas margens de 2019. Porém muitas conquistas e certeza de um caminho certo.

Assim encerramos o ano com as tarefas de casa cumpridas, contudo com deveres a fazer em 2020.

A você, que conosco caminhou o nosso agradecimento. Sabemos dos nossos erros e acertos, pois somos pessoas como você. Por isso, continue a nos apoiar, venha conosco caminhar. E em nome de todos aqueles que vivem e podem vir a viver, o nosso muito obrigado!

Assim termino dizendo: “ Em todos os lugares, semeai a caridade. O mundo precisa de caridade”. (São Luis Orione).

Pe. Renaldo Amauri Lopes, Diretor Presidente.





Palavras do Diretor Executivo

O ano de 2019 foi marcado por muitos desafios, porém com o apoio de toda a equipe de funcionários, voluntários e da comunidade Paranaense, conseguimos realizar grandes feitos, reiterando o nosso compromisso de levar adiante a nossa missão de melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiência múltipla.

Temos o compromisso de identificar novas demandas e buscar atendê-las, sempre norteadas pelo carisma Orionita, sendo assim, realizamos uma alteração em nosso estatuto, que contemplou a inclusão de novas atividades, com destaque para o atendimento hospitalar, possibilitando a implantação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha, um projeto inédito em Curitiba, possibilitando que leitos do SUS que estavam ocupados por asilados hospitalares, fossem liberados dentro de hospitais da rede para outros pacientes em condições mais agudas.

Em 2020, completaremos 55 anos atuando no município de Curitiba, nessas mais de cinco décadas, o Pequeno Cotolengo firmou-se como uma das principais instituições filantrópicas do município. Hoje são mais de 215 Assistidos, homens e mulheres de todas as idades, com deficiências múltiplas e asilados hospitalares. Todos em situação de risco e/ou abandono. Além do acolhimento, o Cotolengo proporciona educação e oferece 17 especialidades na área da saúde, todas as ações nestas três linhas de trabalho são realizadas dentro da nossa estrutura e todo o atendimento para os Assistidos é gratuito.

A convergência de fatores tais como análise de cenários, e outras ferramentas constantes no nosso planejamento estratégico, nos orientam a atender novas formas de pobreza, além de garantir a continuidade dos serviços já prestados. Dito isto, identificamos um crescimento populacional da faixa etária idosa e de forma significativa para os próximos anos em menos de quatro anos teremos no município de Curitiba mais idosos do que crianças e adolescentes. Tudo isso se enquadra em um contexto ainda mais amplo, que conta com transformação tecnológica, além da mudança do perfil demográfico da população, cujo alcance transcende os portões da nossa Organização. Para tanto, a resposta do Pequeno Cotolengo, sendo este o principal objetivo para este ano, é a implantação da UCP – Unidade de Cuidados Prolongados São Luis Orione, ofertando mais 25 leitos de cuidados prolongados, por meio de uma estratégia de cuidado intermediária entre os cuidados hospitalares.

Destaco ainda, o compromisso de aprimoramento de diretrizes para garantir o relacionamento com a sociedade e partes interessadas, assegurando um ambiente ético por meio do Programa de Integridade e Compliance que é parte importante dos mecanismos da Governança Corporativa, buscando prevenir e combater qualquer ato que desvirtue a seriedade e o caráter humanizado do nosso trabalho, atos que se não combatidos podem afetar a reputação da nossa Organização, da nossa marca, e da confiança depositada em nós, pelos nossos parceiros e doadores.

Assim, com uma gestão transparente, eficiente, com atuação ética, podemos investir mais em nossa função social, que é melhorar a qualidade de vida dos nossos Assistidos. A boa imagem e a credibilidade da nossa Organização, é um bem de toda a sociedade Paranaense. Ações de transparência não só nos impulsionam a mantermos o atual estado da nossa Organização, mas também nos direcionam à inovação, para que possamos cada vez mais ampliar o nosso impacto e atingir os nossos objetivos.

Essa administração segue com foco em ampliar o impacto social pela excelência no atendimento humanizado e inclusivo. A credibilidade da Organização perante a sociedade é a garantia de que estamos cumprindo o nosso papel social.

Diogo Azevedo, Diretor Executivo.



Índice

1

Quem Somos

Página 3

- 1.1 *Palavras do Presidente ... 4*
- 1.2 *Palavras do Diretor Executivo ... 5*

2

O fundador, São Luís Orione

Página 9

3

Perfil Organizacional

Página 11

4

Organograma

Página 12

5

Educação

Página 15

6

Saúde

Página 19

- 6.1 *Serviço Social ... 20*
- 6.2 *Clínica Médica ... 21*
- 6.3 *Enfermagem ... 25*
- 6.4 *Terapia Ocupacional ... 30*
- 6.5 *Psicologia ... 36*
- 6.6 *Fonoaudiologia ... 37*
- 6.7 *Fisioterapia ... 38*
- 6.8 *Nutrição ... 41*
- 6.9 *Farmácia ... 44*
- 6.10 *Neurologia ... 46*
- 6.11 *Odontologia ... 46*
- 6.12 *Psiquiatria ... 47*
- 6.13 *Geriatria ... 47*
- 6.14 *Infectologia ... 48*
- 6.15 *Pneumologia ... 48*
- 6.16 *Encontro Multiprofissional do Pequeno Cotolengo Paranaense ... 49*
- 6.17 *Serviço de Lavanderia ... 50*
- 6.18 *Hotelaria ... 51*
- 6.19 *Higienização ... 51*
- 6.20 *Casa de Costura e Fralda ... 51*
- 6.21 *Indicadores ... 52*

7

Acolhimento

Página 57

- 7.1 *Grandes Lares ... 58*
- 7.2 *Casas Lares ... 63*

8

Churrasco

Página 65

9

Relações Institucionais

Página 69

- 9.1 *Área empresarial ... 70*
- 9.2 *Recursos Governamentais ... 76*

10

Administrativo

Página 81

11

Gestão de pessoas

Página 85

- 11.1 *Objetivos estratégicos da perspectiva de Pessoas e Processos ... 86*
- 11.2 *Indicadores estratégicos ... 86*

12

Telemarketing

Página 103

13

Marketing e Comunicação

Página 109

- 13.1 *Redes Sociais ... 110*

14

Bazar da amizade

Página 113

15

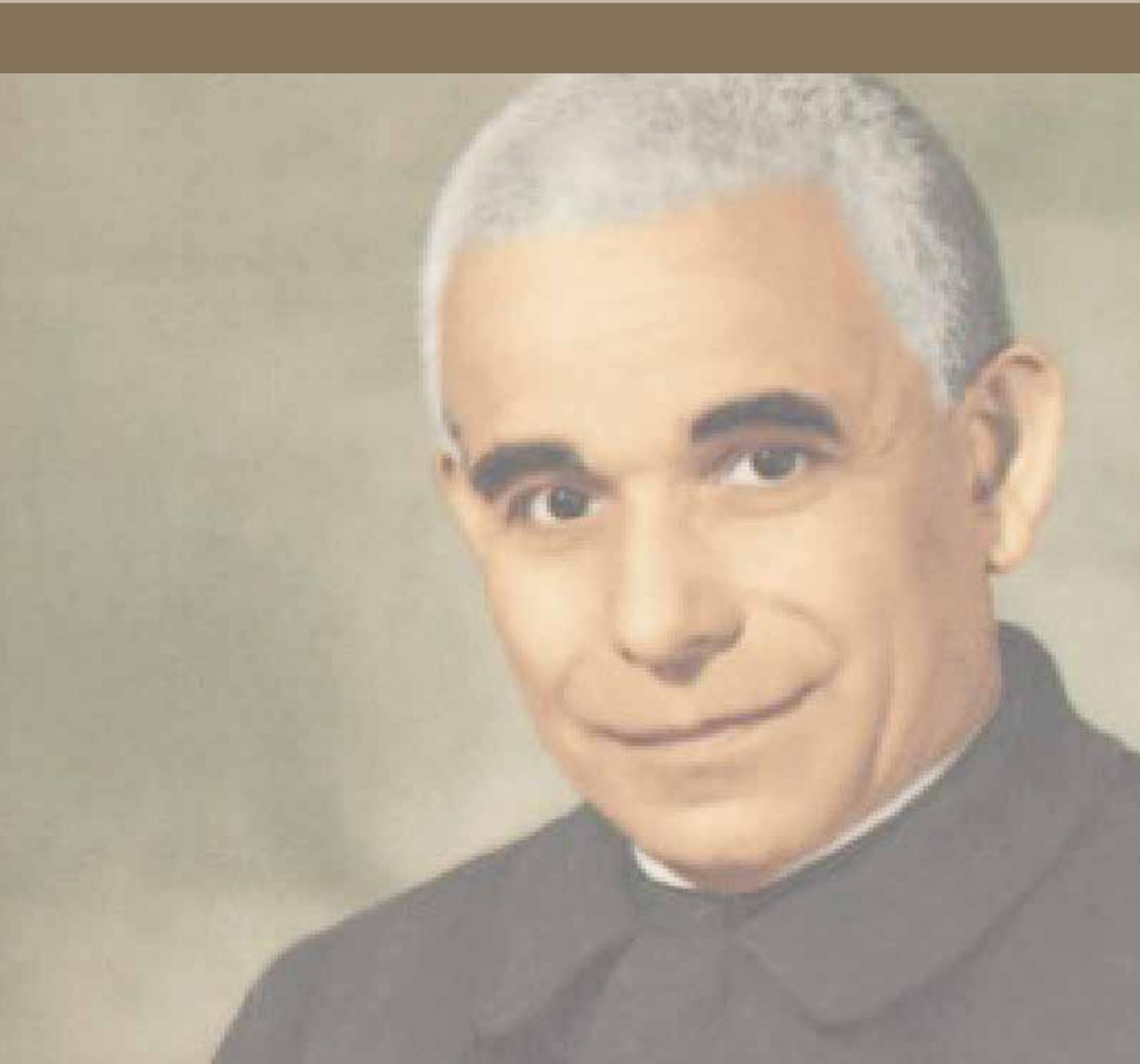
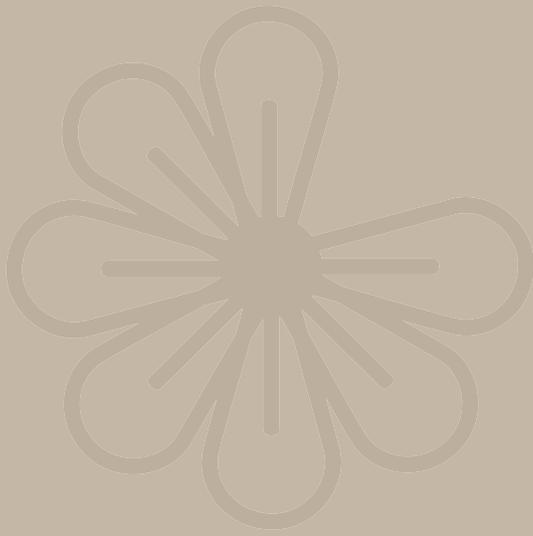
Transparência

Página 121

16

Pastoral Orionita

Página 125





O fundador, São Luís Orione

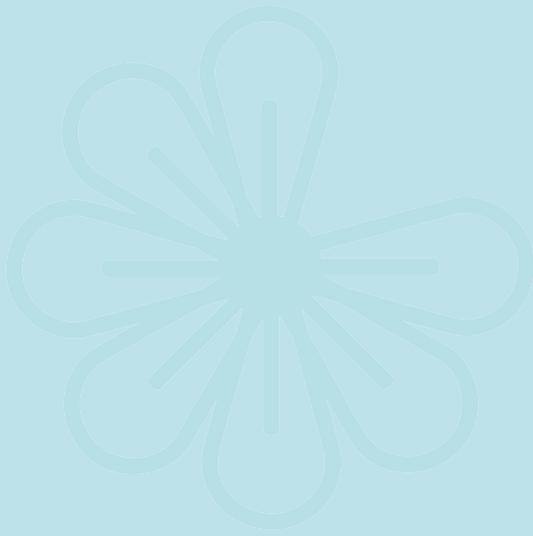
Dom Orione nasceu em uma pequena cidade da Itália onde teve uma infância pobre e cercada de carinho. Tornou-se padre e fez da sua vida uma obra da caridade.

Construiu escolas, asilos, hospitais, casas de caridade e Pequenos Cotolengos. Depois de sua morte, deixou a missão para que seus irmãos continuassem cuidando dos mais necessitados.

Foi proclamado Santo por Papa João Paulo II no ano de 2004. Seu ideal de “fazer o bem sempre, o bem a todos” continua vivo em seus filhos e filhas, que continuam difundindo seu carisma em obras de caridade espalhadas em mais de 30 países de todo o mundo.

“Só a caridade salvará o mundo.”

*Esse foi o grande lema do fundador do
Pequeno Cotolengo, São Luis Orione.*





Perfil Organizacional

O Pequeno Cotelengo é referência em acolhimento, saúde, educação e qualidade de vida para pessoas com deficiências múltiplas no Paraná. A qualidade de vida se torna visível no ambiente familiar gerado em nossas casas lares e em nossos grandes lares. São atualmente mais de 200 Assistidos, que recebem todos os meses o carinho de mais de 400 voluntários, os cuidados de mais de 300 funcionários e a caridade de religiosos que residem e outras dezenas que passam pela casa e a visitam anualmente.

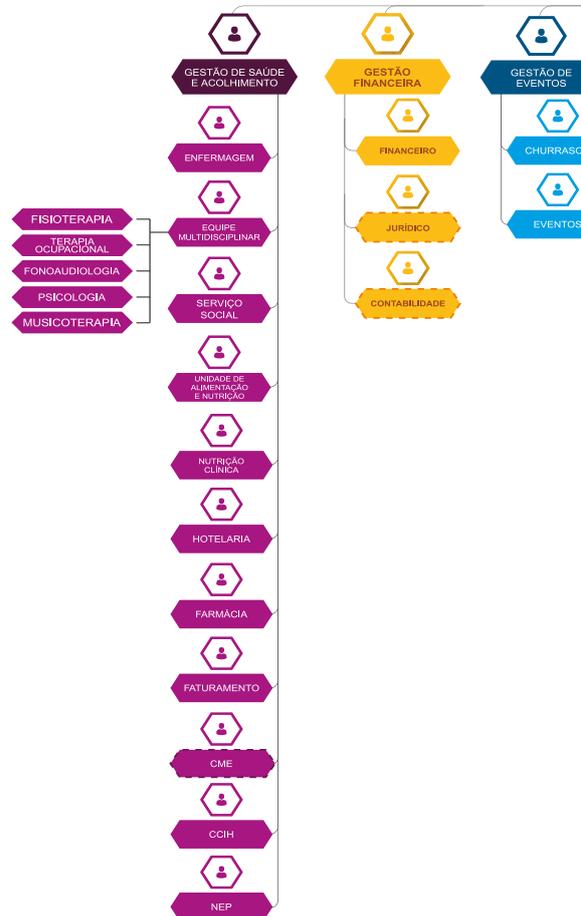
Esta qualidade de vida é concretizada através dos três acessos oferecidos para estas pessoas com deficiências múltiplas: acolhimento, saúde e educação. Estes são os três pilares sobre os quais o Pequeno Cotelengo desenvolve hoje seus trabalhos, na busca pela qualidade de vida e inclusão. Todas as ações, nestas três linhas de trabalho, são realizadas dentro de nossa estrutura.

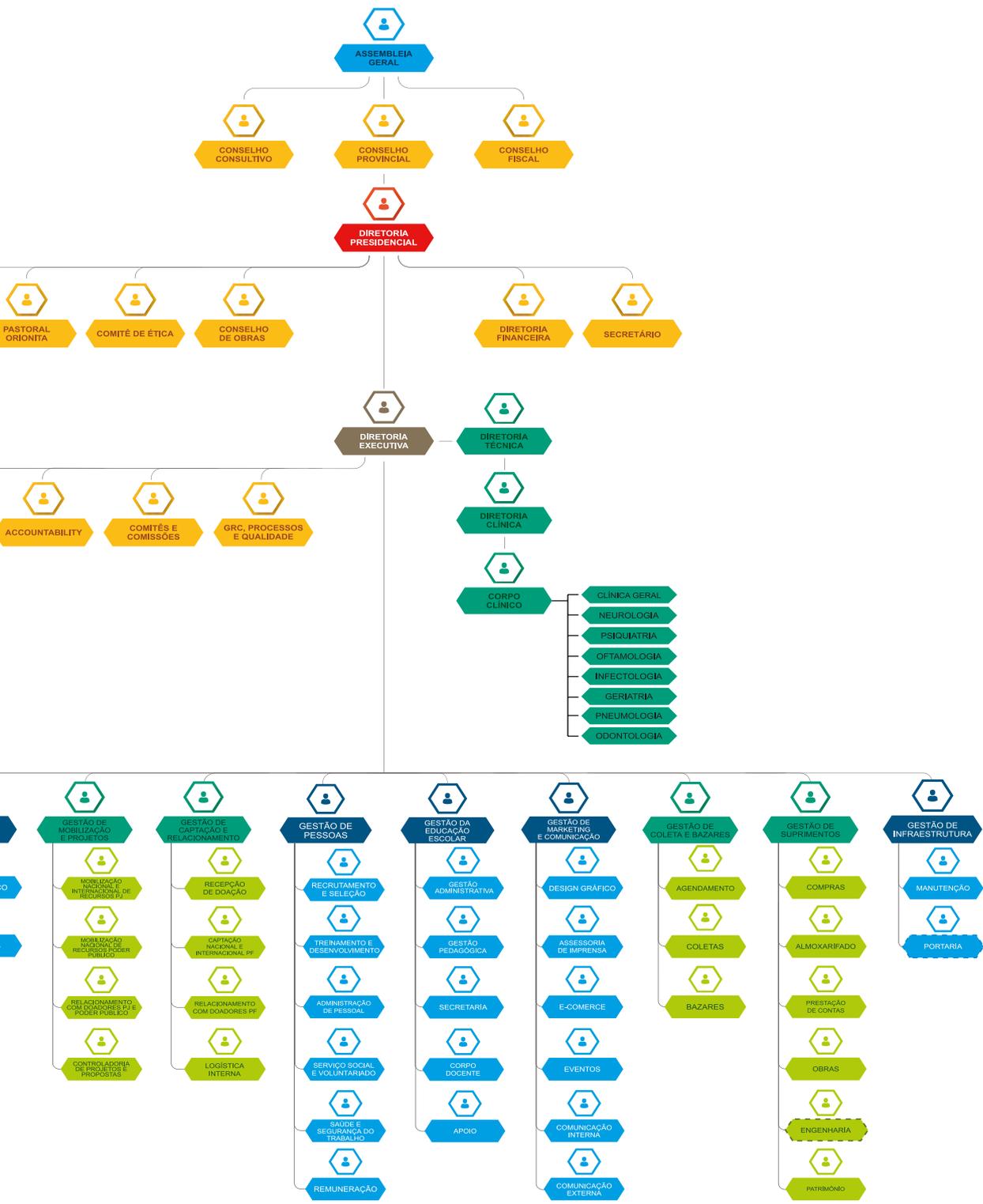


No primeiro acesso, o acolhimento, o Pequeno Cotolengo Paranaense conta com cinco grandes lares e oito casas lares em funcionamento, dividindo entre si os públicos masculino e feminino, conforme o grau de complexidade das deficiências múltiplas. Entre os lares estão dois femininos, Lar Maria de Nazaré e Lar Santa Terezinha, primeiro pavilhão construído pela Organização; dois masculinos, Lar Divina Providência e Lar São Francisco; e um grande lar misto, o Lar Anjo da Guarda, que acolhe crianças, adolescentes e adultos com os quadros de maior complexidade. Contamos nestes espaços com equipes de enfermagem, auxiliares de enfermagem e atendentes, além de uma equipe de zeladoria, que juntas são as responsáveis diretas por garantir qualidade de vida e por proporcionar um clima familiar para todos os acolhidos.

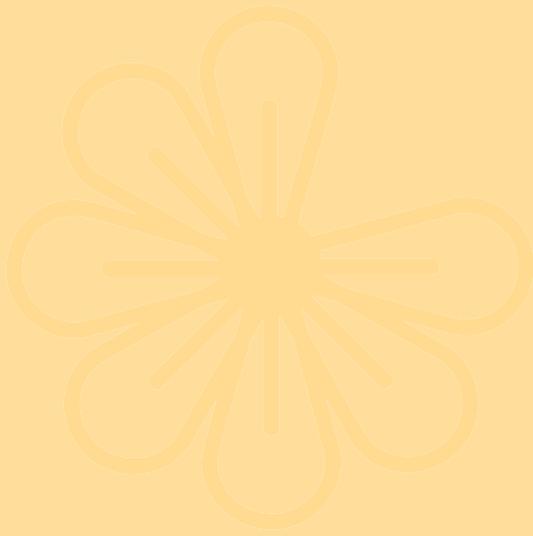
Para que possamos oferecer o acesso à saúde, mantemos em nossa Organização uma equipe técnica de diferentes especialidades: clínica médica, enfermagem, equoterapia, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, neurologia, nutrição clínica, psicologia, psiquiatria, serviço social, odontologia e terapia ocupacional. Além de atenderem, em alguns casos, diretamente nos grandes lares, esta equipe tem como ferramentas de trabalho as salas e equipamentos disponíveis em nosso Centro de Habilitação/Reabilitação, que conta com o apoio de diversas instituições de ensino superior no fortalecimento e intensificação dos atendimentos às pessoas com deficiências múltiplas acolhidas.

Por fim, o terceiro pilar oferecido pelo Pequeno Cotolengo garante que as pessoas acolhidas tenham acesso a um dos direitos básicos: à educação. Através da Escola Pequeno Cotolengo de Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, uma parceria com o Governo do Estado do Paraná, com apoio da Prefeitura Municipal de Curitiba, permite que mantenhamos diversas atividades pedagógicas como alfabetização, estimulação visual e sensorial, artesanato, esporte, musicalização, Projeto Coro Cênico, entre outros.





Pequeno Cotolengo
Paranaense





Educação



A Escola Pequeno Cotelengo – Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, fundada em 12 de maio de 1978, tem por finalidade prestar atendimento especializado ao Assistido do Pequeno Cotelengo do Paraná.

O seu funcionamento é estabelecido pelo Calendário Anual. Para execução das atividades é mantido convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED) e com a Secretaria Municipal de Educação Curitiba (SME).

Na Escola Pequeno Cotelengo trabalha-se duas linhas curriculares: Currículo Formal e Currículo Funcional. A Organização pedagógica possibilita flexibilizar oportunidades efetivas de aprendizagem, considerando tempo, ritmo, conhecimento prévio e as especificidades dos estudantes possibilitando diversas formas de acesso ao conhecimento científico nas seguintes etapas:

- Educação Infantil: de zero a cinco anos, estimula o desenvolvimento integral do estudante nas dimensões física, psicológica, intelectual e social;
- Ensino Fundamental (1º e 2º Ciclos): de seis a quinze anos, com foco na alfabetização e construção do conhecimento organizado num ciclo contínuo de 10 anos;

- Educação de Jovens e Adultos – EJA – Fase I: a partir dos dezesseis anos, permitindo que o estudante construa o seu pensar, compreender, julgar e agir desenvolvendo globalmente seu potencial de aprendizado, se sentindo útil, aceito e incluído na comunidade por meio de:
 - a) atividades pedagógicas: desenvolvimento de conteúdos permeados pela interação, compreensão e vivência estimulando a participação do estudante em todas as etapas;
 - b) atividades acadêmicas: visam a compreensão dos pré-requisitos para leitura e escrita como também conceitos lógicos matemáticos visando sua alfabetização e a inclusão no ensino regular, hoje contando com 18 estudantes;
 - c) unidade ocupacional: atividades de qualidade de vida que proporcionem experiências que possibilitem a realização pessoal, a cidadania e o desenvolvimento da autonomia e de independência.

Foi desenvolvido outras atividades de cunho pedagógico:

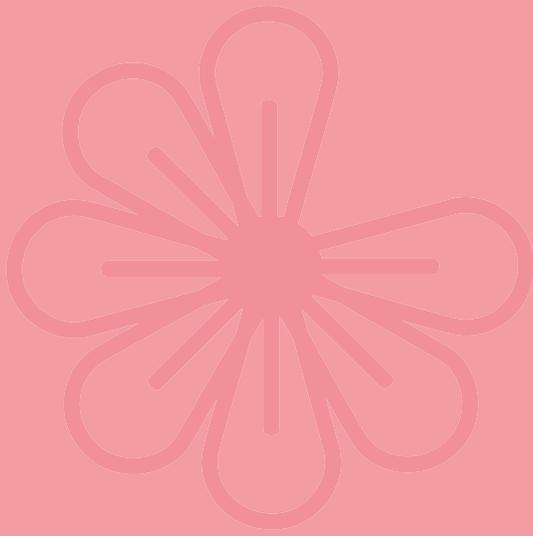
- Panificadora Escola Olga Feldemann: proporcionar atividades que promovam o despertar dos estudantes para habilidades em culinária e padaria;
- Aulas de Arte e projetos na área;
- Aulas de Educação Física e projetos na área;
- Cartões de Natal;
- Inclusão digital: um mundo de descobertas e possibilidades no laboratório de informática adaptado às necessidades dos estudantes;
- Coro Cênico Pequeno Cotolengo: possibilitar a inclusão da pessoa com deficiência através da Arte. O projeto está na sua quinta edição e contemplou mais de 75 apresentações para mais de 28 mil pessoas.

A Escola Pequeno Cotolengo inspira suas ações no carisma de São Luis Orione, pois:

“As palavras movem e os exemplos arrastam.”







Saúde



Serviço Social

O Setor de Serviço Social foi implantado na Organização em 1986, tendo como objetivo principal garantir a integridade e a qualidade de vida dos Assistidos oriundos de situação de risco, abandono e/ou vulnerabilidade social. As ações desenvolvidas pelo Serviço Social são:

- Atendimento à solicitação de vagas encaminhados pelos convênios SEDS – Secretaria do Estado e Desenvolvimento Social, FAS – Fundação de Ação Social, Ministério Público entre outros, através de orientações, momentos de escuta e devolutiva formal;
- Oferecer um acompanhamento que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada Assistido, a fim de registrar suas necessidades;
- Agendamento de consultas e exames conforme solicitação médica;
- Atendimento de todos os Assistidos pelo SUS;
- Assegurar os direitos dos Assistidos, acompanhar os Processos de Benefício de Prestação Continuada (BPC), documentação civil, Processos junto ao Pro Judi, entre outros. Resultando em reativação dos benefícios cancelados e garantia dos direitos aos Assistidos nos demais serviços;
- Organização da documentação civil dos Assistidos, garantindo a eles seus direitos constitucionais e atendendo as normas judiciais;
- Acompanhamento Jurídico de todos os Assistidos junto ao PROJUDI;
- Trabalhos externos, cartório, INSS, Ministério Público, Unidade de Saúde, Vara da Infância e Juventude, Visita Hospitalar, óbitos entre outros;
- Avaliar e autorizar visitas e saídas dos Assistidos;
- Reuniões com a equipe multidisciplinar;
- Acompanhamento escolar de todos os Assistidos;
- Procedimento do óbito.



Clínica Médica

Tendo em vista o crescimento da Organização, com o início do funcionamento, em dezembro de 2018, da Unidade de Cuidados Prolongados e Continuados Santa Terezinha (UCCI Santa Terezinha), o aumento do número de profissionais do Corpo Médico (que passou de 3 para 7, incluindo novas especialidades como geriatria, infectologia e pneumologia), a melhoria na estrutura física da Organização e a parceria com laboratórios e serviços de imagem externos, foi possível instituir diversas melhorias no fluxo de atendimento. Objetivando o aumento da qualidade de atendimento do Assistido, com foco no aumento da resolutividade, na redução dos encaminhamentos externos desnecessários (tanto para avaliações eletivas quanto emergenciais), na prevenção de complicações clínicas, na interdisciplinaridade e na segurança e individualidade dos Assistidos, o corpo clínico organizou-se de maneira a otimizar o tempo dos profissionais na Organização, garantindo cobertura médica de 12 horas no período diurno durante os

dias de semana, e implantação de um sistema de sobreaviso à distância para cobertura 24 horas.

Os procedimentos para solicitação de avaliação eletiva foram atualizados e foi instituída a figura do médico horizontal da UCCI Santa Terezinha, responsável pelo acompanhamento diário e a longo prazo dos Assistidos desta unidade. De maneira similar foi criado o conceito de “médico responsável”, com divisão dos Assistidos entre os profissionais, desta forma otimizando a revisão de prontuários e prescrições, bem como do plano terapêutico dos Assistidos (atividades invariavelmente dependentes do apoio da equipe multidisciplinar).

Foram instituídas as figuras do diretor técnico (indicado pela própria Organização) e do diretor clínico (indicado por votação dos membros do corpo médico), que passaram a representar o corpo médico junto à direção do Pequeno Cotolengo do Paraná, com participação no desenvolvimento e planejamento das atividades e projetos da Organização. O corpo médico passou a atuar de maneira mais direta nas diversas comissões da Organização, como a comissão de trabalhos científicos, comissão de humanização do atendimento, comissão de farmácia e segurança, além da instituição da comissão de cuidados paliativos, comissão de prevenção e controle de infecção hospitalar e comissão de segurança do paciente (todas em parceria direta com a equipe multidisciplinar, em especial com a equipe de enfermagem), um passo importante para garantia da qualidade de vida de nossos Assistidos.

Por fim a atividade médica no Pequeno Cotolengo foi regulada, com a inscrição do Pequeno Cotolengo do Paraná no Conselho Regional de Medicina do Paraná, a criação e aprovação do regimento interno do Corpo Médico da Organização, e a realização de reuniões de Corpo Médico semestrais.



Direção Técnica

Com o crescimento da Organização, o início do funcionamento, em dezembro de 2018, da Unidade de Cuidados Prolongados e Continuados Santa Terezinha (UCCI Santa Terezinha) e o aumento do número de Assistidos, tornou-se necessário otimizar e ampliar o serviço de atendimento médico no Pequeno Cotolengo do Paraná. O primeiro passo desta nova etapa foi a criação da Diretoria Técnica, que é responsável por garantir as condições adequadas de trabalho para o Corpo Médico e demais equipes assistenciais, fornecendo suporte à Direção Geral e Administrativa, tanto para adequação da estrutura existente às novas necessidades, quanto para o desenvolvimento de novos projetos.

Como parte das atividades da diretoria técnica, foi desenvolvido um regimento interno para o Corpo Médico que passou de 3 para 7 profissionais, incluindo novas especialidades como geriatria, infectologia e pneumologia. O serviço também foi registrado junto ao Conselho Regional de Medicina do Paraná, autarquia responsável pela regulação da atividade médica no Paraná, que realizou visita às estruturas do Pequeno Cotolengo e aprovou o seu funcionamento.

Objetivando a ampliação do atendimento aos Assistidos, com qualidade e segurança, foram realizados acordos com novos parceiros de atendimento. Com o auxílio das nossas médicas neurologistas Dra Jamileh Ferreira Chamma e Dra Danielle Cristina Mendes, o Centro de Checkup de Curitiba e o Epicentro – Centro de Atendimento de Epilepsia, passaram a fornecer, de maneira filantrópica exames diagnósticos que anteriormente exigiam um longo período de espera para o Assistido, e por vezes custos elevados. Também foi reativada a parceria com o DAPI – Diagnóstico Avançado por Imagem, que fornece sem custos, e com a qualidade já notória na cidade de Curitiba, exames de imagem para nossos Assistidos.

Graças ao apoio da Secretaria de Saúde de Curitiba, do diretor executivo do Hospital do Idoso Zilda Arns, Altair Damas Rossato, e da então diretora técnica da mesma instituição, Dra Cecilia Vasconcelos, foi firmado acordo com esta instituição para garantir a retaguarda de atendimento aos nossos Assistidos da UCCI Santa Terezinha. Também foram reforçados os laços de parceria com três grandes Hospitais de Curitiba, que há muitos anos atende com prioridade, agilidade, qualidade e carinho os nossos Assistidos:

O Hospital São Vicente, que além de atendimento de urgência/emergência, fornece atendimento ambulatorial e de exames complementares para nossos Assistidos, o Hospital Pequeno Príncipe, que realiza atendimento de urgência/emergência, além de ambulatorial para nossos “pequenos” pacientes, e o Hospital do Trabalhador que realiza atendimento de urgência/emergência nos casos de traumas.





Direção Clínica

O diretor clínico é escolhido em votação direta pelo corpo médico, e representa o mesmo junto à direção técnica e geral da Organização, sendo responsável pela coordenação dos serviços médicos. Com a aprovação do regimento interno do corpo médico em fevereiro de 2019, a Dra Maria Eduarda de Castro Baptista Vallim de Lucia, geriatra da Organização, foi eleita para ocupar o cargo.

Objetivando o aumento da qualidade de atendimento do Assistido, com foco no aumento da resolutividade, na redução dos encaminhamentos externos desnecessários (tanto para avaliações eletivas quanto emergenciais), na prevenção de complicações clínicas, na interdisciplinaridade e na segurança e individualidade dos Assistidos, o corpo clínico organizou-se de maneira a otimizar o tempo dos profissionais na Organização, garantindo cobertura médica de 12 horas no período diurno durante os dias de semana, e implantação de um sistema de sobreaviso à distância para cobertura 24 horas. Os procedimentos para solicitação de avaliação eletiva foram atualizados e foi instituída a figura do médico responsável, com divisão dos Assistidos entre os profissionais, desta forma otimizando a revisão de prontuários e prescrições, bem como do plano terapêutico dos Assistidos (atividades invariavelmente dependentes do apoio da equipe multidisciplinar).



Atendimento Horizontal UCCISanta Terezinha

Dentre os Assistidos do Pequeno Cotolengo do Paraná, aqueles atendidos na UCCI Santa Terezinha representam um capítulo à parte, já que apresentam patologias e condição social que exigem atendimento e condutas específicas. Levando em consideração essas especificidades, e seguindo os termos do contrato firmado entre o Pequeno Cotolengo do Paraná e a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba na ocasião da inauguração da UCCI Santa Terezinha, de acordo com a legislação que rege esse tipo de unidade no Brasil, foi instituída a atuação de um médico horizontal na unidade.

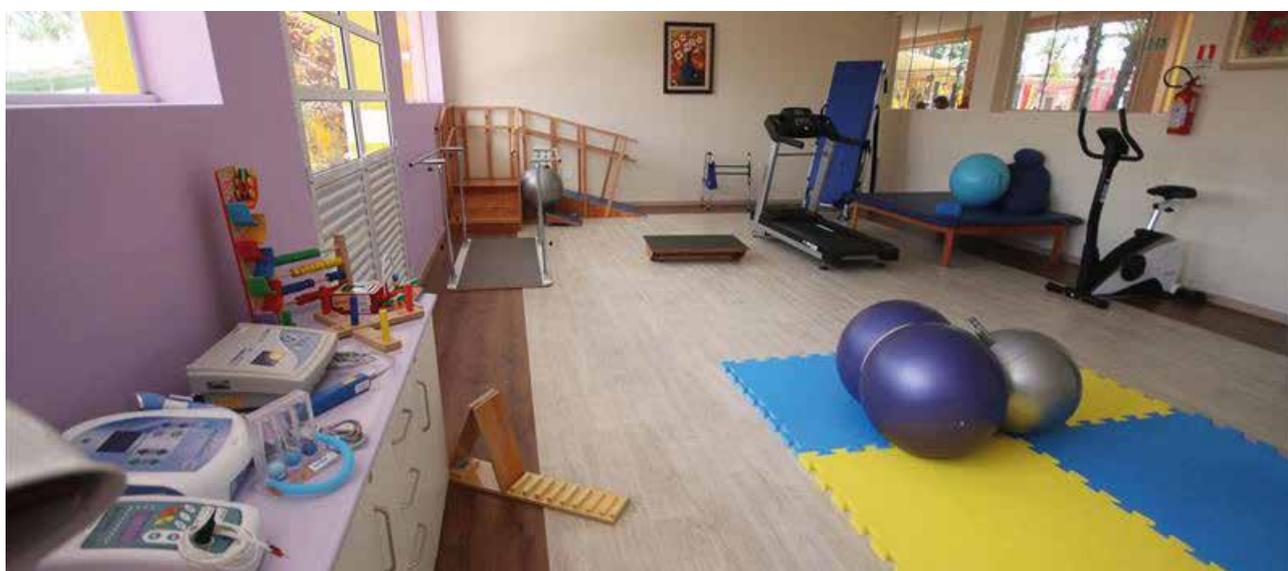
Esse cargo é ocupado desde o início pela Dra Jamileh Ferreira Chamma, neurologista da Organização, que acompanha de maneira diária os Assistidos, atuando em conjunto com a equipe multiprofissional, desde o momento da seleção dos pacientes que serão admitidos na unidade, seguindo todo o processo de reabilitação, até a definição do seu quadro, com a possibilidade de alta para retorno familiar naqueles casos em que seja possível.



Para que o atendimento seja o mais completo possível, todos os médicos da Organização, em suas devidas especialidades, também auxiliam no atendimento dos pacientes da UCCI Santa Terezinha.

Serviços e Comissões

Todos os médicos do Pequeno Cotelengo do Paraná atuam tanto como generalistas, e também dentro de suas respectivas especialidades. Hoje contamos com um amplo espectro de especialidades, que atendem em grande parte as necessidades de nossos Assistidos, reduzindo a necessidade de encaminhamentos externos, e garantindo assistência de qualidade.



Enfermagem

A equipe de enfermeiros é composta por 01 coordenadora de Enfermagem que realiza toda a parte administrativa, gerenciamento de conflitos, contratações, dimensionamento de equipe, e 17 enfermeiros que são divididos da seguinte forma: 3 enfermeiros de 8 horas, 6 enfermeiros de 12 horas plantão diurno e 6 enfermeiros de 12 horas para supervisão noturna.

Funções e atribuições dos enfermeiros:

- Prestar atendimento em emergência e urgência;
- Realizar procedimentos específicos da função;
- Realizar escalas (atividades, hospital, remanejamentos);
- Participação em reuniões equipe multidisciplinar semanalmente e setores mensalmente;
- Realizar evoluções no sistema SAE;
- Realizar visita hospitalar e acompanhamento do estado geral do Assistido;
- Supervisionar os setores a fim de manter a organização e o andamento das atividades, observar as melhorias para o setor;
- Realizar a supervisão da equipe (técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e cuidadoras);
- Controle de materiais e solicitações;
- Avaliação dos Assistidos e encaminhamentos;
- Acompanhamento dos Assistidos em atividades diárias;
- Ministrar treinamentos;
- Dentre as funções desempenhadas pelos enfermeiros citadas acima, é priorizado o atendimento humanizado com o objetivo de garantir a integridade e a qualidade de vida dos Assistidos, fazendo esse acompanhamento diariamente avaliando assim as evoluções e buscando melhorias no atendimento;
- Obtivemos também um grande avanço nos cuidados e seguimento do tratamento com a contratação de Enfermeiro CCIH,



Enfermeiro CCIH

Atua em benefício da segurança de todos os frequentadores de um hospital, que atua em benefício da segurança de todos os frequentadores da unidade de atendimento em saúde. Todo serviço de saúde tem seu Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), exigido pela Secretaria da Saúde. “As atividades do CCIH são pautadas em implementar políticas institucionais, programas e ações que visem a prevenção e o combate à infecção hospitalar”. Todo hospital com mais de 200 leitos ou a fração desse número deve constituir uma CCIH, em conformidade com o Ministério da Saúde. O setor começou a ser implementado no dia 23 de setembro de 2019 com a contratação de enfermeiro especialista na área de controle de infecção hospitalar, o qual está trabalhando na construção de formulários de auditoria, protocolos etc. Elaborando documentações pertencentes a esta área de atuação, treinamento com a equipe juntamente com o médico responsável técnico Dr. Tiago Kuchnir M. de Oliveira. Para a redução máxima da incidência e da gravidade dessas infecções, a CCIH do Pequeno Cotolengo tem como planejamento estratégico realizar visitas multiprofissionais na UCCI e Anjo da Guarda e uma busca ativa e passiva em todo os setores.

Enfermeiro especialista Rodrigo Luís Alves, aponta outros fatores fundamentais deste serviço, como a análise de indicadores, produção de planos e planejamentos para prevenção de infecção e a notificação compulsória, encaminhada à Secretaria de Saúde de Curitiba. Os membros que fazem parte da equipe CCIH são médico e enfermeiro especialista na área, e a Organização segue diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Auxiliares de Enfermagem

Contamos com uma equipe de 82 profissionais, que atuam diretamente nos cuidados dos Assistidos. Buscando o conforto, auxiliando nos cuidados de higiene, alimentação e lazer. Realizam também os procedimentos específicos da função, bem como realizam o acompanhamento hospitalar, durante a internação e/ou exames.





Técnicos de Enfermagem

Contamos com uma equipe de 22 profissionais, suas atividades estão direcionadas diretamente aos cuidados dos Assistidos que requer maior cuidado devidos a sua complexidade. Este profissional está capacitado a realizar todos os procedimentos inerentes a sua função, possui também o papel de identificar em conjunto com sua supervisão imediata às necessidades, intercorrências, e oportunidades de melhorias de processos.

Cuidadoras

Contamos com o quadro de 68 profissionais que fortalecem o suporte ao trabalho da assistência, as cuidadoras além de realizar medidas de higiene e conforto nos Assistidos, também estão capacitadas a observar possíveis sinais e sintomas dos Assistidos e comunicar o auxiliar de enfermagem e a enfermeira do plantão; acompanhar o Assistido em internamentos hospitalares. Buscando sempre um trabalho humanizado.



Medidas preventivas de Cuidados e Controle de Infecção

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), incluindo as infecções hospitalares, são uma questão fundamental de segurança do paciente, por estar entre os eventos adversos mais frequentes associados ao cuidado assistencial.

Pensando em ofertar a qualidade de vida dos nosso clientes, foi adotado algumas práticas preventivas e instituído protocolos que visem a prevenção e controle de possíveis infecções, bem como o programa de controle de infecção hospitalar que diariamente realiza auditorias internas e a implementação de melhores práticas, por meio de estratégias adequadas.

Comissão de Curativo

Com o objetivo de padronizar os curativos utilizados na prevenção e tratamento de lesões, a Organização implantou a Comissão de Curativos. Esta Comissão é elaborada conforme protocolos específicos, é composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas e um farmacêutico. A Comissão tem como base de atuação a prevenção e tratamento de feridas. Acompanhando os pacientes portadores de lesões crônicas, capacitando os profissionais e padronizando os curativos de forma específica e direcionada, visando a qualidade da assistência. É importante enfatizar que a comissão tem como foco principal a prevenção, dos 192 Assistidos, apenas quatro com lesões em processo de cicatrização.



Núcleo de Segurança do Paciente

Uma das formas de promover e apoiar a implantação de iniciativas voltadas à segurança do paciente é a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos estabelecimentos de saúde. Os NSP devem promover a prevenção, controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos ao paciente. O NSP tem papel fundamental no incremento de qualidade e segurança nos serviços de saúde. Com objetivo de minimizar riscos, visando à prevenção de danos aos Assistidos demos início às atividades do comitê em novembro de 2019, onde já foi possível criamos os Protocolos, NSP e a nomeação cujo os profissionais participantes são:

- 1 Médico;
- 1 Enfermeiro;
- 1 Farmacêutica;
- 1 Coordenadora GRC, Processos e Qualidade;
- 1 Coordenadora de Enfermagem;
- 1 Gerente de Saúde.

Após a criação do NSP foi iniciada as atividades realizando estudos para melhorias no cuidado, identificação do Assistido e protocolos relacionados a rotina para liberação de visitas.

Comissão de Óbitos

O principal objetivo da comissão é analisar os prontuários de óbitos, procurando estabelecer nexos entre eventuais falhas e apontando deficiências de equipamentos e/ou de recursos técnicos, aferindo os procedimentos e condutas profissionais realizadas, sempre no intuito de buscar um melhor padrão de atendimento. Promover vigilância contínua dos relatórios/atestados de óbitos, bem como avaliação das informações e preenchimento correto dos atestados de óbitos.



Terapia Ocupacional

A terapia ocupacional utiliza como recurso terapêutico as atividades diárias (ocupações), com objetivo de melhorar ou possibilitar a participação em papéis, hábitos e rotinas nos diferentes contextos e ambientes como a casa, escola, ambiente de trabalho e comunidade.

Os profissionais utilizam os conhecimentos sobre a pessoa, seu envolvimento em ocupações e o contexto em que se insere para realizar o processo de intervenção. Também visam a melhora nas habilidades motoras, cognitivas, perceptuais, levando em consideração as funções e estrutura do corpo, valores, crenças e espiritualidade. Assim buscam aprimorar a capacidade funcional e potencialidades atingindo uma participação mais autônoma e independente. Utiliza-se como recurso tecnologia assistiva, adaptações e modificações do ambiente/objetos, facilitando o processo de realização das atividades.

O serviço de terapia ocupacional no Pequeno Cotolengo visa a habilitação, reabilitação e promoção do bem estar e da saúde dos Assistidos. Busca-se compreender as limitações e comprometimentos, físicos, emocionais ou intelectuais, criando estratégias e recursos para resolução dos problemas diários. Os Assistidos são estimulados a realizar as atividades, mesmo com suas limitações, ao invés de outros profissionais realizá-las por eles, pois isto pode influenciar na perda da função e habilidades. E aqueles que pelas suas condições físicas, emocionais e cognitivas, não são capazes de realizar as atividades, são estimulados a participar ativamente, de acordo com sua capacidade funcional. Busca-se assim a interação e participação social com atividades significativas, lúdicas e de lazer.





Colônias de férias

Anualmente, no período das férias escolares, nos meses de janeiro, fevereiro e julho, a equipe técnica com muita dedicação prepara atividades lúdicas e diferenciadas. Preferencialmente em ambientes abertos, variados e cuidadosamente organizados, envolve-se terapia, alegria e muita diversão, diminuindo assim os momentos ociosos.

As atividades lúdicas têm diversos benefícios para nossos Assistidos, proporcionando melhora da socialização, da autoestima, motricidade fina e grossa, promovendo também momentos de lazer, desenvolvendo a criatividade e imaginação, o autocuidado e ainda aliviando as dificuldades emocionais e sentimentos agressivos.

Fizeram parte da colônia de férias atividades como:

- **Atividade Terapêutica com Cães:** Durante a tarde a equipe trouxe cães adestrados de diferentes portes para realizar uma atividade terapêutica. O contato com o cães, permitiu a troca de afetos de maneira recíproca, possibilitou o estímulo tátil, proprioceptivo e visual. Ao guiar os cães os Assistidos sentiram-se empoderados, satisfeitos e animados.
- **Dia da Beleza:** Essa atividade foi realizada com as Assistidas do Pequeno Cotolengo, com direito a tintura de cabelos, manicure e pedicure, tendo como objetivo a autoestima e estímulo do autocuidado. Foi um momento de muita alegria e o engajamento das meninas na proposta foi espetacular. Proporcionou estimulação de linguagem e comunicação sobre suas preferências.
- **Cinema:** Os Assistidos do Pequeno Cotolengo aproveitaram de uma sessão especial de cinema em casa, com direito a pipoca, refrigerante e vitamina. Em ambiente diferenciado preparado para a atividade, mesmo os Assistidos com dificuldades de interação puderam vivenciar uma experiência visual e auditiva de lazer.
- **Contação de histórias:** Nessa atividade o Cotolengo contou com a ajuda de voluntários que presentearam os Assistidos de todos os lares com histórias lúdicas que os envolveram em um mundo de fantasia e faz de conta. Os contadores de história utilizaram de recursos visuais (bichos de pelúcia, fantoches, adereços e figuras), o que facilitou o processo de envolvimento e compreensão da história, estimulando as habilidades cognitivas e perceptivas.



- **Pizza:** A pizzaria Dom Capone, parceira do Cotolengo há anos, participou da colônia de férias fornecendo um jantar diferente para nossos Assistidos. Foram doadas pizzas de sabores variados e refrigerantes, que em conjunto a uma banda de rock tornaram essa experiência única e especial. A atividade de lazer proporcionou melhora da comunicação, interação social, estimulação sensorial, visual e auditiva.
- **Bexiga de água:** Uma atividade lúdica, em um dia de calor, proporcionando uma integração social diferente do dia a dia dos Assistidos. Junto com a brincadeira trabalhou-se mobilização articular, estimulação de linguagem, auditiva, visual e sensorial.
- **Oficina de Culinária:** “Dia de cozinhar”, todo mundo colocando a mão na massa, técnicos e Assistidos cozinhando juntos e fazendo várias comidinhas diferentes como torta salgada e Danoninho caseiro, durante essa “bagunça terapêutica” podemos observar a melhora da autonomia, socialização e comunicação, motricidade fina e cognição, além da estimulação gustativa.
- **Atividade na piscina:** A equipe técnica também aproveita a sala de hidroterapia para fazer atividade. São selecionados os Assistidos, liberados pelo médico e com o auxílio dos hidroterapeutas transformamos a piscina em um parque aquático, fazendo brincadeiras, jogos com bolas, dança e momento relaxante.





- **Atividades com parceiros:** Durante esse período de colônia de férias também contamos com a ajuda de diferentes entidades e pessoas, que voluntariamente proporcionam novas experiências e muita diversão aos Assistidos da Organização. Apresentações de mágicos, duplas sertanejas, jogos com professores de educação física, brincadeiras com bombeiros são exemplos de atividades que foram realizadas esse ano.
- **Cotovoice:** É uma brincadeira de faz de conta inspirada no The Voice Brasil. Nesse dia é criado um cenário, os técnicos viram jurados e apresentadores famosos e nossos Assistidos são as estrelas. Todos soltam a voz, mas é claro que no fim as cadeiras sempre viram e todo mundo ganha medalha. Com essa encenação eles perdem a timidez, se expressam, cantam, dançam e têm seu momento de fama, mas também trabalham a mobilização articular, coordenação motora, força e equilíbrio, estimulando a linguagem, as habilidades cognitivas e perceptivas.
- **Passeios variados:** Além de todas as atividades dentro da Organização temos também os passeios e visitas. Vamos a parques, estádios e até em lugares turísticos de Curitiba e é muito importante para a equipe e para os Assistidos pois podemos observar um comportamento totalmente diferente do cotidiano.



Praia

Essa atividade é realizada todo o mês de janeiro, com 03 viagens sendo 02 ônibus comum e 01 ônibus adaptado.

O total de Assistidos que participam desta atividade são 67, sendo 10 cadeirantes.

Benefícios desta atividade:

- Contato com a areia estimula as terminações nervosas;
- Caminhar na areia fortalece os músculos que não são tão utilizados quando utilizamos calçados e ainda esfolia as células mortas dos pés, causando bem-estar para o corpo, conectando com a “carga de energia da Terra” e fortalecendo o sistema imunológico do corpo;
- Estar em contato com a água salgada traz diversos benefícios para o organismo. Os elementos químicos presentes na água do mar: cloro, sódio, magnésio e iodo fazem muito bem para a saúde, pois ajudam a evitar alergias, estimulam o sistema respiratório, propiciam relaxamento muscular e ajudam a curar o corpo e desintoxicar;
- O mar também estimula o combate a infecções, aumenta a função da tireóide e tem efeito calmante sobre os nervos;
- Melhorar a circulação do corpo e a elasticidade da pele;
- O sol é a melhor fonte de vitamina D à disposição na natureza, e ele aumenta a imunidade e é essencial para a saúde da pele e dos ossos, além de diminuir a depressão por estimular a serotonina – neurotransmissor responsável pela regulação do humor, sono, apetite, ritmo cardíaco, temperatura corporal, sensibilidade e funções intelectuais.

Esses são apenas alguns dos benefícios, porém o que mais contagia é a alegria e a participação dos Assistido.





Metodologia Snoezelen

A sala snoezelen é um tipo de sala terapêutica, multissensorial que tem como objetivo estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão, que propiciam conforto, utilizando estímulos sensoriais como música, sons, luz e estimulação tátil, de forma individual ou conjugada, relaxamento, diminuição de stress e motivação para aprendizagem. Combina a música, efeitos luminosos, vibrações suaves, sensações táteis e uso de cheiros (Aromoterapia/Cromoterapia). Este espaço foi desenvolvido para satisfazer as necessidades especiais de percepção, criando experiências sensoriais num ambiente controlado, de forma acessível e segura para que possam explorá-lo através de atividades que são significativas e adequadas.

Os impactos que podem ser causados nos Assistidos do Pequeno Cotolengo Paranaense: promover o relaxamento, lazer e diversão; estimular os sentidos primários; permitir a exploração, descoberta e escolha; aumentar a compreensão em relação ao que gosta/não gosta; explorar as necessidades bem como as preferências; atuar para o controle da ansiedade; incentivar o movimento e motivação; estimular aprendizagem e emoções positivas tais como, o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria; despertar a curiosidade e possibilitar a independência; promover o desenvolvimento da capacidade de atenção/concentração, capacidades linguísticas e sensoriais.



“Esse lugar será agradável, especial e único. Um espaço repleto de harmonia que através dos estímulos entrarão em nossa mente atingindo a alma.”

Psicologia

A Psicologia atua realizando atendimentos diários de pacientes cadastrados no SUS, promovendo a qualidade de vida de Assistidos e funcionários através de ações no setor e em conjunto com outros setores da Organização. Estes atendimentos englobam aspectos emocionais, sociais e as relações interpessoais em um contexto bio-psico-social. Os atendimentos são realizados em ambiente adequado, proporcionando aos Assistidos momentos de interação, aprimoramento de habilidades sociais, diferentes formas de expressão, integração social, adequação de comportamentos, melhoria da autoimagem, valorização de si própria e maior vivência em grupo. Os profissionais de psicologia acompanham visitas familiares, atividades externas, orientam alunos em sala de aula, bem como oferece suporte técnico aos professores/alunos e discussão de casos clínicos em reunião da equipe técnica.



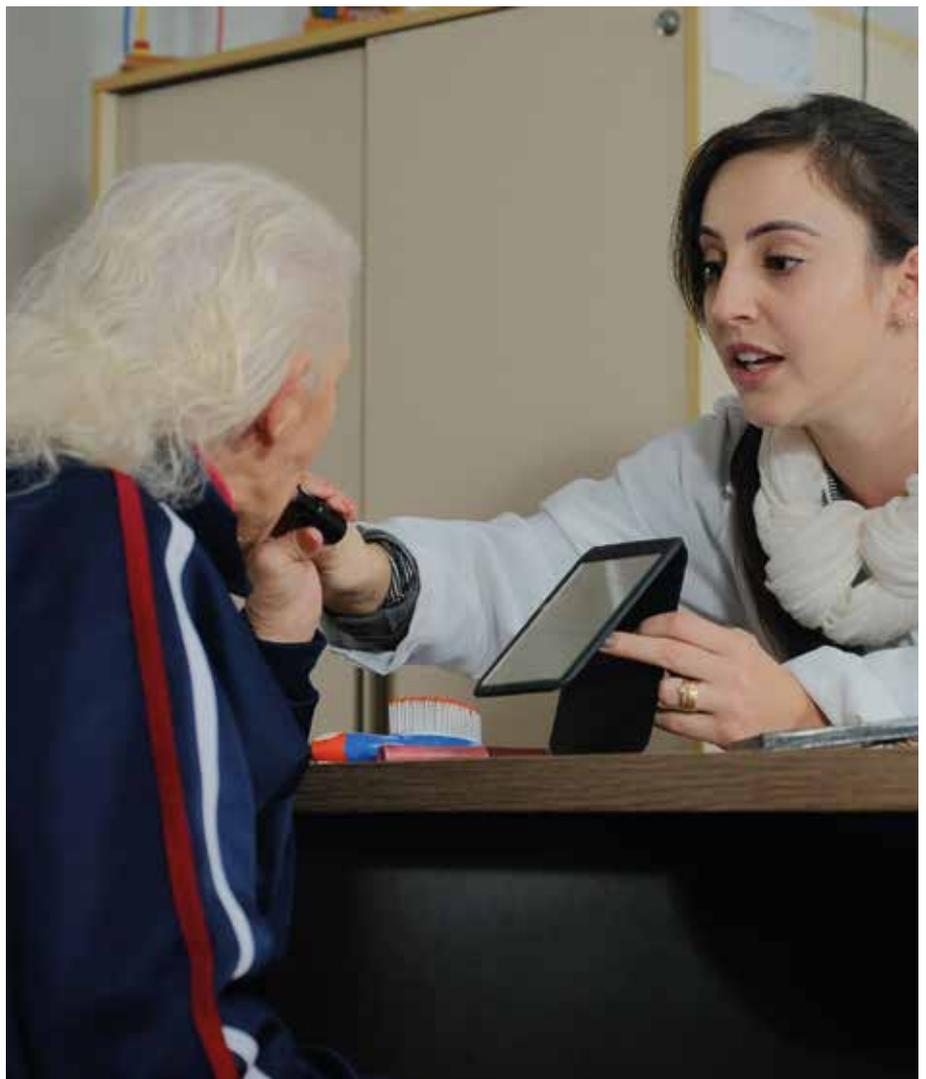


Fonoaudiologia

A Fonoaudiologia é a ciência que tem como objeto de estudo as funções neurovegetativas (mastigação, deglutição e respiração), comunicação humana (linguagem oral, escrita, aspectos relacionados à audição).

A atuação dos profissionais desta área busca pesquisar, prevenir e tratar da saúde fonoaudiológica.

O fonoaudiólogo(a) no Pequeno Cotolengo realiza atendimentos aos Assistidos acolhidos promovendo: cuidados para uma alimentação segura; estimulação de habilidades comunicativas visando manutenção, aprimoramento e ampliação de linguagem oral, escrita, expressiva e receptiva; solicitação de exames complementares. São realizados treinamentos, palestras e orientações aos colaboradores para haver uma otimização e maior conhecimento da importância da saúde fonoaudiológica dos Assistidos.





Fisioterapia

A Fisioterapia no Pequeno Cotelengo tem por objetivo realizar atendimentos diários aos Assistidos, fornecendo melhor qualidade de vida aos mesmos. Para isso são realizadas avaliações e planos de reabilitação, executando exercícios e atividades para fortalecimento muscular, alongamento, dissociação de cinturas, alinhamento postural, inibições de padrões patológicos, adequação de tônus, prevenção de deformidades, estímulo e treino de marcha, equilíbrio estático e dinâmico, coordenação motora, motricidade fina e grossa e prevenção de complicações respiratórias, evitando as internações.

Também tem como função ministrar treinamentos e orientações aos funcionários sempre que necessário, abordando temas específicos para facilitar a rotina e possibilitar assim uma comunicação mais acessível, como por exemplo sobre as transferências realizadas com o Assistido de forma segura.

Equoterapia

É um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo como forma de tratamento e proporciona uma alternativa diferenciada para os Assistidos do Pequeno Cotelengo. Hoje a Organização dispõe de quatro animais para realização desta atividade.

O movimento rítmico, preciso e tridimensional do cavalo, que ao caminhar se desloca para (frente/trás), para os lados e para (cima/baixo), pode ser comparado com a ação da pelve humana no andar, permitindo a todo instante entradas sensoriais em forma de propriocepção profunda, estimulações vestibular, olfativa, visual e auditiva. Esses movimentos provocam um deslocamento do centro gravitacional do praticante, desenvolvendo o equilíbrio, a normalização do tônus, controle



postural, coordenação motora, redução de espasmos, respiração, e informações proprioceptivas, estimulando não apenas o funcionamento de ângulos articulares, como o de músculos e circulação sanguínea.

A técnica exige a participação do corpo inteiro, de todos os músculos e de todas as articulações. Durante toda a atividade a terapeuta também estimula a autoconfiança, autoestima, fala, linguagem, estimulação tátil, lateralidade, cor, organização e orientação espacial e temporal e memória.

São indicados para equoterapia pacientes com comprometimentos motores, problemas neurológicos, ortopédicos, posturais, comprometimentos mentais, comprometimentos sociais, distúrbios de comportamento, comprometimentos emocionais, deficiência visual, deficiência auditiva e estresse.

São contraindicados pacientes com escoliose acentuada, crise convulsiva, hidrocefalia, osteoporose, luxação de quadril e hipertensão arterial.

Metodologia PediaSuit

Atualmente a Organização está realizando atendimentos complementares na fisioterapia, como o protocolo PediaSuit, que irá beneficiar nossos Assistidos com distúrbios neurológicos, atraso no desenvolvimento motor, lesões traumáticas cerebrais, síndromes e outras condições que afetam as funções motoras e cognitivas.

O PediaSuit foi elaborado em 2006, na Flórida, por um terapeuta ocupacional brasileiro, e consiste em uma terapia intensiva que associa o uso de um traje especial interligado por tiras elásticas, com a realização de exercícios no interior de uma gaiola de metal tridimensional rígida com polias metálicas. Tem a duração de 4 semanas, com a realização de sessões diárias de 4 horas, após esse período é



realizado um tratamento com duração de 6 horas semanais, que chamamos de “manutenção”.

Esse traje ou “Suit” tem como objetivo criar um suporte para que o corpo seja alinhado da forma mais funcional possível, e a utilização do mesmo juntamente com a repetição dos exercícios na gaiola tem a capacidade de favorecer a apreensão de novos padrões de movimento, aumentando significativamente as habilidades motoras do Assistido, e também fornecer a correção postural, a melhora do desenvolvimento motor, equilíbrio e coordenação, flexibilidade e fortalecimento muscular.

A Gaiola de atividades contém cabos elásticos conectados a um cinto de couro para a sustentação do Assistido, que dessa forma pode seguramente aprender a fazer transferência de peso, andar, ajoelhar, subir e descer, passar por objetos e saltar. A gaiola móvel proporciona maior independência para o mesmo devido a realização da terapia em diversos ambientes.

Durante as atividades intensivas, além do fisioterapeuta, outros profissionais da área da saúde podem realizar atividades com o Assistido, como o terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e psicólogo visando seus objetivos. Já se comprovaram inúmeros benefícios durante a realização desse protocolo intensivo, dentre eles a melhora do alinhamento corporal, da densidade óssea, a modulação do tônus muscular, a correção do padrão da marcha, a melhora do equilíbrio, coordenação, da consciência corporal, habilidades motoras finas e grossas e fortalecimento muscular global.



Nutrição

A especialidade de nutrição busca avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional de todos os Assistidos da Organização; prescrever as dietas dos Assistidos e uso de nutrição enteral via gastrostomia e acompanhar diariamente a presença de intercorrências; prescrever suplementação via oral para os Assistidos que forem diagnosticados com a presença de risco nutricional; prescrever dietas especiais para Assistidos em situações alimentares diferenciadas, como diabetes, intolerância a lactose, intolerância ao glúten e outras; acompanhar e orientar estagiários curriculares, bem como visitas e atividades externas; supervisionar a produção de dietas dos Assistidos e colaboradores; acompanhar os Assistidos em consultas e exames específicos; oferecer suporte técnico para funcionários da Organização; e discutir casos clínicos em reunião de equipe técnica. Responde também pelo lactário e pela cozinha industrial.



Nutrição de Produção

Unidade de Alimentação e Nutrição

O Serviço de Nutrição e Alimentação do Pequeno Cotolengo é responsável em produzir refeição para os Assistidos que se alimentam via oral e também para os funcionários e voluntários da Organização. São produzidos durante o dia uma quantidade média de 1.375 refeições, que se dividem em: Desjejum, Almoço, Lanche da Tarde, Jantar e Ceia. São gastos durante o mês cerca de 13 toneladas de alimentos perecíveis e não perecíveis para produção de todas as refeições que são ofertadas.

O setor da UAN, é dividido em quatro setores distintos.

- **Dispensa:** que é responsável pelo recebimento, armazenamento e logística dos alimentos para produção na UAN ou Panificadora.
- **Hortifrutti:** responsável pelo recebimento, armazenamento, separação dos alimentos e pré-preparo de frutas, legumes, hortaliças em geral.
- **Panificadora:** realiza produção de todos os pães oferecidos para consumo diário, produção de lanches em geral para os Assistidos, sempre sendo orientado pela nutricionista da UAN que realiza um cardápio conforme disponibilidade de produtos que temos na Organização para realização dos mesmos.
- **Área de produção:** produção geral das refeições e lanches oferecidos para todos os voluntários, colaboradores e Assistidos. O mesmo também é supervisionado pela nutricionista.

Os alimentos que temos disponíveis para produção, são adquiridos via doação, e através de parceiros fixos e doadores voluntários. Possibilitando assim manter uma alimentação balanceada e adequada para cada Assistido, conforme sua restrição alimentar de acordo com patologia do mesmo.

Nossa equipe se divide em 2 plantões, sendo composta de 23 funcionários no geral. Todos dispostos a ofertar uma refeição prazerosa e segura, sempre visando a aceitação de cada Assistido e adequando a sua dieta, conforme restrição alimentar que venha a ter; além de estar sempre seguindo as normas da Vigilância Sanitária.



Nutrição Clínica

A especialidade de nutrição clínica tem como atividades principais:

- Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional de todos os Assistidos da Organização;
- Prescrever as dietas dos Assistidos (enteral ou via oral), e acompanhar diariamente a aceitação e presença de intercorrências;
- Prescrever suplementação via oral para os Assistidos que forem diagnosticados com a presença de risco nutricional;
- Prescrever dietas especiais para Assistidos em situações alimentares diferenciadas, como diabetes, intolerância lactose, intolerância ao glúten e outras;
- Supervisionar a produção, armazenamento e distribuição de dietas enterais no lactário;
- Participar de visitas multidisciplinares para discussão de casos clínicos;
- Acompanhar e orientar estagiários da área de nutrição na Organização.

Principais atividades realizadas em 2019

Realizada Avaliação Nutricional em todos os Assistidos, em maio de 2019, com os seguintes resultados:

- 40% (78) Eutróficos (dentro da normalidade);
- 21,5% (42) Desnutridos;
- 20% (39) Sobrepeso;
- 18,5% (36) Obesidade.

Realizado treinamento para auxiliares e técnicos de enfermagem sobre:

- “Utilização de Bomba de Infusão;
- Administração de dieta enteral”, palestrante representante da Lifemed
- Uso correto de espessantes”, palestrante representante da Nestlé

Prescrição e acompanhamento da aceitação e infusão da Dieta Enteral:

- Média de 25 Assistidos/dia receberam dieta via sonda gastrostomia ou nasogástrica.

Acompanhamento setor de lactário.

- Produção média no lactário de 3.000 frascos/mês de dieta enteral

Como melhorias foi realizado a alteração da dieta enteral utilizada que era em pó, passando a utilizar dieta enteral líquida (sistema aberto) pronta para o consumo, alguns benefícios que obtivemos com esta medida foi:

- Garantia da viscosidade da dieta, já que não precisa ser reconstituída nem peneirada reduzindo risco de entupimento da sonda; Menor manipulação evitando riscos de contaminação nas fórmulas;
- Garantia do aporte calórico proteico ofertado já que não necessita de modulação;
- Redução de aproximadamente 40% do custo com aquisição de dietas após essa mudança.

Reabilitação em conjunto com a fonoaudiologia, de Assistidos com dieta enteral que passaram a se alimentar via oral, foram total de 9 Assistidos, sendo:

Suplementos

Média de 60 Assistidos diariamente recebem suplementos para consumir via oral, com objetivo de complementar sua alimentação e melhorar ou manter o estado nutricional adequado. Em conjunto com a UAN, foram revisados cardápios adequando aporte calórico e ampliando oferta de frutas e verduras a fim de reduzir os casos de sobrepeso e obesidade; também realizadas atividades de educação nutricional visando melhor aceitação pelos Assistidos.

Farmácia

A farmácia hospitalar é uma unidade clínico-assistencial, técnico e administrativo, onde se processam atividades relacionadas à Assistência Farmacêutica, à produção, ao armazenamento, ao controle, à dispensação, à distribuição de medicamentos e correlatos; bem como à orientação de pacientes internos e ambulatoriais visando sempre a eficácia da terapêutica, além da redução dos custos.

O principal propósito da gestão da farmácia hospitalar é garantir o abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos. Com isso, assegurar o desenvolvimento de práticas clínico-assistenciais que permitam monitorar a utilização de medicamentos e outras tecnologias em saúde.

A Assistência Farmacêutica é conjunto de ações voltadas à promoção, proteção, recuperação da saúde, garantindo os princípios da universalidade, integralidade e equidade.

O ciclo da assistência farmacêutica é uma das etapas importantes em uma farmácia hospitalar, pois implica em promover a articulação necessária dos vários componentes relacionados à oferta de medicamentos e compreendem: em seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e a dispensação, bem como, a farmácia clínica e a atenção farmacêutica. Na farmácia clínica, o farmacêutico tem uma grande participação na prevenção de erros de medicações e prescrições desnecessárias de medicamentos; visando também a diminuição do custo da terapia e o tempo de internação dos pacientes.

Em nossa Organização todos os medicamentos da instituição passam por uma avaliação farmacêutica e são administrados aos nossos Assistidos com total segurança, eficácia e qualidade medicamentosa. Os medicamentos dispensados são preparados individualmente, atendendo às boas práticas de dispensação e manipulação, sempre contemplando a prescrição eletrônica

Algumas das Atividades Desenvolvidas em 2019:

- Reestruturação da área física da Farmácia, com criação do setor de Fracionamento; ampliação e mudança do estoque de medicamentos; mudança do local de estoque de doações;
- Revisão e alteração de rotinas, elaboração de POP's (Procedimentos Operacionais Padrão) para a Farmácia, visando atender as normas da Vigilância Sanitária;
- Gerenciamento e controle de estoque, buscando uma otimização na compra de medicamentos;
- Regularização da documentação dos processos para aquisição de medicamentos via SMS e SESA, e entrada de novos processos para aquisição para medicamentos que eram comprados anteriormente.





Hoje além dos medicamentos do convênio “Amigo Especial” com a SMS; conseguimos inserir no contrato vários outros medicamentos que tem demanda mensal alta e que estavam fora da listagem, gerando custo alto para Organização.

Com essa implementação houve uma economicidade considerável para a Organização.

A participação das reuniões de equipe multidisciplinar, promoveu o acompanhamento farmacoterapêutico de casos clínicos identificando melhorias nos processos, realizando a intervenção na revisão de prescrições junto aos médicos, revisão da necessidade de uso de medicamentos e adequação de doses e forma farmacêuticas.

Com essa atuação foi possível alterar algumas formas farmacêuticas, rever o uso de medicamentos que não eram mais necessários, o que gerou os seguintes resultados.

A Farmácia também participou na elaboração das Políticas de doação de medicamentos aos funcionários, que estabelece normas e condutas para a realização de uma doação de medicamentos segura, visando o uso racional de medicamentos, e o bem-estar dos funcionários e voluntários da Organização. Procura-se realizar a doação nos casos necessários, de acordo com a disponibilidade de medicamentos, e também realizar as orientações para o tratamento farmacoterapêutico.

Houve a atuação junto aos voluntários da Farmácia, realizando instruções, treinamentos, orientações, buscando manter uma assiduidade maior desses colaboradores tão importantes para as atividades da Farmácia. Nesse ano tivemos um aumento bastante significativo do voluntariado da Farmácia, conseguimos aumentar o número de voluntários assíduos de 4 para 10.

Comitê de Farmácia e Terapêutica

Criação do Comitê de Farmácia e Terapêutica, o qual tem por finalidade desenvolver e supervisionar todas as políticas e práticas de utilização de medicamentos, e outros insumos farmacêuticos (como antissépticos, desinfetantes e saneantes); também auxiliar na consolidação de todas essas políticas e práticas, por meio da seleção e padronização de medicamentos, do estabelecimento de critérios para seu uso e avaliação dos itens; elaborar a relação de medicamentos essenciais da Organização, e por promover o uso seguro e racional de medicamentos. O Comitê de Farmácia e Terapêutica já elaborou a lista de medicamentos padronizados na Organização, a qual está disponível na rede, na pasta Plano Terapêutico; e também tem se reunido para discutir assuntos relacionados à Segurança de Medicamentos



Neurologia

Contamos com duas neurologistas: Dra Danielle Cristina Mendes que, em 2019 teve sua tese de mestrado, *O atraso no Tratamento Cirúrgico da epilepsia do Lobo Temporal: Análise crítica de uma série brasileira em relação à realidade mundial*, aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Medicina Interna e Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, e a Dra Jamileh Ferreira Chamma, que também atua como médica horizontal na UCCI Santa Terezinha. Ambas atuam em renomado serviço de neurologia de hospital terciário na cidade de Curitiba, trazendo além do conhecimento técnico e experiência, carinho e cuidado na atenção dos nossos Assistidos.

Odontologia



Psiquiatria

O serviço de psiquiatria, essencial para atendimento e melhoria da qualidade de vida de nossos Assistidos, é comandado pela Dra Ana Heloisa Batista Gonçalves, que através de constante acompanhamento e trabalho em conjunto com a equipe multidisciplinar, conseguiu ajustar, e em muitos casos reduzir, as doses de medicamentos psiquiátricos, permitindo que os Assistidos que utilizam esse tipo de medicação possam interagir e participar mais ativamente de todas atividades realizadas pela Organização. Em 2019 participou do curso: Atualização sobre novos tratamentos em psiquiatria – 2ª edição, durante o XXXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, além da XVIII Jornada Paranaense de Psiquiatria.



Geriatria

O serviço de geriatria, comandado pela nossa diretora clínica, Dra Maria Eduarda de Castro Baptista Vallim de Lucia, mostrou-se essencial na manutenção e melhoria da qualidade de vida de nossos Assistidos, em particular de nossos idosos, cada vez mais presentes em nossa Organização. Permitir que nossos Assistidos envelheçam com saúde e qualidade de vida, é um dos termômetros da qualidade do atendimento da Organização, e motivo de orgulho para todos. A Dra Maria Eduarda também participou da organização e como palestrante do III Encontro Multiprofissional Pequeno Cotelengo Paranaense – Dom Orione.





Infectologia

O serviço de infectologia clínica, representado pela Dra Vanessa Levien Strelow, muito mais do que atuar no tratamento de infecções, atuou na prevenção das mesmas. Uma das principais atividades realizadas, foi a campanha de conscientização para higiene de mãos, realizada durante o Dia Mundial de Higienização das Mãos, com foco tanto para os colaboradores da Organização, quanto para os próprios Assistidos.

Pneumologia

Contamos com serviço de pneumologia, que agregou melhoras consideráveis no quadro clínico de nossos Assistidos, em especial naqueles com deformidades anatômicas que dificultam a respiração e favorecem as infecções de vias aéreas. A Dra Carolina Rossetti Severo é a responsável pelo serviço, tendo participado em 2019 do XII Congresso Brasileiro de Asma, VII Congresso Brasileiro de DPOC e Tabagismo e XVIII Congresso Norte Nordeste de Pneumologia e Tisiologia. Também participou como palestrante do III Encontro Multiprofissional Pequeno Cotolengo Paranaense – Dom Orione.

Por fim contamos com o serviço de clínica médica, atualmente representado pela Dra Luciana Aparecida Uema, que além de clínica, agrega a equipe com sua formação como nefrologista, atuando ativamente em serviços de alta complexidade de hospitais de Curitiba. Cabe aqui menção especial ao Dr Cauê Silva de Azevedo, que compôs a equipe durante vários meses do ano de 2019, e mesmo afastado da Organização, persiste auxiliando o atendimento de nossos Assistidos em seu papel como chefe da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Vicente.



Durante o ano, o corpo médico passou a atuar de maneira mais direta nas diversas comissões da Organização, como a comissão de trabalhos científicos, comissão de humanização do atendimento, comissão de farmácia e segurança, além da instituição da comissão de cuidados paliativos, comissão de prevenção e controle de infecção hospitalar e comissão de segurança do paciente (todas em parceria direta com a equipe multidisciplinar, em especial com a equipe de enfermagem), um passo importante para garantia da qualidade de vida de nossos Assistidos.

Encontro Multiprofissional

Para difundir o entendimento da Organização para a comunidade civil atingindo também o público acadêmico e profissional, das áreas da saúde e educação, em 2017 foi criado o COEM – Comitê Organizador do Encontro Multiprofissional do Pequeno Cotolengo Paranaense. Uma equipe organizada, participativa e democrática que se destina ao planejamento, organização e elaboração dos Encontros Multiprofissionais.

Esse evento acontece anualmente, e tem como objetivo compartilhar conhecimento técnico científico, promover a integração das instituições de saúde e educação, aprimorar o atendimento assistencial, e acima de tudo desenvolver um trabalho multiprofissional em prol dos nossos Assistidos.

No encontro deste ano 2019 foi discutido o tema: *“Saúde do Idoso, Atenção Integral a Qualidade de Vida da Pessoa Idosa”*. Através de palestras, workshops, e mesa redonda com estudos de casos e conceitos atuais na área.

Recebemos um público de 200 pessoas e pudemos contar com o auxílio de mais de 20 empresas parceiras.



Serviço de Lavanderia

A lavanderia é um dos serviços de apoio ao atendimento dos nossos moradores, sendo responsável pelo processamento das roupas e distribuição das mesma em perfeitas condições de higiene e conservação.

No começo era uma área de 50m² construída, com oito tanques de cimento e esfregadoras em madeiras suficiente para lavar as roupas das primeiras moradoras. Logo o número de moradoras foi aumentando e a necessidade de atender a demanda fez com que a instituição buscase novas parcerias para aquisição de novas máquinas. Atualmente o setor conta com 4 máquinas industriais, e uma equipe de 9 pessoas que cumprem escala 12x36 período diurno. Cada equipe de trabalho tem uma demanda diariamente de 1.300,00 quilos de roupas para serem processadas. Também temos uma supervisora que é responsável pela gestão dos processos internos do setor, buscando sempre atender as normas e diretrizes vigentes para os processos de lavanderia. Todos os dias pela manhã, após a coleta da roupa nos lares, é feito a separação por sujidade, cores, pesagem. Depois deste processo manual, a roupa é colocada nas extratoras que fazem todo processo de higienização e centrifugação. Em seguida são transferidas para as secadoras e após o processo de secagem são separadas por lares, e dobradas. Sendo entregue nos lares todos os dias no período da tarde. O processamento anual de 2019, foi de 15.600 kg/roupas.





Hotelaria

Nossa instituição conta com esse setor que visa o conforto e qualidade através de dois serviços diretamente ligados ao atendimento aos Assistidos, sendo eles lavanderia e rouparia.

O setor é responsável pela seleção e separação das roupas que chegam de doação, assim como fazer toda a identificação dos enxovais que são confeccionados na instituição. Estes enxovais são guardados no setor de hotelaria e entregues conforme as estações do ano. As reposições das peças sem condições de uso, são feitas diariamente pelo setor de lavanderia que ao fazer o processo da lavagem das roupas já seleciona as que estão sem condições de uso, para serem descartadas. E automaticamente já fazem a reposição das mesmas. No ano de 2019, foi realizado a reposição de 5.248 peças.

Higienização

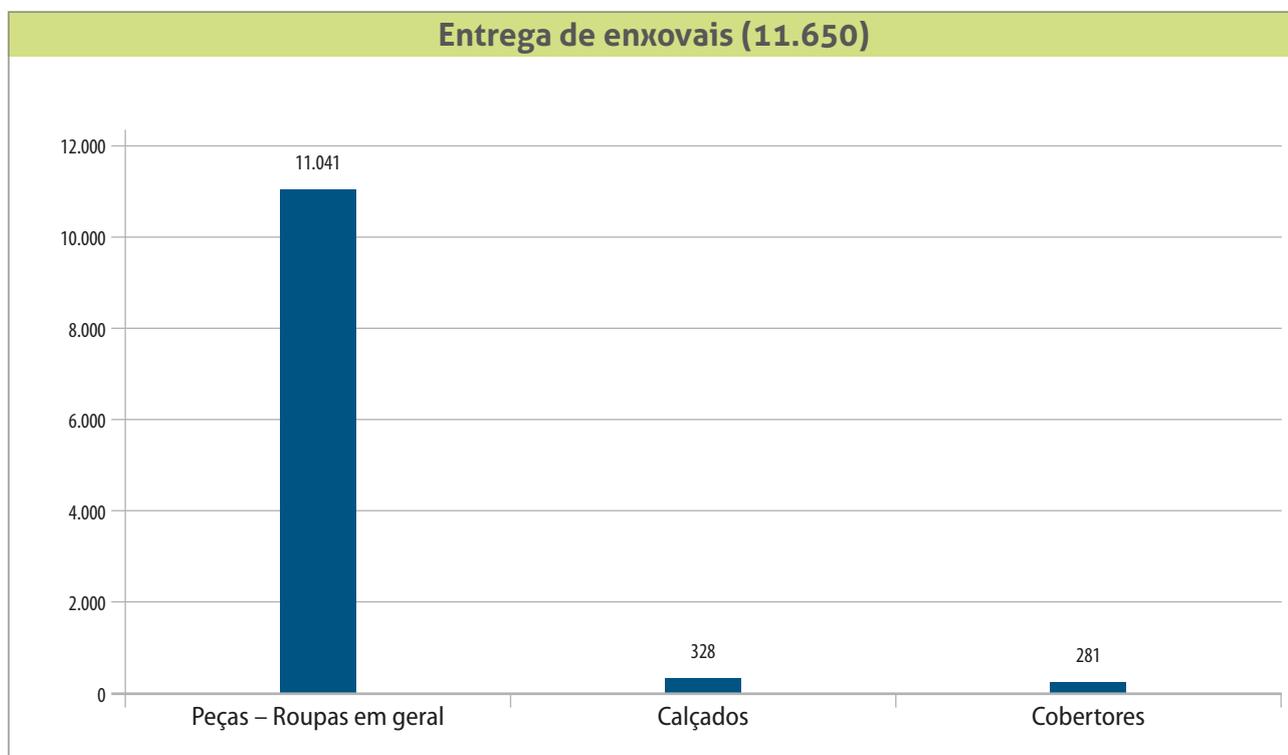
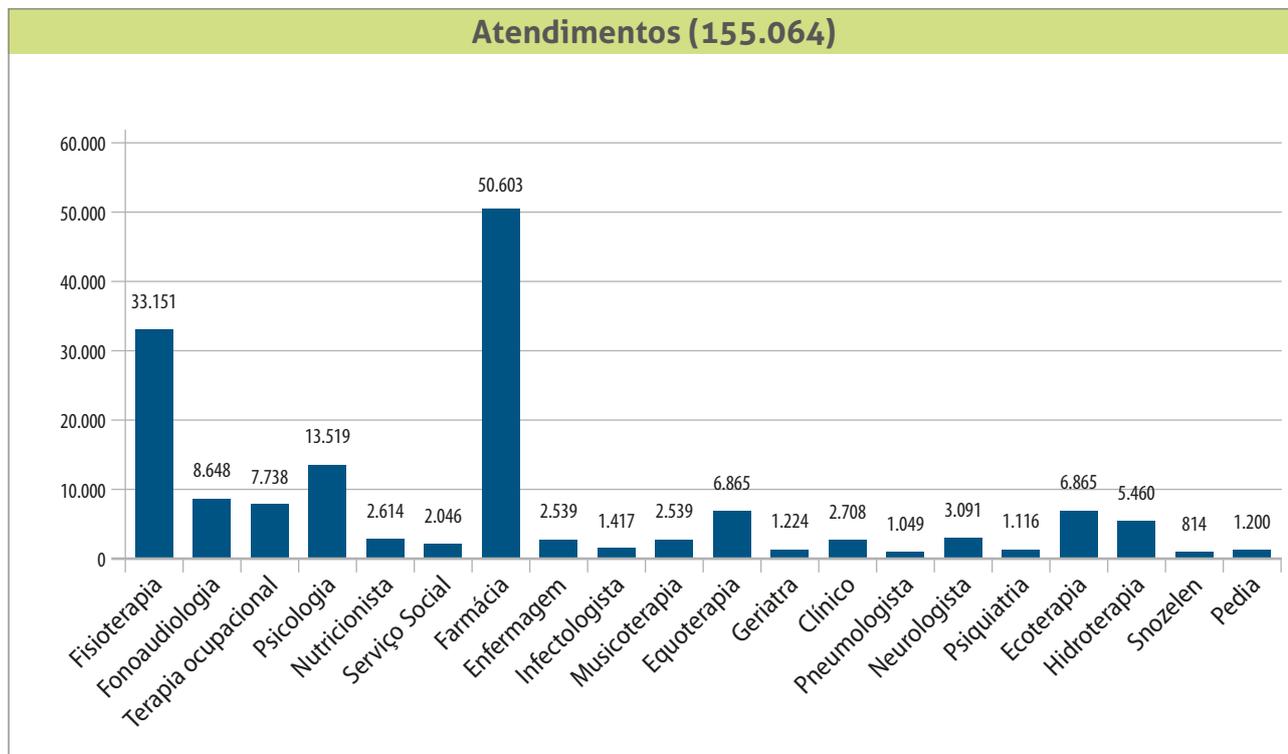
A equipe de higienização é um fator importante no processo de reabilitação e manutenção da vida, pois ela é responsável em manter todos os ambientes limpos e livres de contaminação através da limpeza constante. Esta equipe é especializada, capacitada para realizar os processos de limpeza seguindo normas e rotinas padrões adotadas para o processo de desinfecção e descontaminação dos ambientes. Atualmente contamos com uma equipe de 18 colaboradoras, e uma supervisora.

Casa de Costura e Fralda

Este setor tem atendimento de segunda a quinta-feira das 8:00h às 17:00h com voluntários, e na sexta-feira para atendimento geral casa. Hoje contamos com uma funcionária supervisora do setor, e com 120 voluntários. A casa de fraldas tem como objetivo fabricar fraldas geriátricas descartáveis com custo reduzido para melhor atender as necessidades e particularidades dos moradores do Pequeno Cotolengo. A produção anual de 2019 foi de 90.338 fraldas.

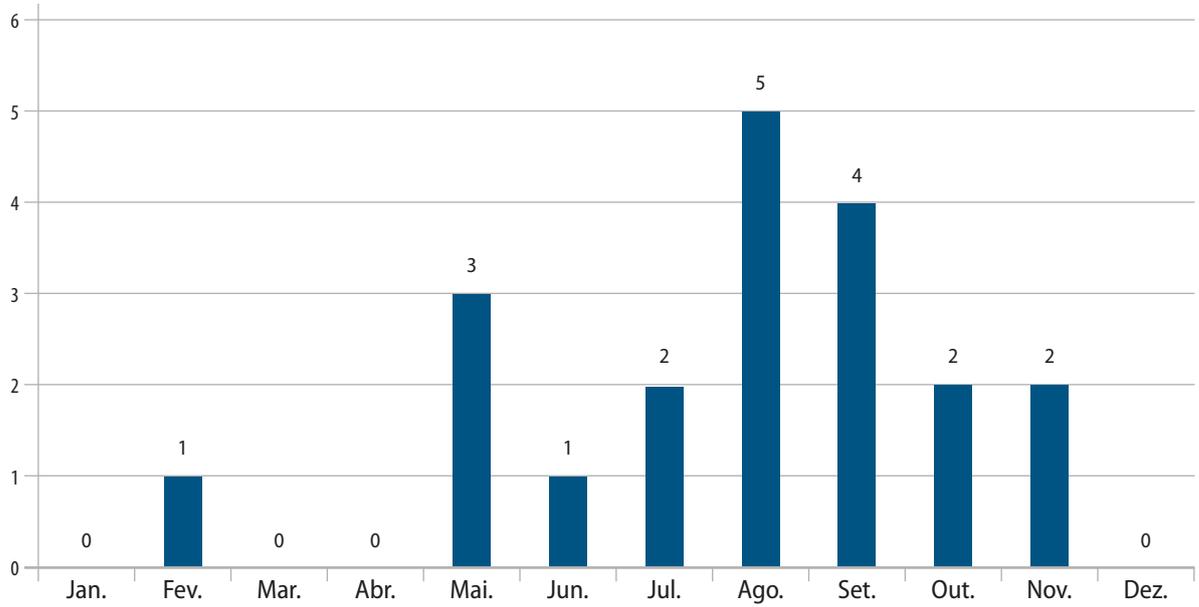
A casa de costura se aplica ao atendimento as necessidades com a confecção, reformas, adaptações, bordados, e confecções de peças e acessórios em geral conforme a demanda da instituição. A produção anual de 2017 foi de 15.968 peças.

Indicadores

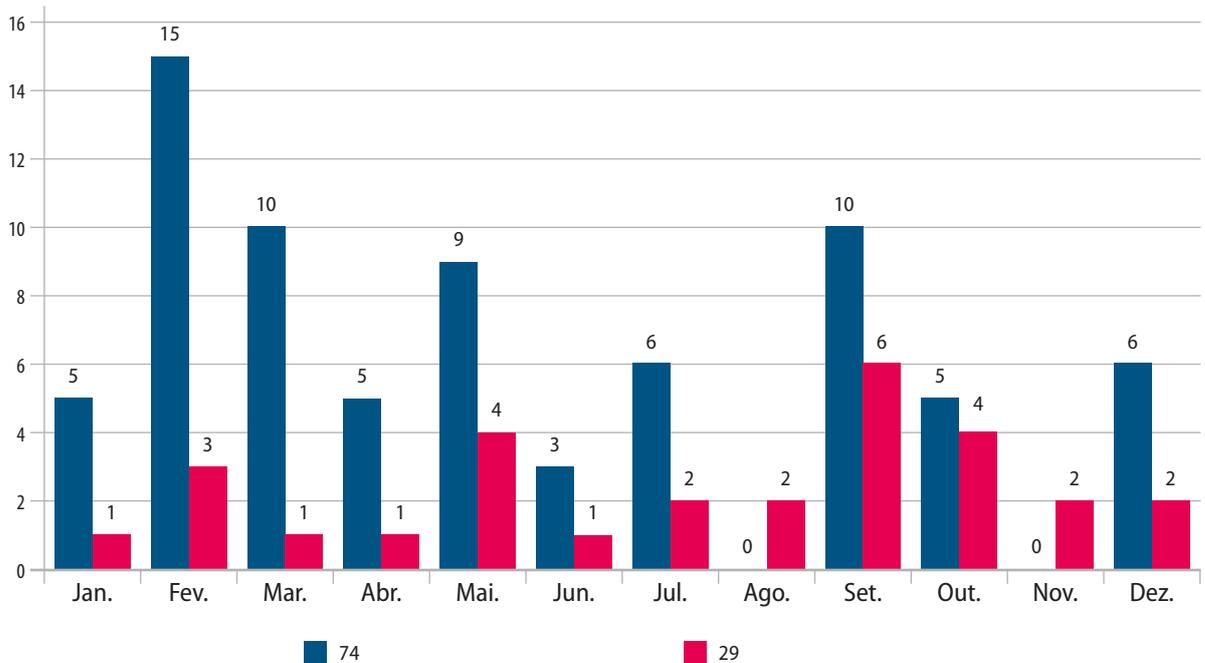




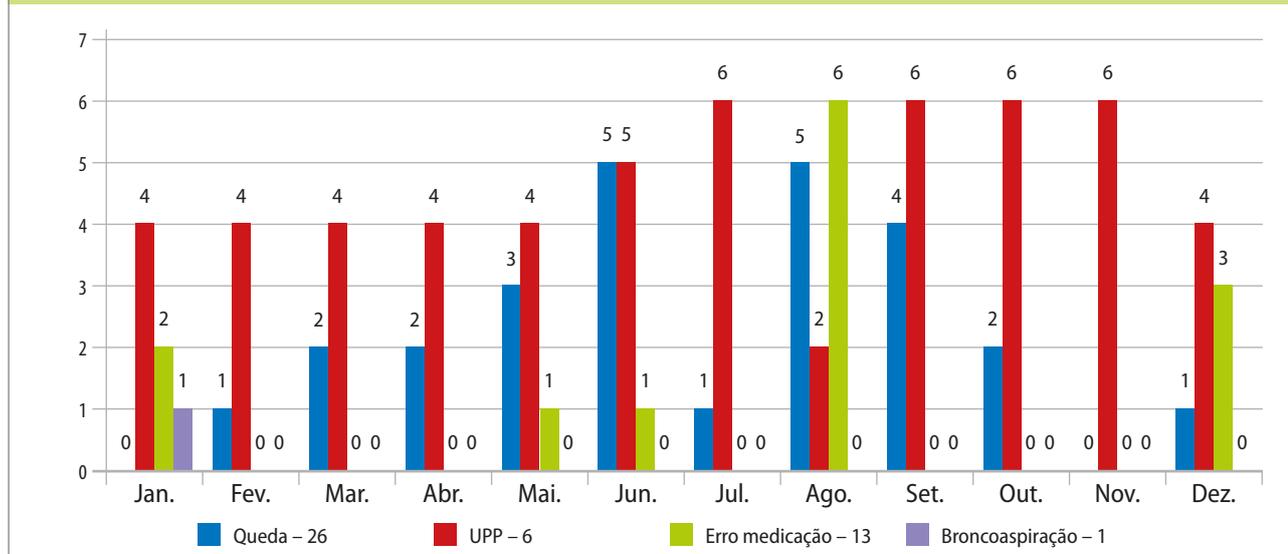
Total de internamentos (22)



Total de encaminhamentos (103)

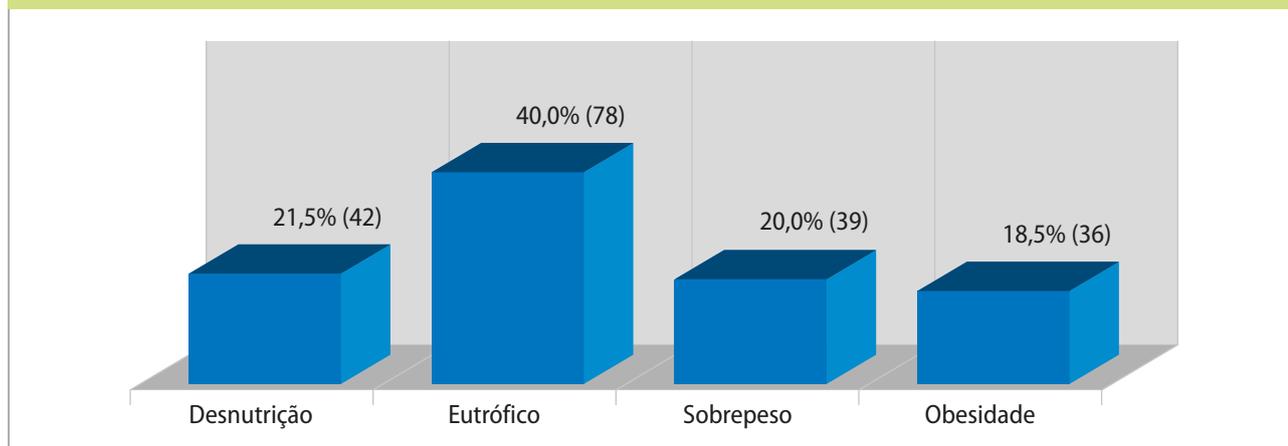


Indicadores de risco

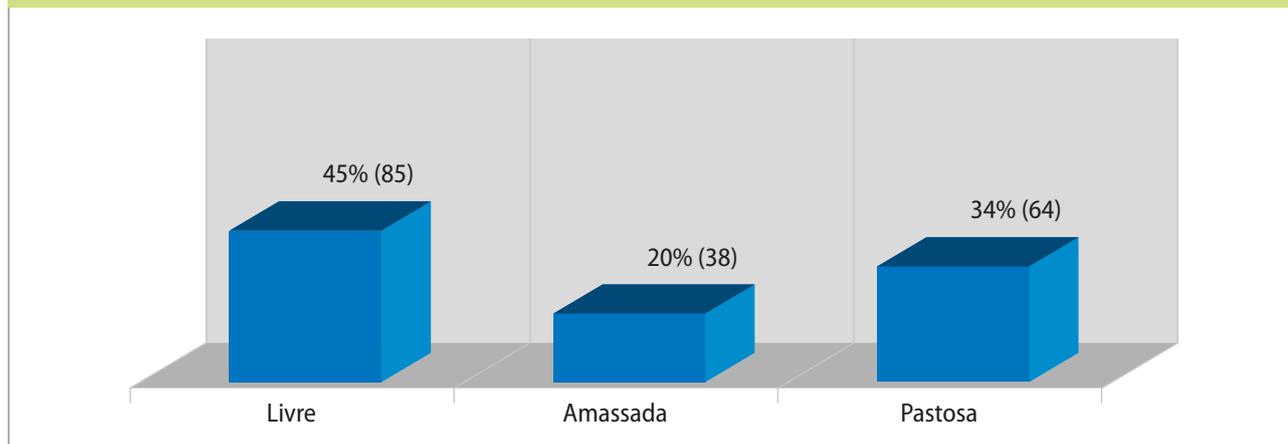


Indicadores de Nutrição

Estado nutricional

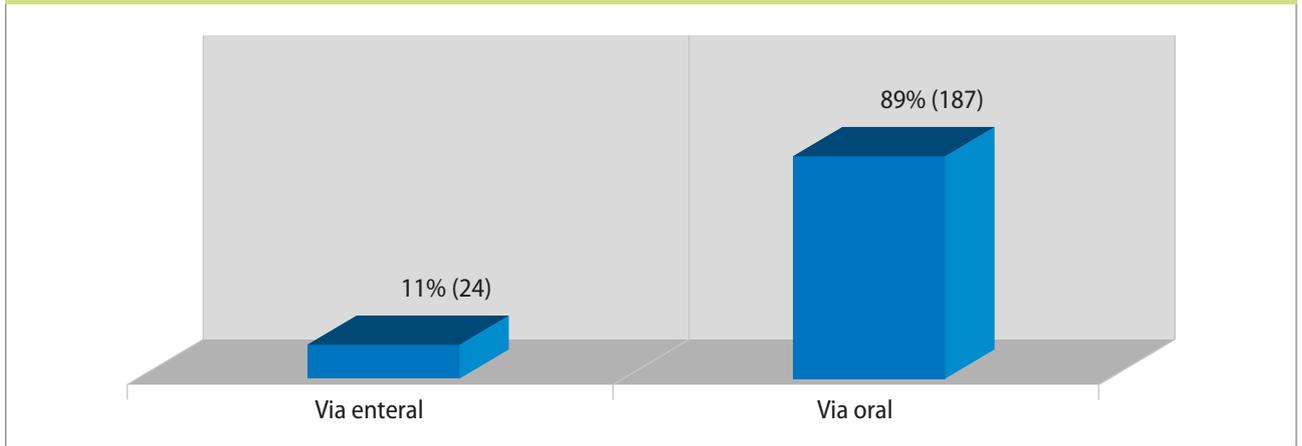


Consistência via oral

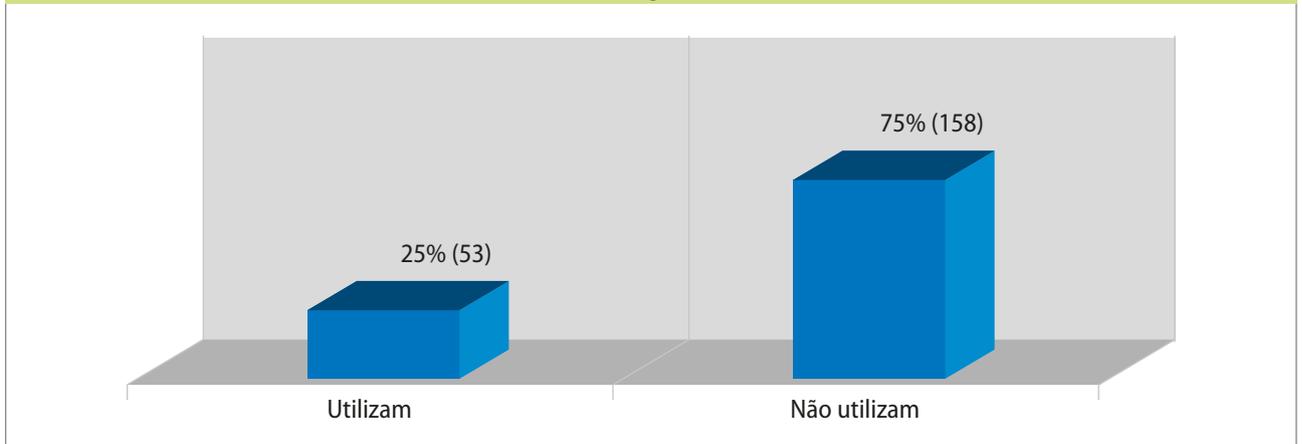




Dieta

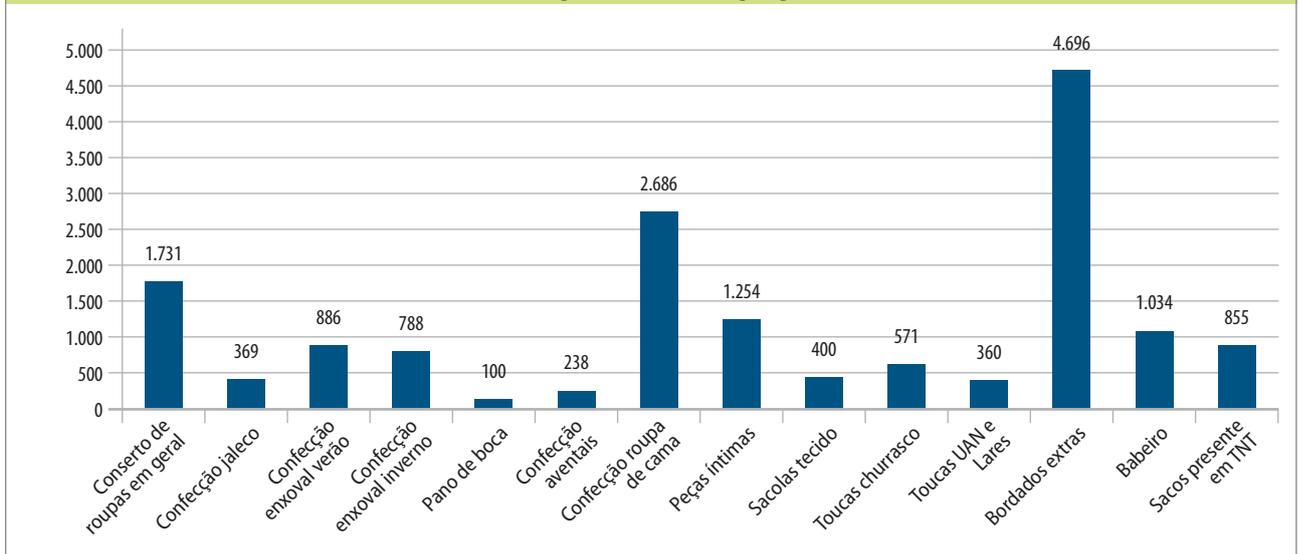


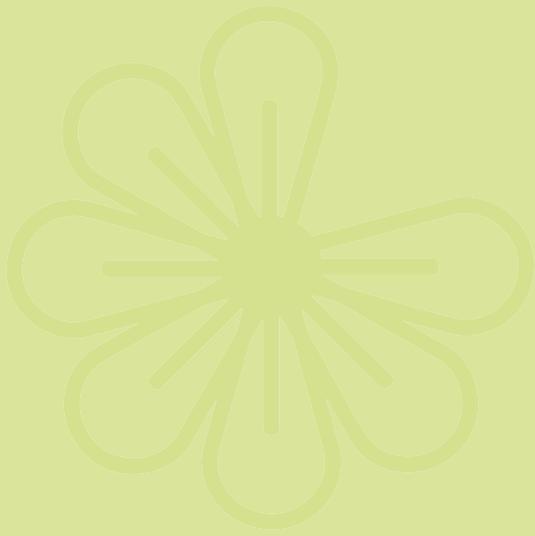
Uso de suplemento



Casa de fralda e costura

Produção (15.968 peças)







Acolhimento

Aqui no Pequeno Cotolengo, cada Assistido é recebido como membro de uma grande família. Em todos os lares os colaboradores buscam proporcionar um ambiente harmonioso, organizado e digno para que eles se sintam acolhidos de forma completa.

**1 Unidade de Cuidados Continuados Integrados
SantaTerezinha(UCCI)**

8 Casas Lares

4 Grandes Lares:

- Maria de Nazaré
- Divina Providência
- São Francisco
- Anjo da Guarda

Grandes Lares

Para realização deste trabalho de acolhimento, o Pequeno Cotolengo conta hoje com seis grandes lares e oito casas lares. Os seis grandes lares são divididos em lares femininos: Maria de Nazaré e Santa Terezinha; Lares masculinos: São Francisco e Divina Providência; e um misto de maior complexidade, o Anjo da Guarda e UCCI Santa Terezinha. Abaixo listamos as principais características de cada lar.

Santa Terezinha

O Lar Santa Teresinha foi o primeiro lar a receber as 18 Assistidas do Pequeno Cotolengo Paranaense, sendo assim desde 1971, deu-se o nome de Santa Teresinha em função de uma Santa chamada, Santa das Rosas. Sua capacidade é para 22 pessoas e hoje está com 21 Assistidas, sendo estas com perfis jovens e adultas do sexo feminino, com idade entre 18 e 60 anos, com paralisia cerebral e deficiência intelectual severa, algumas com cognitivo preservado e total dependência para cuidados essenciais, sendo 20 cadeirantes e 1 deambula. Para atendimento a estas Assistidas, o lar conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, auxiliares de enfermagem, cuidadoras e zeladoria. As atividades e atendimentos são realizados no decorrer da semana respeitando a agenda das próprias Assistidas, que são incluídas nas atividades escolares, dentro do próprio Cotolengo, e em escolas públicas com caráter de inclusão.

O espaço físico correspondente ao Lar Santa Teresinha abrange uma sala de recreação equipada com televisor, aparelho de DVD, aparelho de som, ventilador, quartos coletivos, rouparia, posto de enfermagem, cozinha, banheiro com sanitários e chuveiros. As atividades de lazer que envolvem as Assistidas, são realizadas tanto dentro do Pequeno Cotolengo Paranaense quanto em locais externos, tais como, teatros, restaurantes, clubes, casa da praia e demais atividades da comunidade.



*Lar
Santa Teresinha*



Lar Maria de Nazaré

Com capacidade para 30 pessoas, atualmente estamos com 30 Assistidas, todas mulheres adultas com idade entre 18 e 60 anos, com deficiência intelectual, transtornos mentais, paralisia cerebral e comprometimento neurológico, muitas com boa verbalização, onde apenas 10% necessitam de cadeiras de rodas.

Para atendimento a estas Assistidas, o lar conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, auxiliares de enfermagem, cuidadoras e zeladoria. As atividades e atendimentos são realizados no decorrer da semana respeitando a agenda das próprias Assistidas, que são incluídas nas atividades escolares, dentro do próprio Cotelengo, e em escolas públicas com caráter de inclusão.

O espaço físico correspondente ao Lar Maria de Nazaré, abrange 1 sala de recreação equipada com televisor, aparelho de DVD, aparelho de som, ventilador, quartos coletivos com banheiro, roupa, posto de enfermagem, cozinha, refeitório, banheiro com sanitários e chuveiros e a central de material da Organização que se encontra no lar.

As atividades de lazer que envolvem as Assistidas, são realizadas tanto dentro do Pequeno Cotelengo Paranaense quanto em locais externos, tais como, teatros, restaurantes, clubes, casa da praia e demais atividades da comunidade.

Com objetivo de proporcionar uma qualidade de vida melhor para as Assistidas, o Lar Maria de Nazaré se encontra em processo final de reforma, onde faremos a junção das Assistidas do Santa Terezinha e Maria de Nazaré e um só lar, que terá o nome de Lar Maria de Nazaré.



São Francisco

Com capacidade para 29 Assistidos, está com 100% de ocupação. O perfil do lar é composto por homens com idade entre 20 e 50 anos, portadores de múltiplas deficiências, com comprometimento de alto grau, neurológico e físico, 99% são cadeirantes, totalmente dependentes para locomoção, banho e alimentação. Atualmente o lar tem 3 Assistidos que fazem uso de sonda de gastrostomia para alimentação enteral, e 1 Assistido com traqueostomia.

Para atendimento e bem estar destes Assistidos, o lar conta com uma equipe de profissionais composto por: enfermeiros, auxiliares de enfermagem, cuidadores, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga, psicólogo, terapeuta ocupacional, e professores de educação especial.

O lar possui infraestrutura adaptada, o piso térreo possui dois banheiros adaptados, banheiro para funcionários e visitantes, espaço reservado para troca de fraldas e higiene, rouparia, copa, refeitório, posto de enfermagem, sala de recreação ampla, com TV, poltronas e tatames, sala escolar para educação especial. O piso superior possui os dormitórios, composto por sete quartos e três banheiros adaptados.



Lar da Divina Providência

O Lar da Divina Providência, conta com 23 Assistidos, com idades entre 18 e 50 anos. Os Assistidos deste lar são diagnosticados com transtornos mentais e de comportamento que exigem um setor e uma equipe multiprofissional qualificada para prestar a assistência adequada. Cada Assistido é atendido de forma individualizada, respeitando suas condições particulares de saúde e socialização.

A equipe multiprofissional que presta serviços no Lar da Divina Providência é composta por médicos (inclusive da área psiquiátrica), enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, auxiliar de enfermagem, cuidadoras (conhecidas entre nós por “mães”) e zeladoria. As atividades e atendimentos são divididos no decorrer dos dias da semana, respeitando a agenda dos próprios Assistidos que são incluídos nas atividades escolares dentro do próprio Cotoengo e em Escolas Públicas com caráter de inclusão.

O espaço físico correspondente ao Lar da Divina Providência abrange uma sala de recreação equipada com televisor e aparelho de som, quartos coletivos e individuais (destinado aos de menor grau de socialização), rouparia, posto de enfermagem, cozinha, refeitório, banheiros com sanitários e chuveiros e D.M.L. A infraestrutura do prédio correspondente ao lar já é parte de um plano de revitalização e reforma que acontece atualmente em todo o Pequeno Cotoengo Paranaense.

As atividades de lazer que envolvem os Assistidos, com caráter de inclusão e entretenimento, são realizadas tanto dentro do Pequeno Cotoengo Paranaense quanto em locais externos, tais como: teatros (em apresentações dos próprios Assistidos), restaurantes, casa de praia da Organização (adaptada às necessidades dos mesmo) e demais atividades da comunidade.



UCCI Santa Terezinha

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Santa Terezinha, tem a capacidade de liberar mais de 2,4 mil leitos na saúde pública de Curitiba no período de um ano, visto que recebemos 37 pacientes transferidos de outras unidades de saúde da capital, como o Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso, entre outros.

Com sede no Pequeno Cotolengo, a UCCI Santa Terezinha foi criada atendendo um chamado da Prefeitura Municipal de Curitiba, e estando em conformidade com a nossa estratégia e de acordo com a orientação do nosso santo fundador São Luis Orione, que dizia “atender os pobres mais pobres, novas formas de pobreza e estar à frente dos tempos”, a implantação do projeto foi viabilizada por meio de um contrato com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS e o apoio e doações de toda sociedade Paranaense.

São 25 leitos exclusivos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, sendo todo e qualquer atendimento gratuito. É de extrema relevância para os hospitais da rede SUS, visto que é possível a disponibilização do leito a outro paciente do sistema. O acesso é regulado pela SMS. São pacientes oriundos da rede de urgência e emergência do município, na sua maioria idosos que são abandonados nos hospitais por situações relacionadas a quebra do vínculo familiar ou que não tem família para acolher após a alta hospitalar. Também pacientes que necessitam de acompanhamento multidisciplinar que é desenvolvido através de processos de reabilitação, cuidado integral e restabelecimento do vínculo familiar possibilitando a alta da UCCI Santa Terezinha.

Ao chegar na UCCI Santa Terezinha, cada Assistido é recebido como um filho, e passa a fazer parte de uma grande família. A estrutura conta com 889,21m², composta de uma equipe multidisciplinar com mais de 40 profissionais, nas especialidades de clínica médica, geriatria, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, enfermagem e serviço social, que baseado no plano terapêutico individual de cada Assistido realizou 35.145 atendimentos no ano passado.

Este projeto colabora no contexto de avançar nas garantias dos direitos dos idosos e deficientes físicos. Estas pessoas, pela severidade de seu quadro clínico e pela ocasional ausência de referências familiares passam pelos processos de restrições econômico-financeiras e sociais, e necessitam do suporte de instituições que trabalhem no cenário de tratamentos pós hospitalares e que disponibilizem cuidados prolongados.

A UCCI Santa Terezinha vem para atuar em benefício e consonância com a política pública voltada para a pessoa idosa, em especial a parcela desta população que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social, necessitando de cuidados e atendimentos voltados a sua saúde e qualidade de vida, garantindo assim os seus direitos.

O cenário atual relacionado a pessoa idosa vem se desenhando para um crescimento populacional desta faixa etária de forma significativa para os próximos anos, em menos de quatro anos teremos no município de Curitiba, mais pessoas idosas do que crianças e adolescentes. Sendo referência ao acolhimento institucional para pessoas com múltiplas deficiências, além dos 25 leitos da UCCI Santa Terezinha, o Pequeno Cotolengo do Paraná ofertará através do Projeto Unidade de Cuidados Prolongados mais um módulo de 25 leitos de cuidados prolongados, totalizando 50 leitos.

Com esta implantação, iremos proporcionar aos Assistidos um atendimento humanizado, de referência e que reconhecidamente é premiado todos os anos, com instalações adequadas que cuidem de suas necessidades decorrentes do pós internamento, atendendo ainda uma demanda por esse serviço para o município de Curitiba, ampliando nossas metas e especialidades e favorecendo a garantia de direitos.





O resultado do sucesso desse projeto reverterá em ganho na estimativa de vida da população idosa de Curitiba, redução dos índices de ocupação de leitos, liberando mais 1,8 mil leitos por ano para a rede de saúde SUS do município de Curitiba e ampliação dos serviços de saúde oferecidos a comunidade.

Lar Anjo da Guarda

Composto por 29 Assistidos, com idade entre 5 meses a 50 anos todos com múltiplas deficiências.

Dos 29 Assistidos:

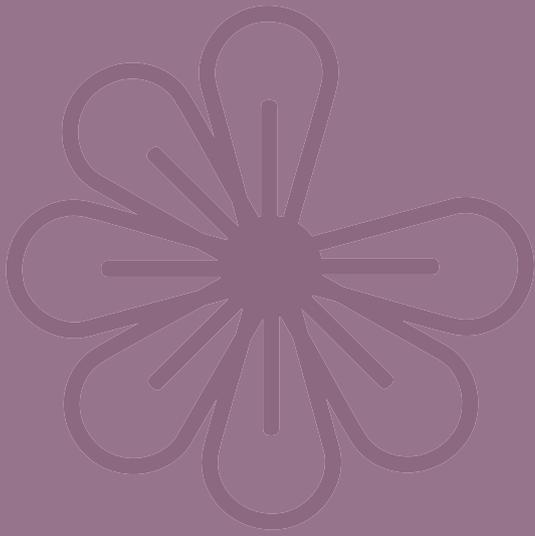
- 27 são cadeirantes;
- 2 que deambulam com auxílio do profissional.

Todos são dependentes de suas atividades diárias, 16 Assistidos são gastrostomizados e 2 traqueostomizados, 1 necessita de sonda de alívio de 3 em 3 horas, 12 destes Assistidos se alimentam por via oral. Temos Assistido que faz acompanhamento com especialista fora da Organização, 1 com urologista no HC, 1 com neurologista no HPP, 1 com endócrino no HIIPP, 3 com ortopedista HPP, os demais são acompanhados diariamente pela equipe médica do Cotoengo e equipe Multidisciplinar, também recebem atendimento da odontologia conforme a necessidade, são encaminhados diariamente para escola.

A equipe do lar é formada por uma enfermeira de 8 horas, 8 auxiliares de enfermagem de 12/36 dia e 3 auxiliares de enfermagem 12/36 noite e 1 serviços gerais 12/36.

Casas Lares

Residem 56 Assistidos com deficiência mental moderada, que apresentam autonomia e capacidades em realizar AVD's (atividades de vida diária) com supervisão.





Churrasco do Pequeno Cotolengo Paranaense

Evento tradicional realizado mensalmente conta com voluntários motivados pela solidariedade que se disponibilizam em várias atividades colaborativas, sendo na organização e programação do evento, na preparação dos alimentos e também no servir a todos os contribuintes/visitantes, estabelecendo relacionamento de amizade e comprometimento. Este evento é realizado no primeiro final de semana de cada mês seguindo calendário previamente estabelecido.

Para a Organização este evento é de fundamental importância na arrecadação de fundos para as necessidades básicas da organização, melhorias internas e outras situações no atendimento aos Assistidos;

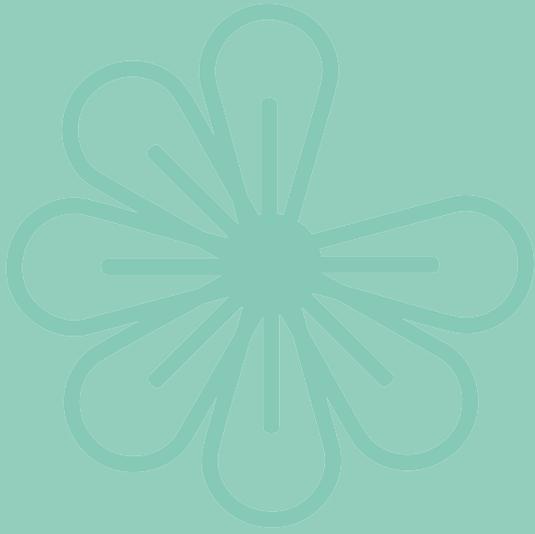
Período/2019	Total churrascos vendidos	Número de Voluntários
Fevereiro	2.214	324
Março	2.339	320
Abril	2.757	378
Mai	2.232	333
Junho	2.307	321
Julho	2.282	345
Agosto	2.193	298
Setembro	2.000	293
Outubro	1.750	288
Novembro	2.823	350
Dezembro	2.182	342



Dar prosseguimento a este evento que fideliza a participação da comunidade e motiva as ações de solidariedade junto às pessoas que desejam ser voluntários.









Relações Institucionais

Desenvolvimento Institucional: Recursos governamentais

Responsável pelas áreas de Parcerias Governamentais, Parcerias Empresariais, Controladoria de Projetos e Programa Nota Solidária, a gerência de Desenvolvimento Institucional busca, através da mobilização de recursos e demais ações, a inovação e o desenvolvimento do Pequeno Cotoengo.



Área Empresarial

A área de Parcerias Empresariais é uma das responsáveis por mobilizar e captar recursos junto às empresas privadas e demais organizações, seja através de projetos, propostas e patrocínios. No decorrer do ano de 2019, a área foi responsável por desenvolver diversas ações segmentadas que impactaram nos seguintes resultados:

- 103 empresas parceiras participantes do Programa de Relacionamento. Este é um programa de reconhecimento às empresas e organizações da sociedade civil que apoiam a Organização durante o ano. Enquadram-se no Programa Apoiadores as doações em recursos financeiros, bens de consumo, produtos, serviços ou equipamentos;
- 174 propostas enviadas com o foco no desenvolvimento do Pequeno Cotelengo e benefício direto ao Assistido da Organização;
- 976 propostas submetidas via incentivo Fiscal para captação de projetos, via Lei Rouanet – Ministério da Cultura; Fundo Municipal dos direitos da Pessoa Idosa via Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI; Fundo para Infância e Adolescência via Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMTIBA;
- Recursos mobilizados

	Total ano
Captações realizadas, geração de economia através de recursos financeiros diretos, eventos, ações, parcerias	R\$ 53.380,36
Captações realizadas, geração de economia gratuidades revertidas para Organização entre bens, produtos e serviços	R\$ 266.744,19

O Pequeno Cotelengo para desenvolver seu trabalho necessita de forma contínua de ações que promovam seu desenvolvimento e que contribuam para a manutenção e de sua atual estrutura. Em razão desta demanda, o setor de Desenvolvimento é uma importante ferramenta para mobilização de recursos financeiros, serviços e bens, apoiando de forma significativa o trabalho das demais áreas da Organização.

Imposto de Renda

É através de projetos credenciados e aprovados nos Conselhos de Direitos e Leis de Incentivo, que a Organização busca nas empresas e pessoas físicas a destinação de parte de seu imposto devido o investimento para concretizar projetos e ações em prol do desenvolvimento da Organização. São eles:

Projeto A Magia da Vida – Lei Rouanet

O projeto pretende realizar ensaios individuais e coletivos visando a representação do espetáculo Cênico Musical “A Magia da Vida” e a adaptação do texto “A Magia da Vida”, visando a publicação de um livro.

O livro abordará ainda detalhes da concepção e produção do espetáculo realizado em 2010, através do PRONAC 08.6770, Projeto Coro Cênico Pequeno Cotelengo, que atendeu diretamente os Assistidos do Pequeno Cotelengo em atividades artísticas, os quais são pessoas com deficiências múltiplas que estão acolhidas na Organização.





O livro registrará o trabalho artístico e socioeducacional realizado por profissionais da Organização junto aos educandos/Assistidos, utilizando a Música, o Teatro e a Dança como ferramenta no desenvolvimento psíquico-motor das pessoas com deficiências múltiplas e divulgando o acesso à bens culturais para estas pessoas.

Projeto Morar

Ampliando o acolhimento especializado a pessoa idosa – FMDPI

O Projeto Morar – Ampliando o acolhimento especializado a pessoa idosa será destinada aqueles abandonados e esquecidos pelas famílias nos hospitais e que necessitam de um atendimento especial e integral. São pessoas com grande grau de dependência. Conforme o sistema de classificação de risco de pacientes e cuidados, podemos relacionar essas pessoas ao Grau III; quer dizer, idosos com dependência que requerem assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo. Desta forma, a Organização deve contribuir com a liberação de leitos hospitalares e garantir ao idoso o direito às necessidades básicas, como à moradia, saúde e à vida.

Evidenciamos que a partir do momento em que essas pessoas passam a ser acolhidas no Pequeno Cotolengo Paranaense, cabe à Organização sua curatela; isto é, cabe à Organização a responsabilidade legal, assim como aos demais acolhidos nas “casas lares e grandes lares”.

Projeto Morar II

Instrumentalizando as moradias dos idosos – FMDPI

Dando continuidade à construção do Projeto Morar – Ampliando o acolhimento especializado a pessoa idosa, o Projeto U.C.P II – Instrumentalizando a Unidade de Cuidados Prolongados contempla a aquisição de mobiliários fundamentais para o atendimento adaptado ao Assistido idoso.

Também está previsto no Projeto a aquisição de eletrodomésticos: micro-ondas, fogão, geladeira, liquidificador; entre outros. Enxoval: fronhas, lençóis, cobre lençóis e toalhas de banhos; e todo o restante de material necessário para compor as casas: mesas, cadeiras, sofás, armários, e outros.

Projeto Unidade de Cuidados Prolongados

U.C.P São Luís Orione – FMDPI

A Unidade de Cuidados Prolongados São Luis Orione – UCP será destinada aos pacientes idosos do SUS que estão em quadro clínico estável, mas necessitam de reabilitação e/ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico. Essas pessoas necessitam permanecer internado por mais tempo e conseqüentemente acabam ocupando um leito hospitalar gerando conseqüências negativas tanto para o paciente como para o Sistema Único de Saúde.

Será através da reforma e construção da Unidade de Cuidados Prolongados São Luis Orione – UCP que o paciente continuará recebendo todo o atendimento necessário para sua rápida recuperação e reabilitação de forma humanizada.

A família destes idosos também serão preparadas para receber o paciente em alta, podendo realizar todo o processo de cuidado domiciliar de forma satisfatória.

Ao mesmo tempo serão liberados leitos de internação nos hospitais de forma mais rápida e otimizada.

Projeto U.C.P II

Instrumentalizando a Unidade de Cuidados Prolongados – FMDPI

Em continuidade à ampliação e reforma da Unidade de Cuidados Prolongados São Luis Orione – UCP, o Projeto U.C.P II – Instrumentalizando a Unidade de Cuidados Prolongados contempla a aquisição de equipamentos e mobiliários fundamentais para o atendimento desses pacientes, através de um sistema de prontuário eletrônico que possibilitará a gestão de informações em conseqüência, maior qualidade de atendimento. Também insere-se no projeto os treinamentos específicos para equipe multidisciplinar: Curso de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ACLS- Advanced Cardiovascular Life Support), a capacitação de profissionais fisioterapeutas no conceito Neuroevolutivo “Bobath”, curso de aperfeiçoamento em gerontologia, além da implementação de um programa de educação continuada.

Também está previsto no projeto a prestação de serviços de limpeza, conservação e manutenção predial de edifícios hospitalares, prestação de serviço de lavanderia e a prestação de serviço de vigilância e de segurança.

O melhor em equipamentos, tecnologia e infraestrutura está sendo planejado com o objetivo de oferecer segurança, conforto e um atendimento especializado ao paciente idoso durante o processo de reabilitação e aos seus familiares durante todo o seu tratamento e reabilitação.





Projeto Socializando

Adequando estruturas e fomentando ações em apoio da criança e adolescente com múltiplas deficiências – COMTIBA

O projeto prevê a garantia de direitos voltadas às crianças e adolescentes com deficiências múltiplas acolhidas no Pequeno Cotolengo, através da reforma do Auditório da Organização com o objetivo de ter um espaço adequado para práticas voltadas à educação, cultura, palestras e treinamentos, e também a renovação e ampliação dos espaços de lazer para uso das crianças e adolescentes.

Todas as atividades em que as crianças necessitam de atenção e concentração ao participarem dos jogos e brincadeiras auxiliam no amadurecimento cognitivo, consequentemente o lúdico, também pode servir de estímulo para o desenvolvimento da criança. Quanto a sociabilização é uma importante vantagem na área de lazer pois traz a aproximação dos Assistidos, que podem melhorar a relação e criar laços de amizade, deixando de serem apenas vizinhos para tornarem-se companheiros. Com respaldo aos cuidados com a saúde, esses espaços também podem ser destinados a práticas de relaxamento e meditação, fazendo uso assim da equipe de psicólogos e trazendo benefícios diretos ao bem-estar psíquico das crianças e adolescentes. Os banhos de sol, que são praticados quando há exposição aos raios, são extremamente necessários e seus benefícios estão presentes desde a saúde óssea, homeostasia (equilíbrio do organismo) e participação no metabolismo celular, a regulação dos sistemas imune, cardiovascular e esquelético.

Cabe ainda evidenciar para o fato de que alguns acolhidos, pelas limitações impostas por suas deficiências, têm muita dificuldade para se locomover para fora da Organização, sendo assim essas áreas de lazer acabam sendo o único do qual alguns podem dispor.

Números da mobilização de recursos via Imposto de Renda

CMDPI	Projeto	Captado
UCP I	R\$ 3.047.710,98	R\$ 1.207,581,30
UCP II	R\$ 3.575.246,23	R\$ 1.453,553,90
Morar I	R\$ 705.020,66	R\$ 105.389,54
Morar II	R\$ 293.480,00	R\$ 41.359,35
ROUANET	Projeto	Captado
A Magia da Vida	R\$ 484.118,25	R\$ 407.894,57
COMTIBA	Projeto	Captado
Socializando	R\$ 340.130,00	R\$ 185.865,69

Percentual da mobilização via IR

CMDPI	Projeto	Total Captado	%
UCP I	R\$ 3.047.710,98	R\$ 3.047.710,98	100%
UCP II	R\$ 3.575.246,23	R\$ 1.463.131,74	41%
Morar I	R\$ 705.020,66	R\$ 736.172,18	104%
Morar II	R\$ 293.480,00	R\$ 366.619,26	125%
ROUANET	Projeto	Total Captado	%
A Magia da Vida	R\$ 484.118,25	R\$ 530.046,70	110%
COMTIBA	Projeto	Total Captado	%
Socializando	R\$ 340.130,00	R\$ 340.130,00	100%

Nota Solidária – Programa Nota Paraná

O programa Nota Paraná, tem como intuito combater a sonegação fiscal por meio da reversão de parte do ICMS em créditos ao consumidor ou para entidades, em forma de doação das notas fiscais.

1.360.000 Notas cadastradas

6 aprendizes para cadastro de notas

425 parceiros

R\$ 351.154,54 arrecadados



Premiações e Reconhecimento

Através das diversas ações que envolvem a busca de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Pequeno Cotoengo realizadas pelo setor GDI foi possível neste ano, conquistar diversos prêmios que comprovam a excelência no trabalho executado pela Organização:



Selo Sesi ODS 2019

O objetivo do selo é reconhecer boas práticas que visem o alcance dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que estejam sendo implementadas por empresas, indústrias, instituições públicas, e do 3º setor de todo o Estado do PR.



2019-2020

Selo Instituto Liga Social

Reconhecimento oferecido através do Instituto Liga Social. O selo é concedido para ONGS que passaram na avaliação de idoneidade e impacto social. O Instituto Liga Social é um gestor de investimentos sociais, que aloca recursos em iniciativas focadas em impacto social.



Portal da Transparência 2019

O Selo Compromisso com a Transparência é um certificado concedido às organizações que demonstram clareza e compromisso na prestação de contas através do portal criado pelo Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM).

Recursos Governamentais

A área de Parcerias Governamentais, é responsável por mobilizar e captar recursos junto às três esferas governamentais, Municipal, Estadual e Federal nas mais diversas segmentações de acesso. No decorrer do ano de 2019, a área foi responsável por desenvolver diversas ações segmentadas que impactaram nos seguintes resultados:

30 propostas federais, via Ministério da Saúde, Ministério da Cidadania

38 propostas via Câmara Municipal

R\$ 4.134.000,00 Indicados via mobilização de recursos

54 propostas federais, via Assembléia Legislativa

Programa Estadual "Paraná Mais Cidades"

O programa é uma parceria entre o Governo e a Assembleia Legislativa, os recursos são provenientes do Tesouro Estadual e da devolução do exercício orçamentário do Legislativo.

Captação Emendas Municipais

O Pequeno Cotolengo Paranaense investe no crescimento da Organização através de indicação de emendas parlamentares

O recurso foi destinado para melhorias estruturais, em aquisição de equipamentos, e materiais de consumo em benefício dos Assistidos com deficiências múltiplas e asilados hospitalares.

O Pequeno Cotolengo Paranaense tem como um de seus pilares a transparência, e divulga todas suas ações como forma de prestar contas à sociedade das mobilizações e recursos recebidos no ano de 2019 através de seu trabalho em captação. Foram destinados via emendas Municipais o valor de R\$ 910.000,00, através dos vereadores da Câmara Municipal de Curitiba, aplicados na manutenção de profissionais da área da saúde da Organização, aquisição de veículos de coletas de doações, e subsídio de outras despesas correntes.

No âmbito Federal foram R\$ 508.000,00 indicados, e formalizados via Deputados Federais e Senadores da base do Paraná, que possibilitaram a aquisição de equipamentos para a estrutura de atendimento voltada a pessoa com múltipla deficiência, através do Ministério da Saúde, no mesmo segmento o valor de R\$ 350.000,00 foi direcionado para aquisição de materiais médicos hospitalares que impactam diretamente na qualidade de vida dos atendidos pela instituição. Já o valor de R\$ 500.000,00, indicados via Ministério da Cidadania foi aplicado para a aquisição de equipamentos e materiais de consumo.

As mobilizações de recursos via captação de emendas parlamentares é uma ferramenta importante para contribuir com o trabalho e desenvolvimento das organizações da sociedade civil, o processo de destinação das mesmas seguem um processo de transparência, que perpassam pela montagem de um projeto, apresentando de forma clara a necessidade de aplicação, que são apresentados e passam por uma análise de viabilidade e posterior prestação contas do investimento.

O Pequeno Cotolengo Paranaense agradece a destinação das emendas, que chegaram através dos seguintes vereadores, deputados federais e senadores:





Vereadores	Mestre POP Bruno Pessuti Colpani Geovane Fernandes Jairo Marcelino Marcos Vieira Maria Manfron Mauro Bobato Oscalino do Povo Paulo Rink Professor Silberto Serginho do Posto Tico Kuzma Tito Zeglin Zezinho do Sabará Ezequias Barros Fabiane Rosa Felipe Braga Hélio Wirbisk Osias Moraes Professor Euler Sabino Picolo Thiago Ferro Chicarelli Wolmir Kátia Dittrich Pier Petruzzello Rogério Campos Mauro Ignácio Professora Josete Dona Lourdes Goura Maria Letícia Fagundes
Deputados Federais	João Arruda Christiane Yared Osmar Serraglio Luciano Ducci Fernando Francischini Nelson Meurer
Senador	Álvaro Dias

Emendas indicadas pelos vereadores da Câmara Municipal, ferramenta que possibilita o investimento direto na política de atendimento à pessoa com deficiência assistida pelo Pequeno Cotoengo.

15 propostas encaminhadas e R\$ 965.000,00 indicados.

Valor total: R\$ 490.000,00

Termo de Colaboração – subvenção para prestação de serviços de acolhimento – Secretariada Família, Justiça e Trabalho – SEJUF

Repactuação e garantia junto com o Estado, em parceria com a Secretaria De Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS, o termo prevê a prestação de serviços de acolhimento institucional, com 124 metas de atendimento perfazendo o valor anual de R\$ 3.930.000,00.

Termo de Colaboração – subvenção Município

Para se somar ao Convênio de Subvenção mantido com o Município de Curitiba, por meio da Fundação de Ação Social – FAS, o termo prevê a prestação de serviços de acolhimento institucional, com 40 metas no valor de R\$ 928.406,71/ano.

Participação nos Conselhos

O Pequeno Cotoengo Paranaense participa ativamente dos Conselhos de Direitos, estaduais e municipais, como forma de acompanhamento e incidência direta na construção de uma política pública igualitária.

No ano de 2019, tivemos cadeira como Conselheiros titulares representantes da Sociedade Civil, no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI, e Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDI, a representatividade está em consonância com as novas formas de atendimento que o Pequeno Cotoengo vem buscando implementar em favor dessa política.

Controladoria De Projetos

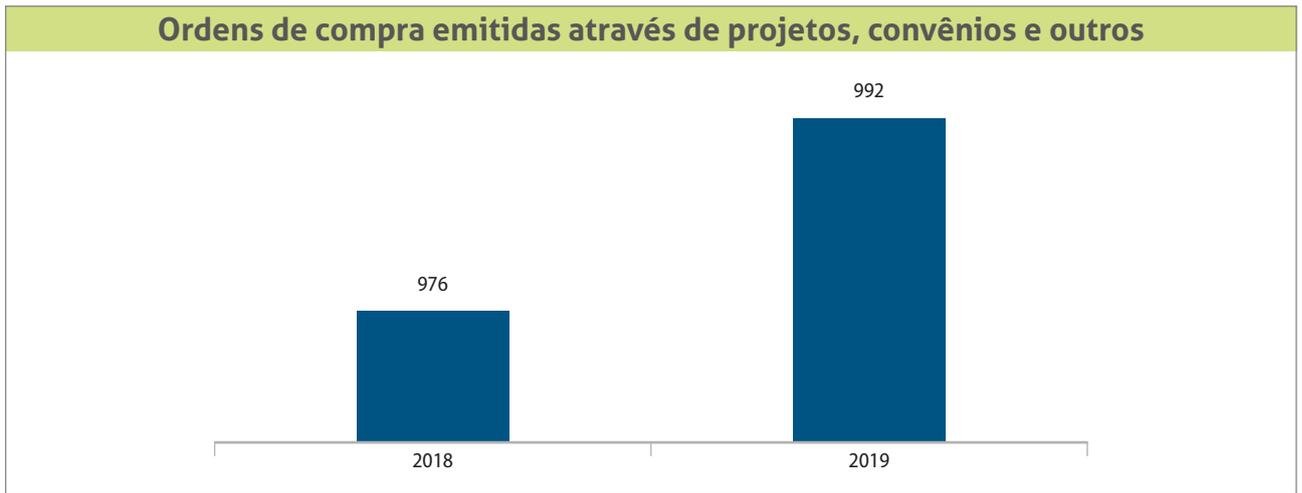
Área responsável pelo acompanhamento da execução financeira de projetos e orçamentos anuais, com foco na maximização de resultados.

34 Convênios em execução

17 Convênios formalizados

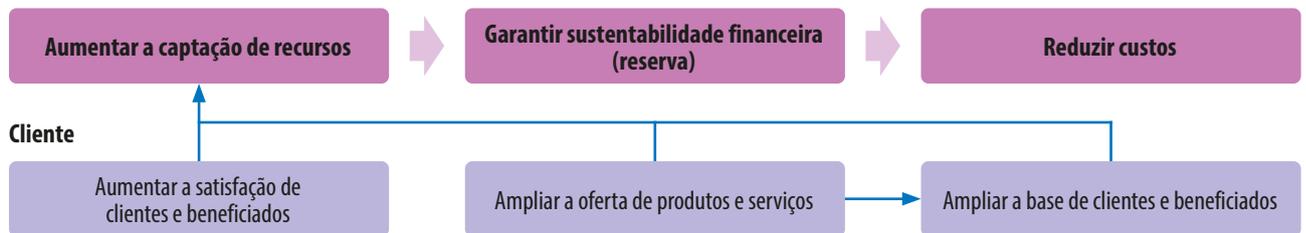
R\$ 16.177.367,59 Repassados no ano de 2019





Mapa estratégico

Financeira



Processos internos



Aprendizado e crescimento – Pessoas



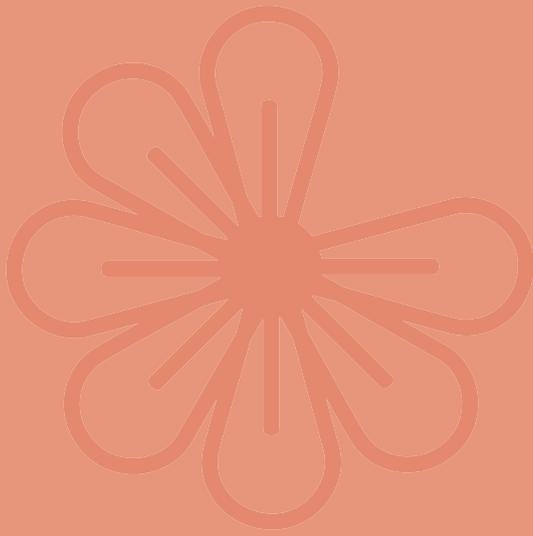
Resultados:

- 98 empresas parceiras;
- Visitas estratégicas: 34 recebidas e 64 efetuadas;
- 174 propostas enviadas;
- 976 propostas submetidas via incentivo fiscal;
- 23 projetos enviados / editais atendidos;
- 1.499 ligações realizadas.

Mobilização de recursos – área empresarial:

Captação realizadas, geração de economia, gratuidades revertidas para Organização entre bens, produtos e serviços.

Total ano: R\$ 262.164,25





Administrativo



Prestação de Contas

- 98 prestações de contas realizadas – 18,5% a mais que 2018;
- R\$ 9.039.070,03 de volume de contas prestadas aos órgãos de controle, com aumento de 14,7% em relação a 2018.

Patrimônio

- 567 novos bens patrimoniados;
- Total de 6789 bens patrimoniados. Aumento de 9,12%.

Almoxarifado

- Mais de 1700 requisições de materiais e produtos atendidas durante o ano.

Compras

- Mais de 1800 solicitações de compras atendidas durante o ano;
- Economia de 3,6% em negociações;
- 9 processos de compras realizados pelo SICONV.

Obras

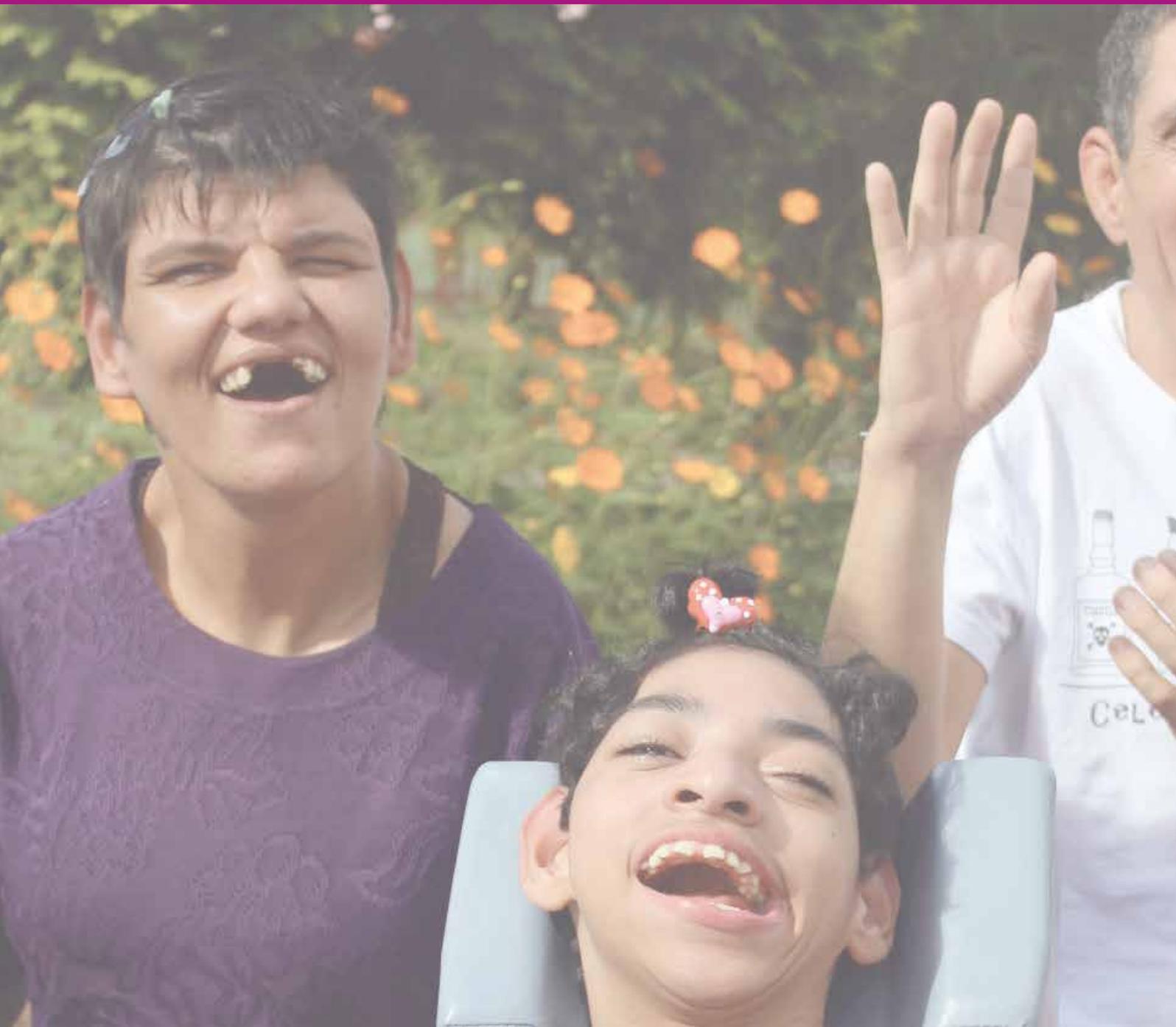
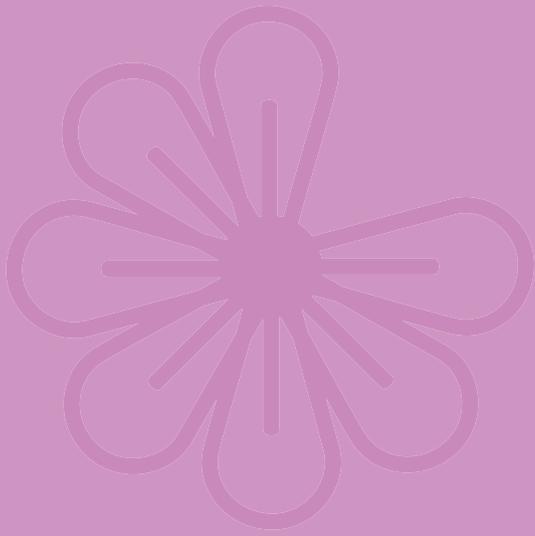
- Reforma e ampliação da panificadora escola – Área: 94,96m²;
- Revitalização da praça Maria de Nazaré – Área: 413m²;
- Reforma do bar do salão de eventos – Área: 48,55m²;
- Continuação da reforma do Lar Maria de Nazaré – Área: 1.306,00m²;
- Início das obras do Lar São Francisco – Área: 876,98m²;
- Reforma do prédio do administrativo – Área: 316m²;
- Início da construção do novo bazar – Área: 478,79m²;
- Substituição e pintura de calhas do salão de eventos;
- Execução de textura interna e externa dos bazares.

Implantação Sistema TASY

- 22 módulos treinados;
- 859,50 horas de treinamentos;
- 383,30 horas de suporte consultivo.









Gestão de pessoas

A área de Gestão de Pessoas do Pequeno Cotolengo atualmente tem um equipe com 9 integrantes sendo:

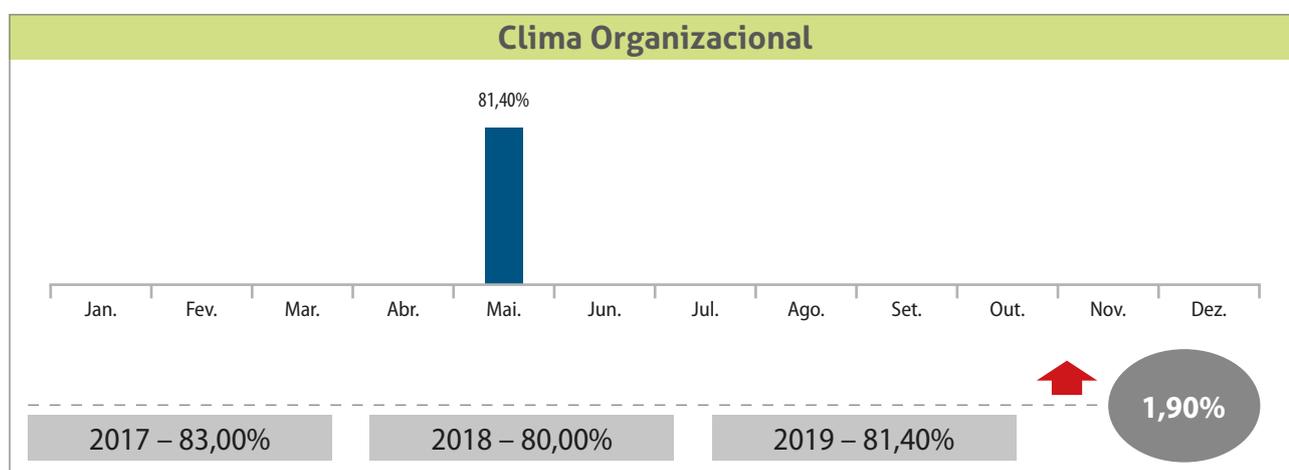
- 1 Coordenação responsável pela área;
- 2 Analistas de Recursos Humanos, uma responsável pelo processo de Administração de pessoal e outra por Remuneração;
- 2 psicólogas, uma atuando em Treinamento e Desenvolvimento e a segunda em Recrutamento e Seleção;
- 1 Assistente Social, responsável pelos benefícios, atendimento social e voluntariado;
- 1 Técnica de Segurança do Trabalho, responsável pela Segurança e Medicina do Trabalho;
- 2 aprendizes.



Objetivos Estratégicos da Perspectiva de Pessoas e Processos

- Manter um clima estimulante a cooperação e inovação;
- Desenvolver pessoas;
- Atrair e reter talentos;
- Compartilhar conhecimentos e informações;
- Aumentar a eficiência dos processos de captação de recursos.

Indicadores estratégicos



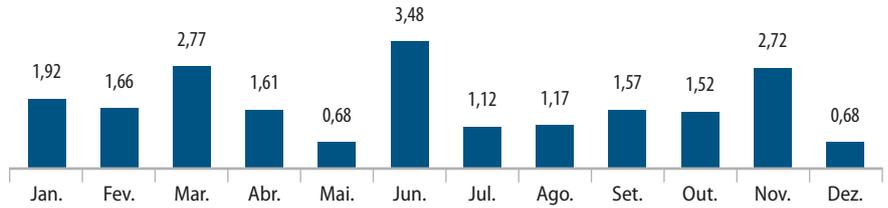
Categoria	Orionópolis Paranaense	Pré classificadas
Carreira	68,40	82,00
Comunicação interna	85,00	89,40
Educação Corporativa	81,50	85,90
Employer branding	92,00	94,00
Estratégia e objetivos	84,30	90,00
Liderança	81,00	86,00
Participação e autonomia	78,90	86,20
Processos e organização	82,20	88,30
Reconhecimento e recompensa	74,00	79,70
Relações interpessoais	72,50	84,90
Saúde, segurança e QVT	85,50	86,70
Sustentabilidade e diversidade	89,10	92,80
Assertivas personalizadas IQAT geral	81,40	86,70

Participação na Pesquisa Você S/A – 150 melhores Empresas para se Trabalhar.





Índice de treinamento (1,74)



Média anual

2017 – 2,42

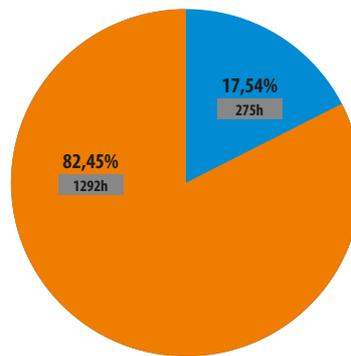
2018 – 1,65

5,00%

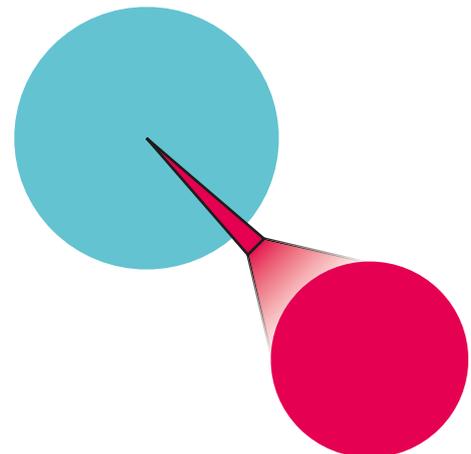
Média Benchmarking Paranaense 2019 = 1,20

Horas de treinamento (13.335 horas)

Treinamento na saúde



Treinamento em cuidados humanizados

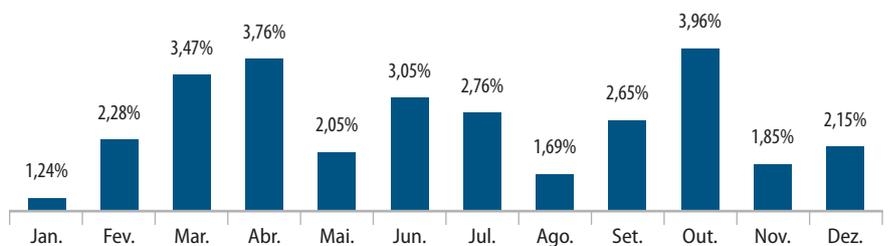


Aumento de 64,91% em relação ao 1º semestre

1º Semestre
2º Semestre

6992 horas de treinamento
187 horas de treinamento

Rotatividade (31,00%)



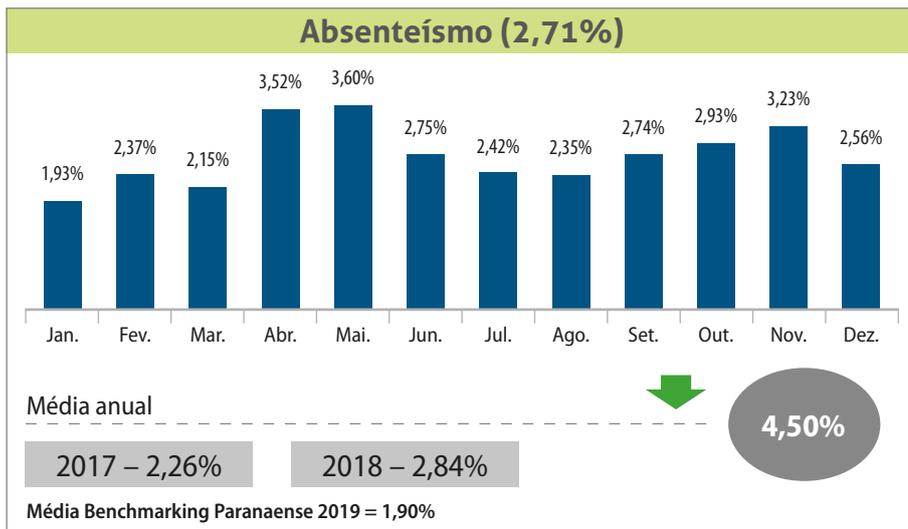
Soma anual

2017 – 33,60%

2018 – 28,55%

8,00%

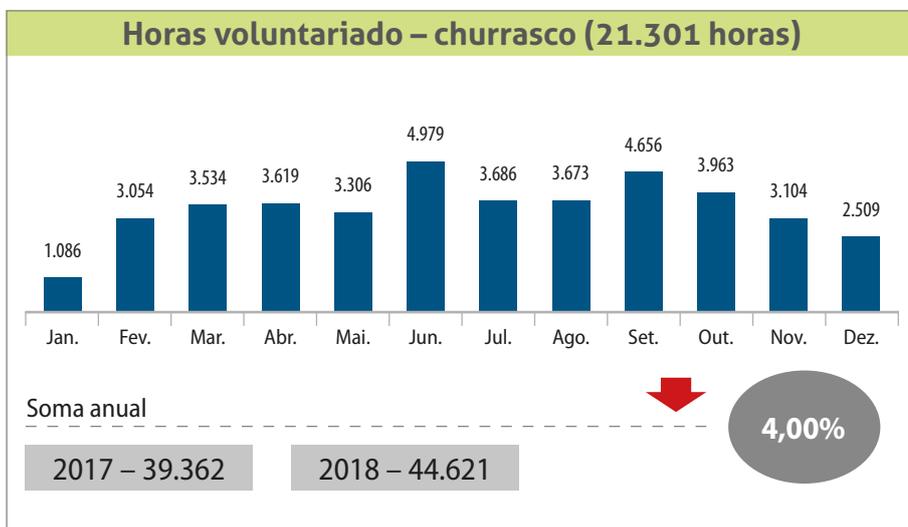
Média Benchmarking Paranaense 2019 = 27,6%

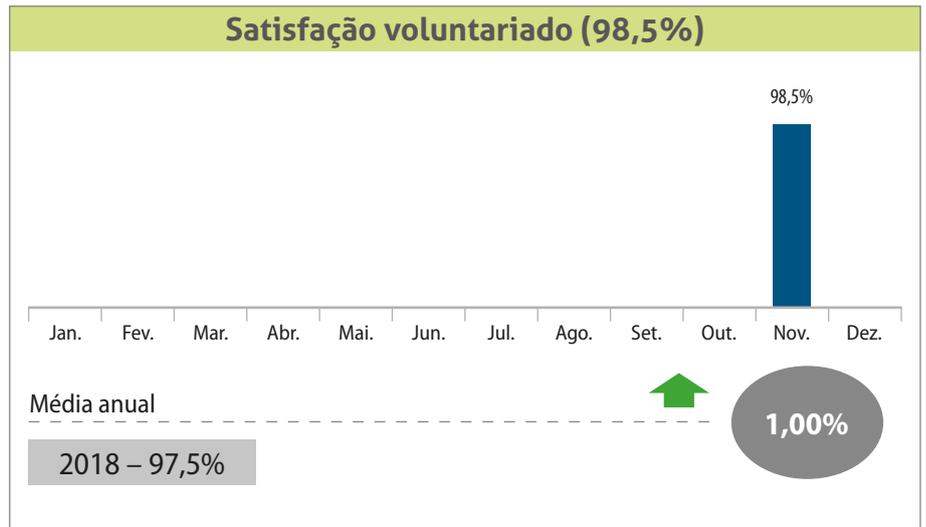


Nossos números

Quadro efetivo	470	2018 – 445	↑	5,5%
Número de contratações	166	2018 – 195	↓	15,0%
Número de desligamentos	141	2018 – 104	↑	35,0%
Retenção 90 dias	77,71%	2018 – 82,02%	↓	5,0%
Currículos recebidos	+11.000			
Candidatos convidados	940	2018 – 1.039	↓	9,0%
Entrevistas realizadas	380	2018 – 480	↓	21,0%
Tempo médio de contratação	20 dias	2018 – 29 dias	↓	32,0%

Nossos indicadores estratégicos





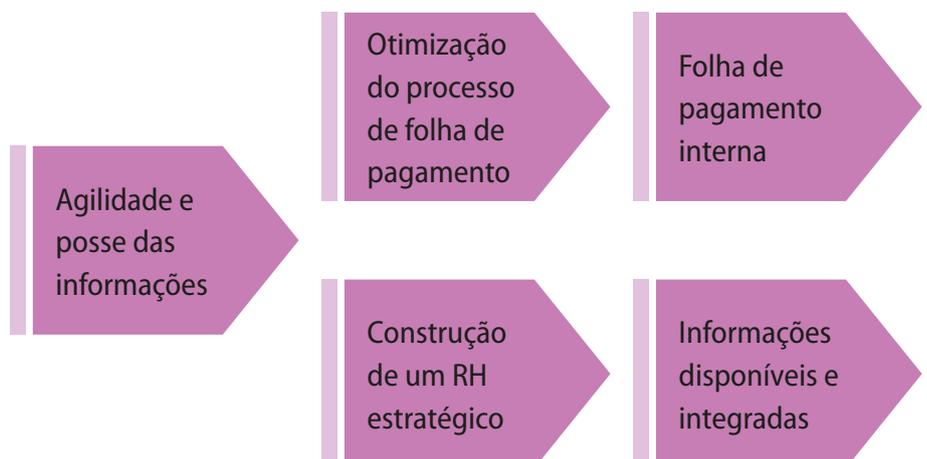
O ano de 2019 foi um marco na história da área de Gestão de Pessoas pois iniciamos a implantação do Sistema de Gestão de Pessoas – Senior.

Os processos eram manuais e a folha de pagamento terceirizada pela Contabilidade, o que demandava muito tempo e retrabalho, além da demora nas informações.

Em 2019 implantamos os módulos:

- Administração de Pessoal
- Benefícios
- Segurança do Trabalho
- Quadro de Vagas
- E-social
- Treinamento e Desenvolvimento

O sistema próprio trouxe para a área muitos benefícios, vantagens, além de muito aprendizado.

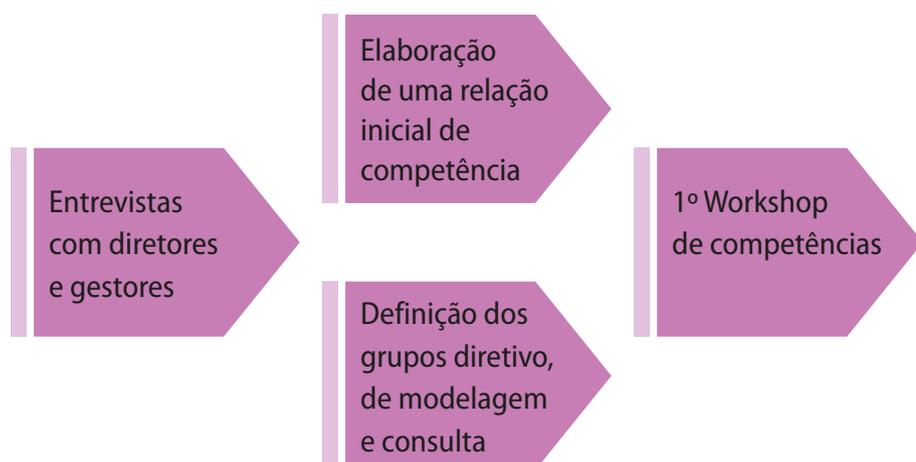


Gestão por Competências

Em 2019 também iniciamos o Projeto de Gestão de Competências com o objetivo de definir as competências essenciais da instituição e as competências técnicas para suporte para os processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, remuneração e reconhecimento.



Ações Realizadas



Outros Projetos – Projeto EJA

É um programa de desenvolvimento de pessoas, voltado para os funcionários do Pequeno Cotoengo que visa a promoção humana por meio da conclusão dos estudos na modalidade de ensino nos Níveis da Educação Básica:

Ensino Fundamental e Médio – Parceria com o SesiPortão – SENAI

Para o Ensino Médio os estudantes também participarão do curso profissionalizante de Qualidade.

EJA PRO – Ensino Médio

25 Alunos

Aulas às quartas-feiras

Das 16:30h às 20:30h

Término – out/2020

EJA PRO – Fundamental

23 Alunos

Aulas às segundas-feiras

Das 16:30h às 20:30h

Término – out/2021

Segurança do Trabalho

A Segurança do Trabalho corresponde ao conjunto de ciências e tecnologias que tem por objetivo proteger o trabalhador em seu ambiente de trabalho, buscando minimizar e/ou evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Em 2019, foram realizadas atividades de treinamentos de segurança do trabalho, Brigada de Incêndio, eleição da nova gestão da CIPA. Orientações a funcionários conscientização da importância do uso dos EPI.

Treinamentos Realizados

- Conscientização no Trânsito – **55 pessoas**
- Conscientização de Prevenção de Acidentes no Trabalho – **45 pessoas**
- Ansiedade – **46 pessoas**
- A Importância do uso de EPIs – **62 pessoas**
- Gerenciando os conflitos pessoais no trabalho – **67 pessoas**

- Controle do Stress – **43 pessoas**
- **SIPAT – 2019**
 - Como reagir a um princípio de incêndio (Vonseg) – **93 pessoas**
 - Direção Defensiva (Policia Militar) – **94 pessoas**
 - Primeiros Socorros (Enfermeiro Oscar Geronymo) – **87 pessoas**
 - Qualidade de Vida (Dra. Maria Eduarda) – **79 pessoas**
 - A Importância da ginastica laboral – **84 pessoas**

Nova Gestão da CIPA

Efetivos: Alessandro Antonio Soares Ramos – 163 votos.

Suplentes: Katia Regina Pereira – 60 votos.

Os representantes da comissão eleitoral decidiram, estabelecido pela portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978, fica determinado que os representantes do empregador serão a Sr. **Casemiro Jose Filla** presidente e Sra. **Pamela Maria Kulik Medeiros** secretária e membro da CIPA. Realizações de vistorias, conscientização de segurança no trabalho para evitar acidentes.

Brigada de Incêndio

- 22/04/2019 – Brigada de Incêndio
- 27/05/2019 – Prevenção e Combate de Incêndio
- 31/07/2019 – Brigada de Incêndio – Primeiros Socorros
- 31/08/2019 – Formação de Brigadistas
- 30/09/2019 – Prevenção Combate de Incêndio
- 29/11/2019 – Evacuação de Área
- 30/11/2019 – Prevenção e Combate de Incêndio Treinamento na Escola

Infraestrutura

- Colocação das Placas da Brigada de emergência Ponto de encontro;
- Adequação das placas e identificação conforme projeto dos bombeiros;
- Trocas de extintores e testes hidrostáticos das mangueiras dos hidrantes.



Programas de Qualidade de Vida

No Pequeno Cotelengo oferecemos algumas terapias alternativas para a melhora da qualidade de vida. São atendimentos semanais realizados por terapeutas voluntários.

Auriculoterapia

A auriculoterapia é uma terapia natural que consiste na estimulação de pontos nas orelhas, sendo por isso muito semelhante à acupuntura.

Segundo a auriculoterapia, o corpo humano pode ser representado na orelha, no formato de um feto, e, por isso, cada ponto se refere a um órgão específico. Assim, quando esse ponto é estimulado, é possível tratar problemas ou aliviar sintomas nesse mesmo órgão.

480 atendimentos

2018 – 257 atendimentos (maio a dezembro)

Jin Shin Jyutsu

O Jin Shin Jyutsu é felicidade, longevidade e benevolência.

A arte trata-se de uma harmonização da mente, do corpo e do espírito, por meio de toque com as mãos em 26 pontos onde têm energia vital concentrada. O corpo humano possui diversos caminhos energéticos e quando um ou mais deles são bloqueados, pode causar desconforto e até dor física.

192 atendimentos

2018 – 28 atendimentos (novembro e dezembro)

O Pequeno Cotelengo também oferece a Ginástica Laboral. É realizada duas vezes por semana pelo SESI, nosso parceiro.

Ginástica Laboral

A ginástica laboral é uma série de exercícios físicos realizados no ambiente de trabalho, no horário de trabalho, com o objetivo de melhorar a saúde e evitar lesões dos funcionários por esforço repetitivo e algumas doenças ocupacionais.

768 participantes

2018 – 1.176

Cuide-se Mais

O Programa Cuide-se + é um programa do Sesi que busca levar a qualidade de vida para o trabalhador paranaense por meio da prevenção e da educação. Em parceria com o SESI recebemos novamente esse ano o caminhão do Cuide-se Mais na instituição para a realização dos exames preventivos.

Os exames foram realizados em setembro e atingiu 204 funcionários. Exames realizados: PSA, Papanicolau, Mamografia e Exame de Pele.

768 participantes

2018 – 1.176

Campanhas de Prevenção

O Pequeno Cotolengo apoia e participa das Campanhas de Prevenção como Agosto Azul, Outubro Rosa, Setembro Amarelo entre outros.

Agosto Azul

O mês de agosto é destinado para ações de cuidado e prevenção da saúde do homem. No estado do Paraná, a campanha deste ano é focada no incentivo à manutenção de hábitos saudáveis, visando a melhoria da qualidade de vida e o aumento da longevidade do público masculino. A intenção é mostrar que é possível ter qualidade de vida fazendo ajustes simples na rotina diária.

Foram realizadas duas palestras em conscientização a Saúde do Homem.

Controle do Stress

Palestrante: Deliane Ferrarini Carasai – Sesc/PR

Vida Saudável

Palestrante: Nayara Torá dos Santos – Sistema FIEP

62 participantes

Setembro Amarelo

Setembro Amarelo é uma campanha brasileira de prevenção ao suicídio, iniciada em 2015. É uma iniciativa do Centro de Valorização da Vida, do Conselho Federal de Medicina e da Associação Brasileira de Psiquiatria.

O Cotolengo também aderiu a campanha e realizou palestras sobre o tema.





Prevenção ao Suicídio

Palestrante: Dr. Alan C. Niemies (ICS)

Fortalecendo a Saúde Emocional

Palestrante: Prof. Marilene Honorato

76 participantes

Outubro Rosa

Outubro Rosa é o mês de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero.

O Pequeno Cotolengo realizou palestra sobre o tema Ansiedade.

Ansiedade: como se livrar dela

Palestrante: Psicóloga Daniela Knapp

43 participantes

Novembro Azul

O Novembro Azul é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

O Pequeno Cotolengo também aderiu a essa campanha.

Gerenciando os conflitos pessoais e no Trabalho

Palestrante: Filósofo Gustavo Volpato

55 participantes

Semana da Diversidade

O Pequeno Cotolengo se preocupa com a Diversidade e Inclusão.

Aconteceu em Agosto a segunda Semana da Diversidade, uma semana com várias palestras e atrações para discussão e reflexão desse tema tão importante.

Foram 05 dias com palestras de temas diferenciados.

267 participantes

2018 – 330 participantes

Semana da Diversidade

26 a 30 de agosto de 2019

Local: Auditório Azul | Horário das palestras: 14h30 às 15h30

Segunda-feira

26

Tema: "Os vieses inconscientes e os desafios da diversidade"

Palestrante: Renata Thereza Fagundes Cunha
Projetos Estratégicos – Sistema FIEP/PR

Terça-feira

27

Tema: "Dialogando com a geração do milênio"

Palestrante: Luiz Fagnani
Diretor da Fênix Desenvolvimento Inteligente

Quarta-feira

28

Tema: "Celebrando a diversidade latina: vivências de imigração"

Palestrante: ALOHABANA

Quinta-feira

29

Tema: "Mulheres: líderes e poderosas!"

Palestrante: Michele Heusi Farhat – Master Coach
Especialista em Inteligência Emocional

Sexta-feira

30

Tema: "Diferenças que constroem: Cultura Organizacional
Inclusiva e Tecnologias Assistivas"

Palestrante: Gabriela Inácio
Psicóloga de Projetos Estratégicos – ASID Brasil

E ainda:

O sabor da diversidade na gastronomia: ações integradas no refeitório!

Sorteio de brindes para os participantes!

Benefícios e Assistência Social

O Atendimento Social é um atendimento individual com ou sem agendamento prévio, tem por objetivo acolher, realizar a escuta qualificada e analisar a realidade social do funcionário e a problemática apresentada e de acordo com as suas necessidades definir estratégias de intervenção para a situação problema relatada.

- Atendimento Social – 40 atendimentos individuais
- Solicitações de doações – 32 solicitações
 - 33 latas de leite infantil
 - 1 pacote de fralda geriátrica (média 50 fraldas por pacote)
 - 4 solicitações de Medicamentos para voluntários (fora do período de entrega da Farmácia)
 - 14 solicitações de Medicamentos para funcionários ativos e afastados pelo INSS (fora do período de entrega da Farmácia)
- Kits Maternidade – 4 Kits entregues
- Visitas Domiciliares e/ou hospitalares – 4 visitas



A área de Benefícios é responsável pelo acompanhamento e movimentações dos benefícios oferecidos aos funcionários. Atualmente oferecemos 4 Benefícios aos nossos funcionários:

Planos de Saúde

- UNIMED – Cadastros Ativos – 5 Titulares e 6 dependentes
- NOSSA SAUDE – Cadastros Ativos – 16 Titulares e 2 dependentes

Plano Odontológico

- DENTAL UNI – Cadastros Ativos – 124 Titulares e 140 dependentes

Clube de benefícios

- GAZETA DO POVO – Cadastros Ativos – 8 Titulares

Vale Alimentação

- ABRAPETITE – 381 beneficiários

Voluntariado

Acolhida de novos voluntários, cadastro e encaminhamento para os setores de atuação. Acompanhamento e atendimento de voluntários em geral. Acompanhamento dos registros e tabulação de horas voluntárias.

Acolhida Anual – 201 participantes

2018 – 136



Principais Ações

- Participação na Campanha de Voluntariado do Governo – Vídeos com voluntários do Pequeno Cotolengo;
- Semana de Ação Marista – Alunos do Marista realizaram uma semana de voluntariado em nossa instituição;
- Tarde de Ação Mentores ASID – Lar Anjo da Guarda e UCCI Santa Terezinha;
- Ação Escoteiros Dom Orione, com arrecadação de produtos de limpeza e higiene;
- Reunião ICAV – Instituto Cidadania;
- Comemoração dia do Voluntariado;
- Complemento / Revisão Política Voluntariado;
- Formação Voluntária;
- Participação Palestra Voluntariado – Mesa Brasil;
- Reunião CONSESP – Conselho de Entidades Sociais do Paraná;

- Participação na Simpósio do Terceiro Setor, mostra do Voluntariado e Responsabilidade Social de Curitiba – Ministério Público do Paraná;
- Pesquisa com Voluntariado – FAPAR
- Acompanhamento Projeto Hugo aprendiz Empresa Ouro Verde – Parceria para realização do Projeto Jardim Sensorial.
- Evento Voluntários – Final de Ano.

Prestador de Serviço

Atendimento individual das pessoas encaminhadas pelos Órgãos Conveniados que possuem pena alternativa, encaminhamento para os setores de trabalho, acompanhamento das horas realizadas e envio de evidências aos Órgãos competentes.

Horas prestadores – 6.648 horas

2018 – 576 (Dezembro)



Estágio Obrigatório

Abertura de campo de estágio para as instituições de Ensino. Foram sete as áreas de formação que atuaram nos campos de estágios do Pequeno Cotelengo.

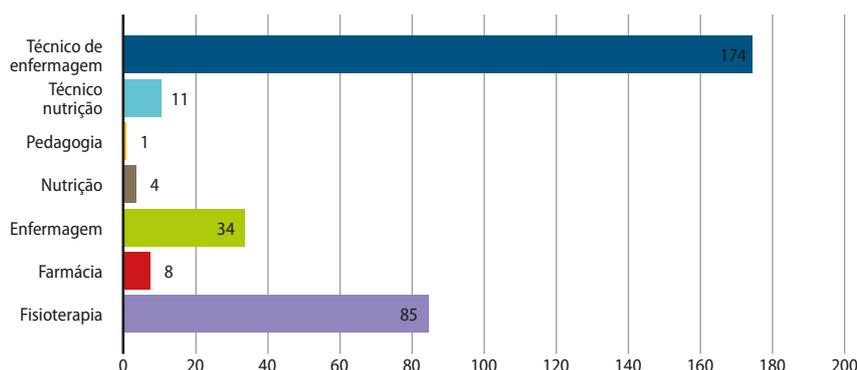
Total de estagiários – 317

2018 – 384



Estágio obrigatório – 2019

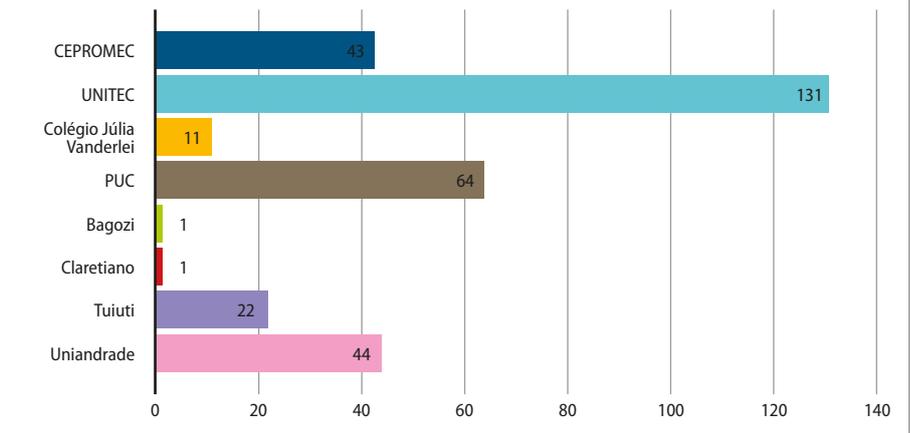
Cursos que atuaram no Pequeno Cotelengo





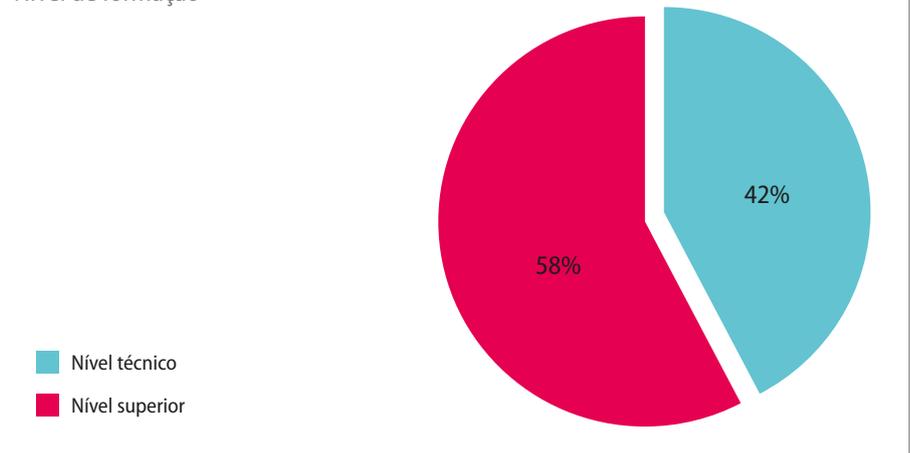
Estágio obrigatório – 2019

8 Instituições de ensino



Estágio obrigatório – 2019

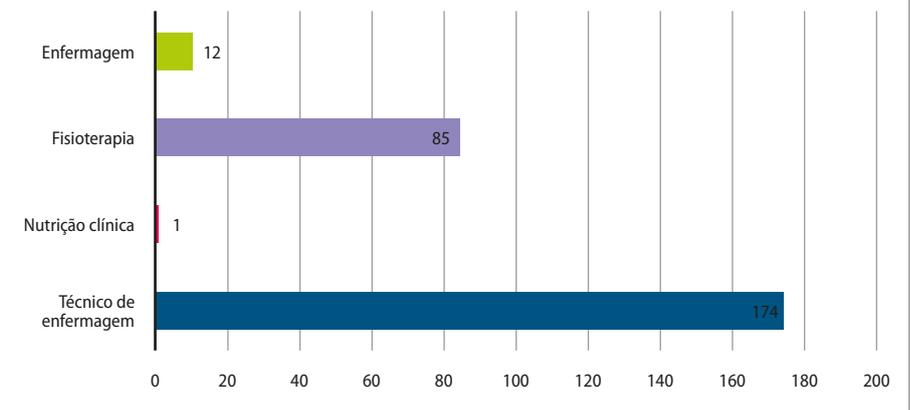
Nível de formação



A atuação dos estagiários apresenta impacto direto na qualidade de vida e na inclusão social de nossos moradores.

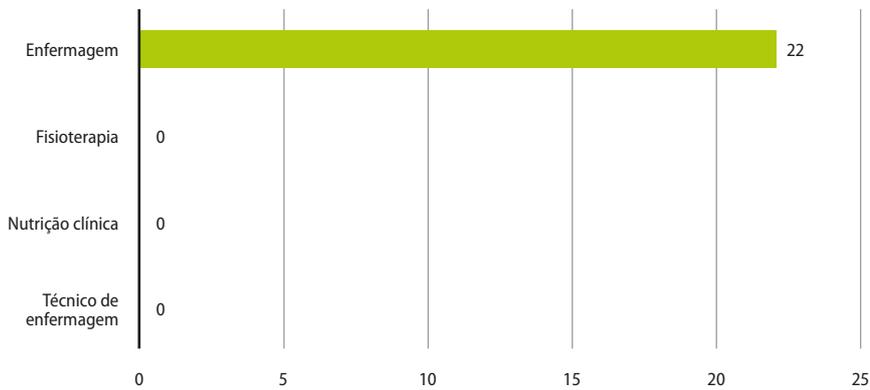
Estágio obrigatório – 2019

Cursos que atuaram nas Casas Lares e Grandes Lares



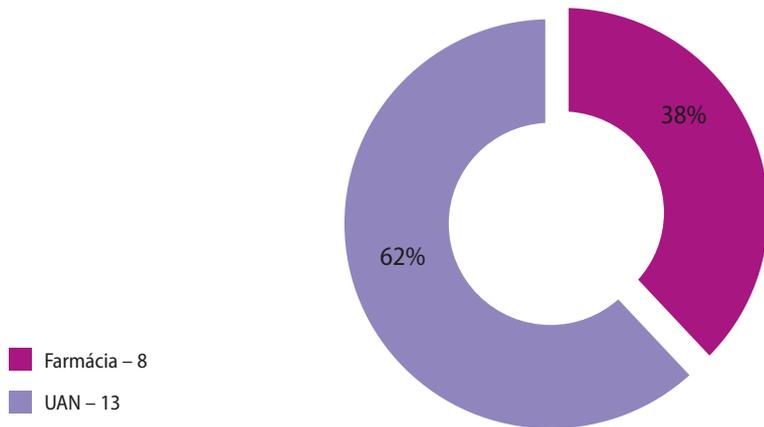
Estágio obrigatório – 2019

Cursos que atuaram na UCCI Santa Terezinha



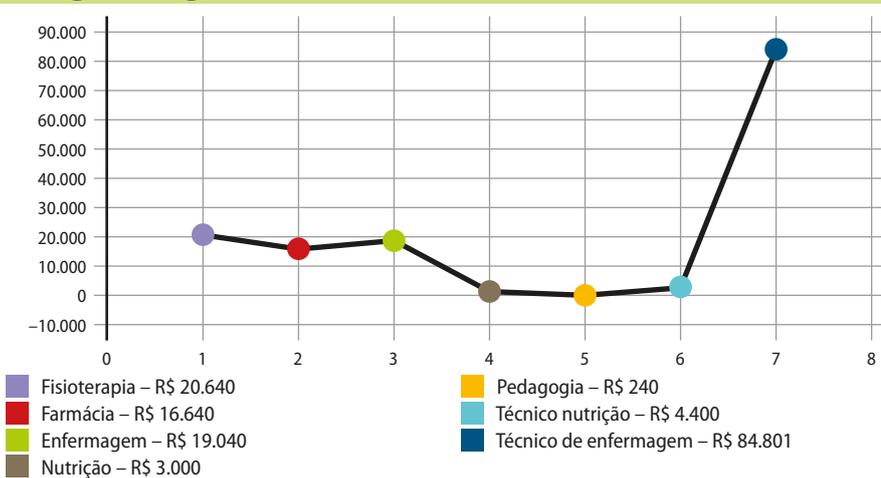
Estágio obrigatório – 2019

Estágio que tiveram interface com toda área da saúde



Considerando a remuneração base de cada área de formação dos estagiários, as horas de trabalho prestados por eles representaria um valor estimado de: **R\$ 148.761,00 ano.**

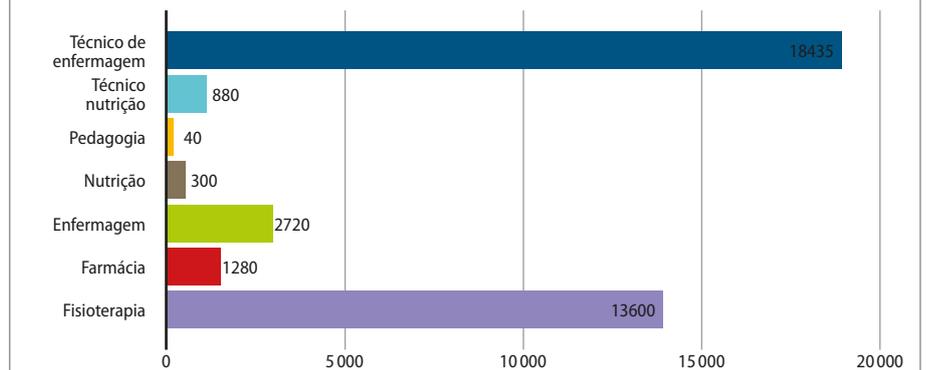
Estágio obrigatório – 2019





Estágio obrigatório – 2019

Quantidade de horas de estágio anual (37.255 horas)

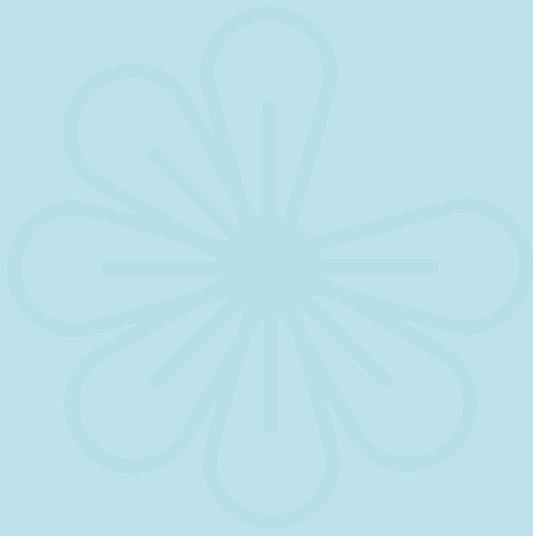


Programa de incentivo a aprendizagem

- Apresentação semestral
- Fortalecimento dos vínculos
- Informação compartilhada
- Ciclo virtuoso de melhorias
- Vivência dos valores institucionais e apostólicos
- Captação de recursos

Reclamatórias Trabalhistas

- 2 RT's Recebidas – (Joice e Shaiane)
- 5 Audiências Iniciais (Graciela, Rebeca, Danielle, Aline, Joice (UNA))
- 7 Audiências de Instruções (Zelita, Delair, Luziana, Genezio, Graiciela, Adriano Menile e Rebeca)
- 1 RT aguardando sentença (Zelita)
- 4 RT's em Recurso (Sendo 3 por nós: Rebeca, Luziana e Joice, e pela parte autora: Vagner)
- Valores pagos: R\$ 40.914,00 (Graciela R\$ 800,00, Adriano R\$ 4.500,00, Antonio Stafusa R\$ 10.614,00, Viviane M R\$ 25.000,00 – Fora Luziana R\$ 30.000,00 – recurso)





Telemarketing

Com o objetivo principal de captar recursos por meio de doações financeiras, produtos e bens em geral de pessoas físicas e jurídicas junto à comunidade paranaense, com foco principal em Curitiba e região metropolitana, e com atuação também no interior e litoral do estado. O setor de telemarketing conta com uma equipe de 68 profissionais, divididos entre áreas de ativo, receptivo, área administrativa e coletas. Todas essas áreas são subordinadas à Gerência do Telemarketing.

Área	Função	Quantidade
Gerência	Gerência	1
Doação / Captação	Doação / Captação	5
Supervisor	Supervisor	4
Administrativo	Administrativo	7
Colaborador Externo	Colaborador Externo	7
Operador TMKT	Operador TMKT	44
Total		68

As principais melhorias no setor de TMKT foram: Maior foco na fidelização de novos contribuintes elevando a base de contribuintes ativos através de débito na conta de telefone da OI fixo, conta de luz e conta de água. Mudança de comportamento e forma de contribuição para 70% fidelizado e 30% com doações através de cobradores externos. A criação de e-mail automático enviado para o contribuinte que é fidelizado através da doação automática melhorando o relacionamento com o mesmo e dando credibilidade quanto a sua doação.

Houveram muitas melhorias no sistema Orione, eliminando impressões e diminuindo o trabalho manual quanto ao acompanhamento dos resultados on-line. Desenvolvimento no sistema quanto ao cálculo da comissão dos funcionários da equipe fidelizar facilitando o fechamento dos valores no final de cada mês e maior agilidade para envio dos valores ao setor do RH.

Melhoria estrutural percebida

Telemarketing

- Continuidade na Implantação da Monitoria de Qualidade;
- Desenvolvimento de célula de qualidade para registro das avaliações e repasse das informações à gerência;
- Aplicação de Feedbacks Individuais para 100% dos operadores, efetuado pelo supervisor do operador;
- Envio e-mail contendo campanhas/agradecimentos aos doadores via sistema;
- Registro de histórico de atendimento para abordagem mais assertiva, criação do log de trabalho (todos operadores); histórico de atendimento;
- Lançamentos das pendências diárias via sistema, para maior agilidade e economia de papel;
- Atualização e Criação dos Scripts e disponibilidade no sistema evitando papeis;





- Atendimento via whatsapp;
- Treinamentos individuais para os operadores com dificuldades na arrecadação;
- Relatório diário de pausas e performance da operação;
- Migração das tabulações para o sistema TMKT;
- Migração de contribuintes ativos para contas automatizadas;
- Melhoria no sistema quanto a relatórios e informações;
- Remuneração variável da equipe fidelizar com geração automática através do sistema, separando os produtos;
- Renovação realizada automaticamente das Indeterminadas mês a mês;
- Baixar gravações (da semana) automaticamente via sistema – envio para fazer auditoria;
- Realizar cancelamento automaticamente de arquivo de retorno com rejeição otimizando o tempo de trabalho do funcionário;
- Gerar e exportar (Excel) relatório completo (incluindo valor) de arquivo de retorno rejeitado pela OI;
- Devolução de gravação irregular através do campo pendências (antes era via papeleta);
- Inclusão do campo específico para Não Renovação e motivo do cancelamento, disponível para todos os operadores visualizar;
- Implantação no sistema quanto às pendências (aceite incompleto) do operador, sem precisar imprimir papeletas;
- Forma de verificar o resultado da operação da equipe fidelizar ONLINE, separando os valores total e percentual;
- Ferramenta no sistema, onde o operador acompanha seu resultado diariamente;
- Possibilidade de no momento de gerar a comissão automática no sistema, no formulário impresso o operador pode assinar para disponibilizarmos ao RH;
- Possibilidade de verificação através do sistema os cancelamentos por categoria e operador – fidelizados;
- Bloqueio das pausas dos operadores através do sistema. O operador deve fazer sua pausa corretamente e o sistema bloqueia o acesso obrigando o mesmo a parar nos horários devidos;
- Acompanhamento ON-LINE dos valores e quantidades de boletos, incentivo fiscal enviados no período. Isso facilita para tomarmos ação para atingimento da meta;
- Criação da Agenda férias – não há necessidade de imprimir cadastro para outro trabalhar. Tudo fica no sistema;
- Criação da Agenda 5 – nela podemos colocar a campanha que desejamos trabalhar e disponibilizar para operador sem a necessidade de impressão;
- Criação da célula Reajuste, onde trabalhamos contribuintes de todos os valores, inclusive contribuintes antigos;

- Melhorias para acompanhamento da produção diária através de sinalizações no sistema com CORES. VERMELHO – Recibo impresso; VERDE – Significa que o operador ligou para contribuinte; PRETO – Não foi ligado para contribuinte, implantamos no relatório o bairro facilitando no momento das ligações;
- Negociação junto à Caixa sobre a redução do custo dos boletos;
- Implantação do Boleto SICREDI, onde operador irá gerar o boleto e direcionar ao contribuinte via e-mail ou direcionando ao cobrador externo à entrega;
- Criação da equipe Motivacional, onde decoram todo o setor em datas comemorativas;
- Estreitamento das parcerias OI e SANEPAR através de visitas e visitantes dos órgãos à Organização;
- Consultoria e treinamento.

Doação/Captação

Controle de coletas diárias (programação) através de relatórios no sistema, eliminando a “caixinha das fichas”;

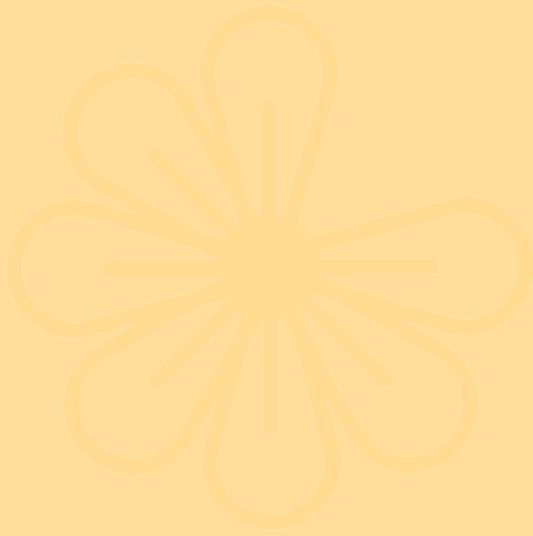
Discagem automática para todos os contribuintes que terão a visita do caminhão no dia seguinte. Esse processo reduz custo e tempo da operação;

Melhoria no agendamento de doações através do whatsapp gerando agilidade e verificação antecipada das doações com fotos ilustrando o que o contribuinte está no doando. Dessa forma fazemos um filtro quanto ao estado do produto que irão nos doar, não gerando custo à Organização.

Indicador	Tipo de Indicador	Gerência/Área	Resultado
% de aumento de arrecadação do TMKT	Estratégico	Gerência TMKT	15,39%
% de lucro líquido do TMKT	Estratégico	Gerência TMKT	62,8%
% de satisfação dos visitantes	Estratégico	Gerência TMKT	97,88%
Número de visitantes	Estratégico	Gerência TMKT	5.528
Ticket médio unitário de contribuições	Estratégico	Gerência TMKT	22,37
% de aumento – número de contribuintes ativos	Estratégico	Gerência TMKT	27.187









Marketing e Comunicação



Redes Sociais

Redes	Janeiro 2019	Dezembro 2019	Crescimento	%
Facebook	27.877	35.135	7.258	26%
Instagram	1.558	4.361	2.803	180%
LinkedIn	1.321	2.017	696	52%
YouTube	277	511	234	85%
Twitter	139	200	61	44%
Total	31.172	42.224	11.052	35%

Visitas em escolas

- Número de escolas visitadas: 52;
- Campanha de arrecadação: 10;
- Quantidade de alimentos arrecadados: 5.000kg;
- Escolas que visitaram o Pequeno Cotolengo: 9;
- Outras Campanhas (lacre, reciclável e outros): 5.

Eventos realizados e/ou apoiados

- Compliance Day;
- Corrida do 12º Batalhão;
- Palestra com Profº Clóvis Barros (OAB);
- Palestra Jivan Primond;
- Show Jorge e Mateus.

Histórias Contadas

- Silvana Margarida (Redes Sociais);
- Dona Lídia e Cleusa (Rede Massa);
- Seu Miguel (RPC);
- Celinha (Rede Massa);
- Dona Dalva (Redes Sociais).

Inserções em mídia televisiva

- Enemeco (Rede Vida);
- Dia do Voluntário (TV Educativa);
- Entrevista Programa TV Transamérica;
- Churrasco de Abril (RPC);



- Churrasco de Novembro (RPC) Record de Inserções em mídia aberta;
- TV Evangelizar (Álvaro e Daniel);
- Compliance Day (Band Curitiba).

Outras ações

- Live da Santa Missa nos Churrascos (100.000 views);
- Feijoada Solidária (Escola de Samba);
- Enemeco – Vídeos dentro do próprio Evento;
- Inscrição online do Encontro Multi;
- Inscrição online do Enemeco;
- Aqui é Natal Todo Dia (Vídeo de Fim de Ano);
- Entrevistas Parlamentares em Brasília;
- Cobertura da Posse da Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio (Joinville);
- Cobertura do Encontro do MLO em Barro Preto (SJP).







Bazar da amizade



Área/Gerência	Função	Quantidade
Coletas	Motorista	5
Vendas	Supervisora	1
Gerente	Gerente	1
Coletas	Ajudante de motorista	6
Serviços gerais	Serviços gerais	6
Restauração de móveis	Auxiliar de marcenaria	1

Área/Gerência	Melhoria estrutural percebida
Gerência dos bazares	Neste ano foi realizada a pintura interna e externa dos bazares de roupas e móveis.
Gerência dos bazares	Nas oficinas pedagógicas tivemos o aumento da participação dos Assistidos.

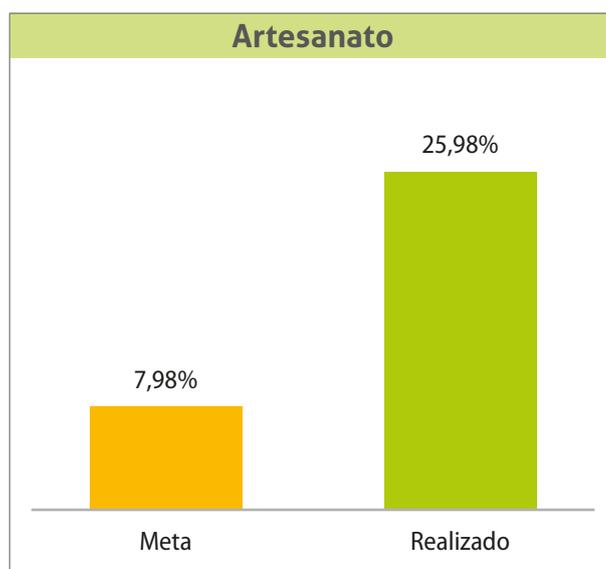
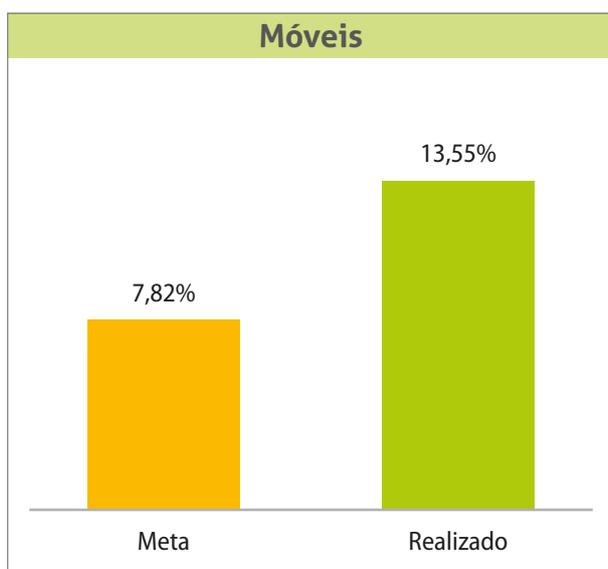
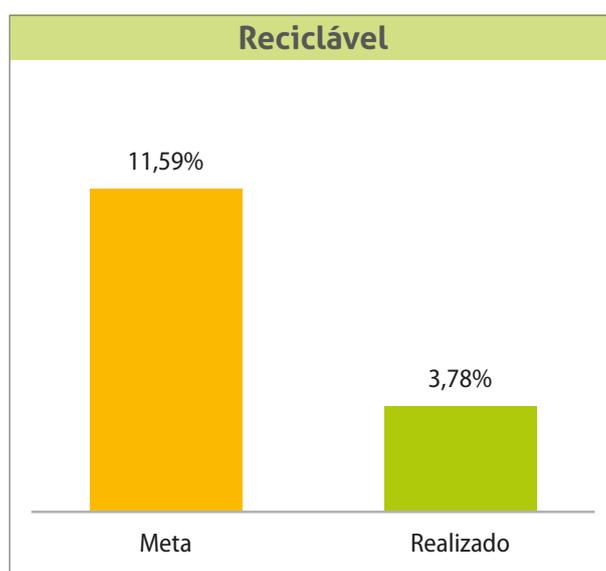
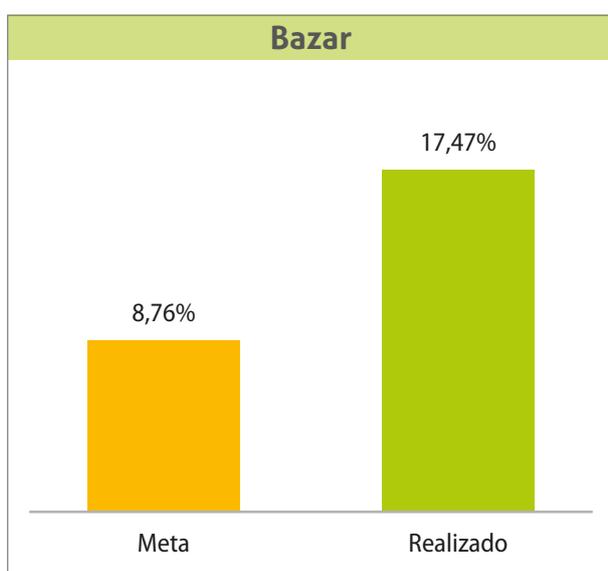
Área/Gerência	Melhoria de procedimento percebida
Gerência	Nas coletas das doações operamos com quatro veículos (2 caminhões, 1 master furgão e 1 HR), e nos meses de maior demanda de doações contratamos um freteiro. Além dos motoristas e ajudantes contratados, contamos também com ajuda de voluntários para as coletas. O tempo de coleta após o agendamento era de 7,36 dias e seu resultado foi de 8,23 dias, devido ao aumento da demanda durante o ano. Em média foi realizado 1.276 coletas por mês.
Gerência	Em 2019 a meta estipulada para o crescimento do bazar foi de 8,76%, porém foi realizado um crescimento de 17,47%. A receita do bazar conta com a venda de diversos produtos onde são realizados bazares divididos conforme sua categoria (móveis, livros, reciclável, artesanato, marcenaria, roupas e loja de móveis). Tendo como meta 66,10% de lucro líquido e o resultado alcançado foi de 69,81%.

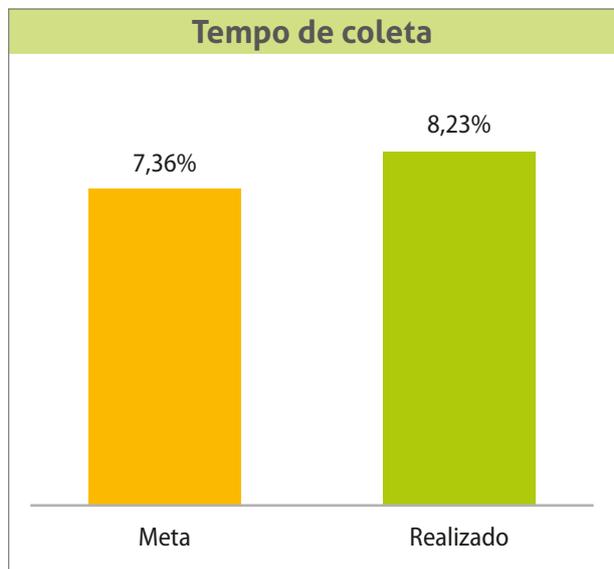
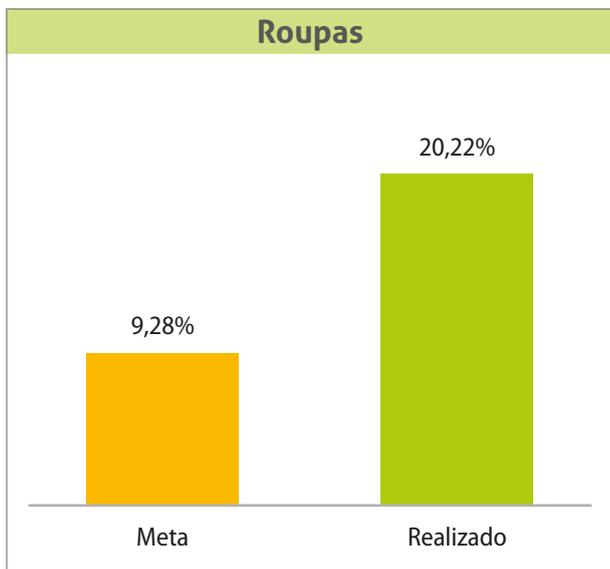
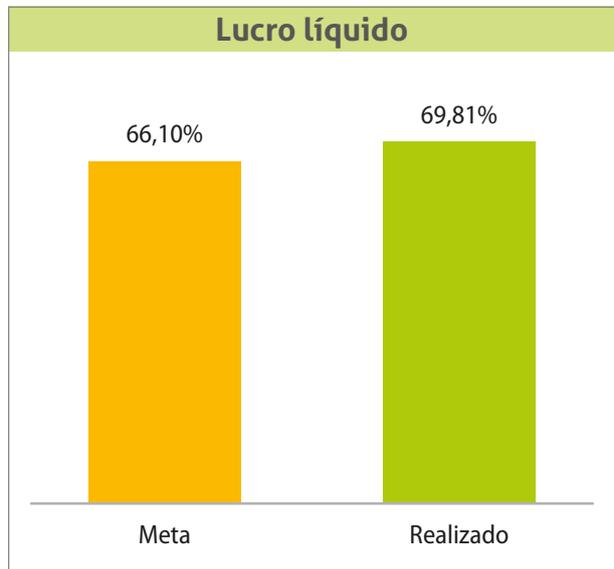
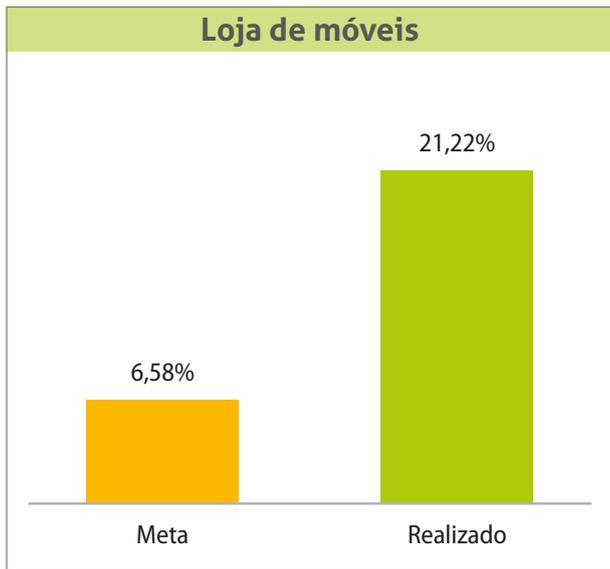
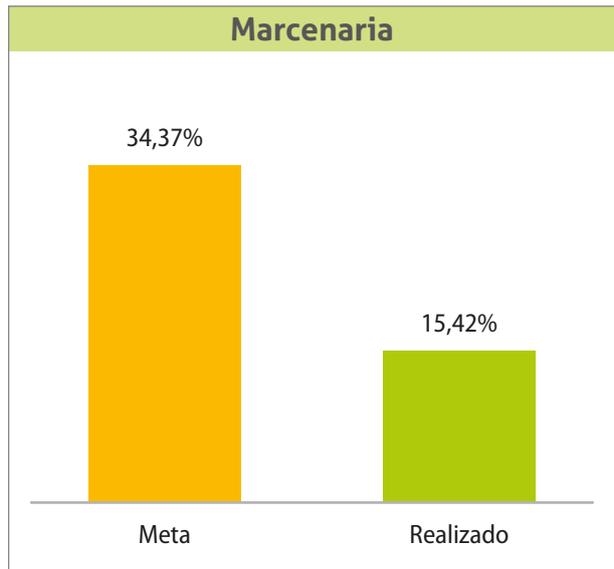
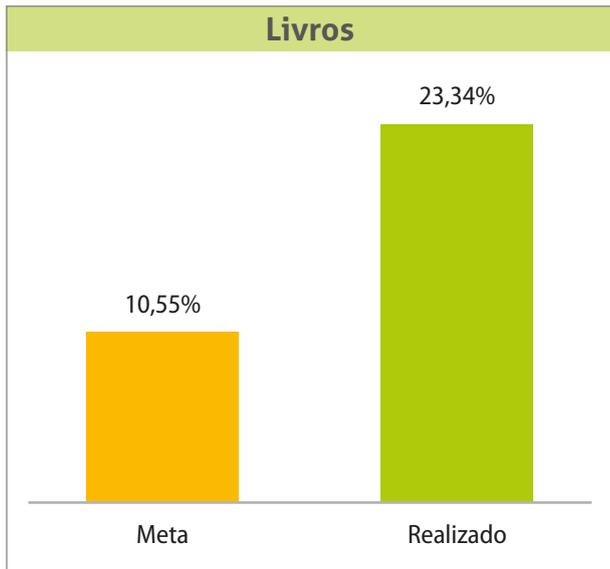


Voluntários no bazar

- Casa do livro – 4 voluntários;
- Reciclagem – 2 voluntários;
- Coleta com a Kombi – 1 voluntário;
- Separação de roupas – 7 voluntários;
- Atendimento bazares – 3 voluntários.

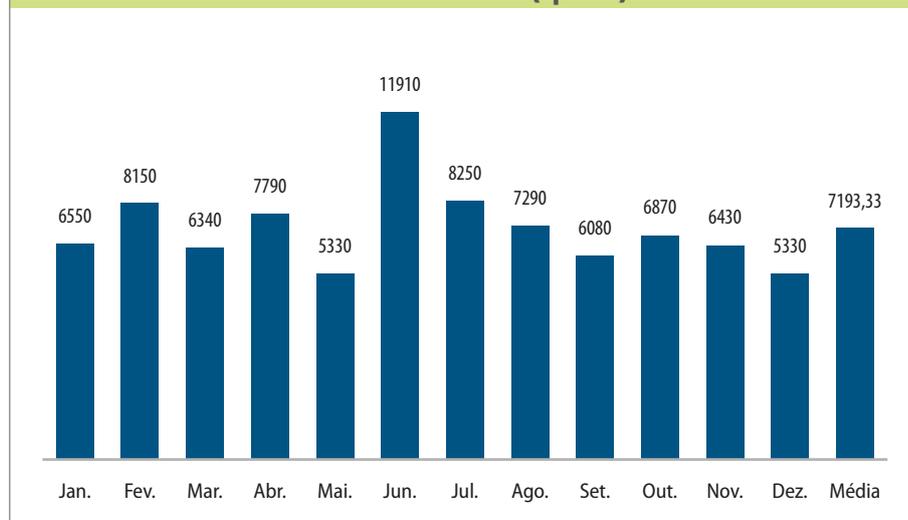
Indicadores do Bazar



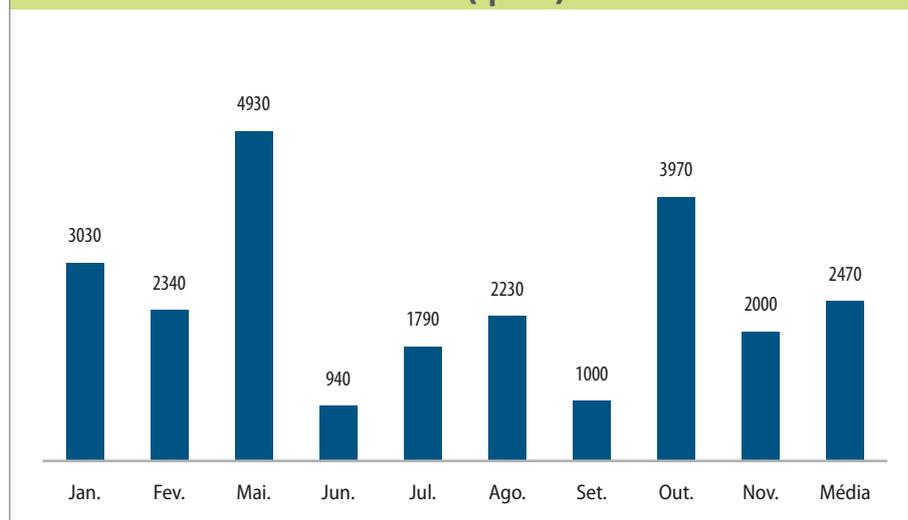


Reciclável

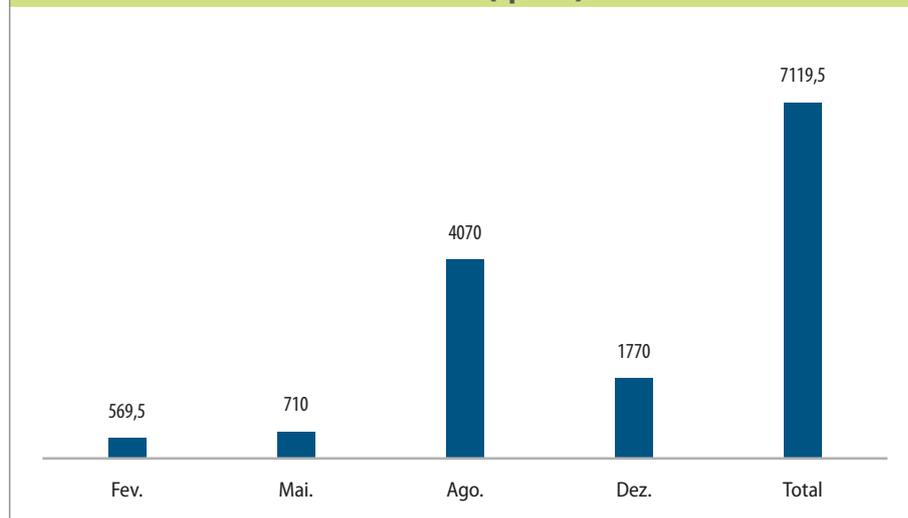
Sucata de ferro (quilo)



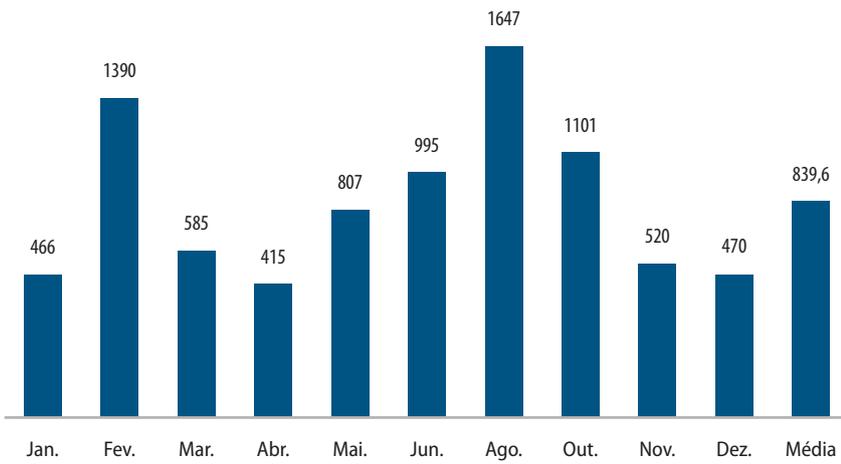
Vidros (quilo)



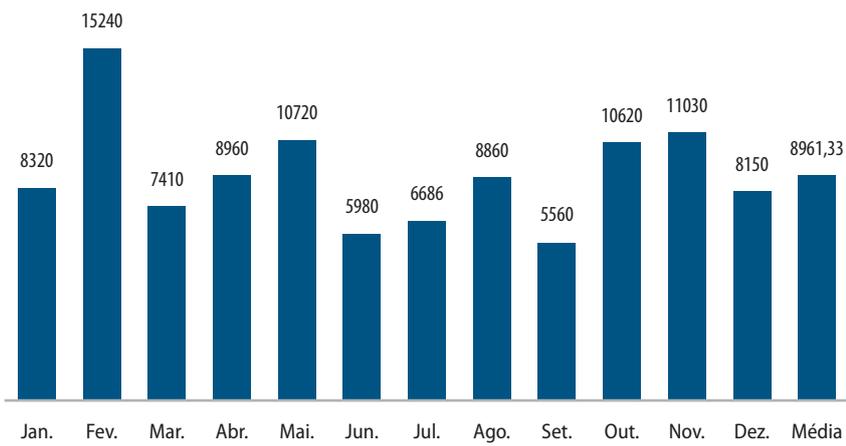
Alumínio (quilo)



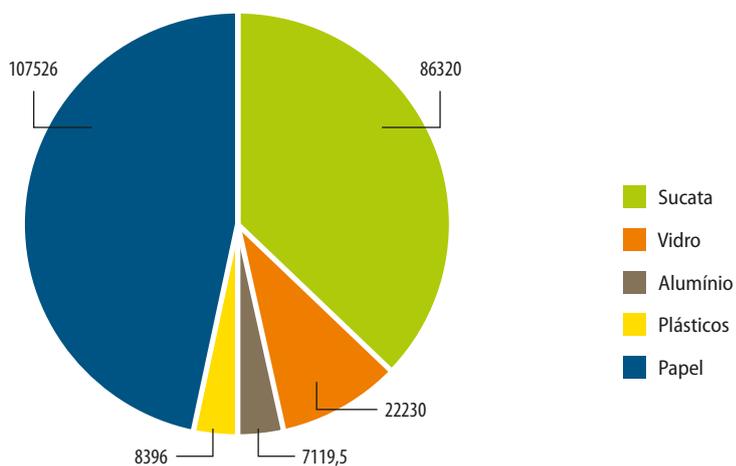
Plásticos (quilo)

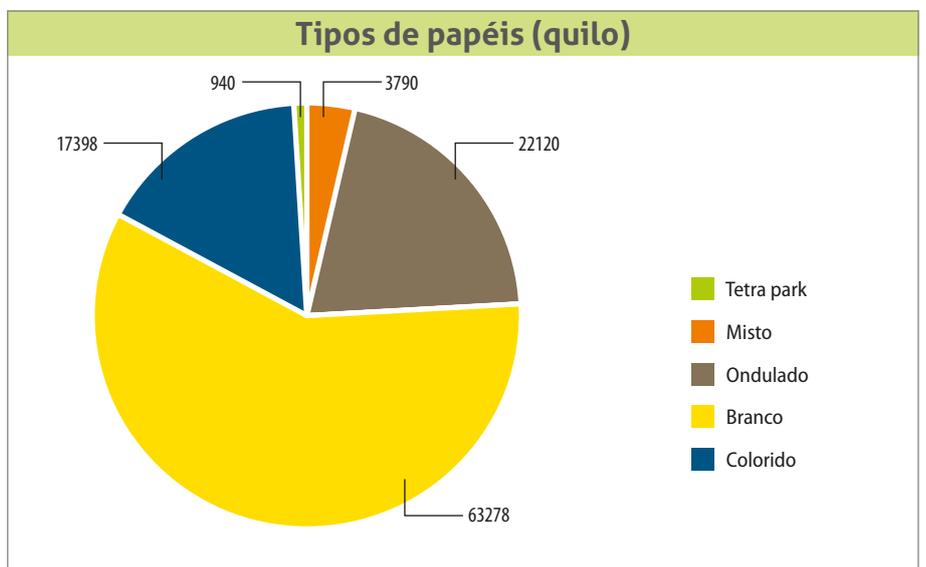
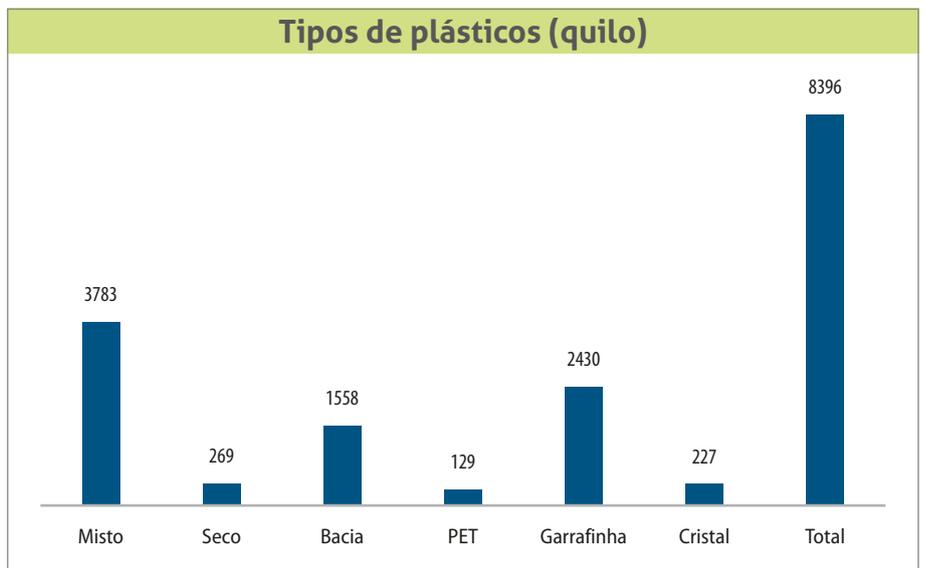
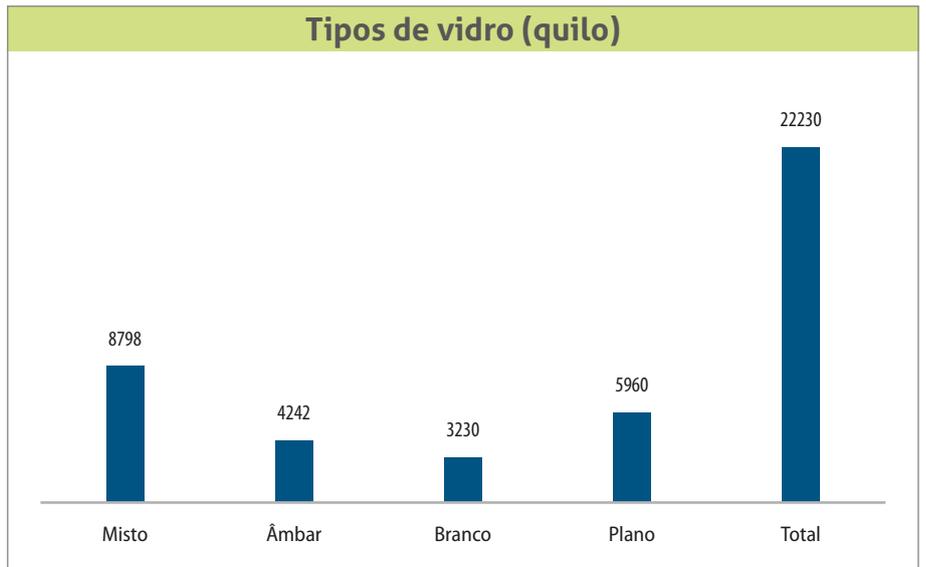


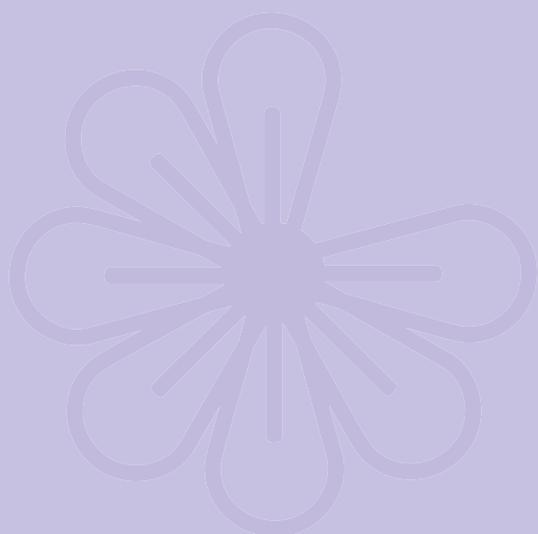
Papéis (quilo)



Recicláveis (quilo)







Compliance Day

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE

MADE

Pequeno
Cotolengo
Paranaense





Transparência

Em meados de janeiro de 2019 iniciamos a estruturação da área de GRC, Processos e Qualidade, aplicando os Fundamentos da Gestão para a Excelência, implementando o pensamento sistêmico, a orientação por processos, a liderança transformadora, a geração de valor. Realizamos o mapeamento dos processos, dos controles internos, dos responsáveis, partes interessadas e riscos, visando à melhoria contínua dos processos e a segurança dos nossos Assistidos.

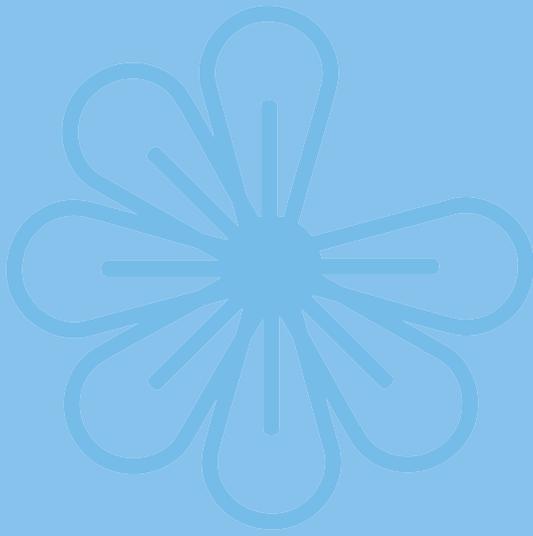
Nesta reflexão da cultura de segurança, que pressupõe procedimentos mais eficientes e seguros, tanto para os Assistidos, como para os funcionários, voluntários, doadores, parceiros, a comunidade, adotamos um Canal de Ética. Este canal é o ambiente, seguro, pelo qual podem ser comunicadas possíveis violações ao Código de Ética e Conduta, às normas internas, à legislação vigente, os procedimentos e controles. É uma ferramenta de fundamental importância no Programa de Integridade, pois as condutas praticadas e comunicadas são avaliadas para que sejam tomadas as devidas tratativas, a fim de mitigar eventuais riscos e danos. Todos os relatos do Canal de Ética foram tratados e tomadas as devidas ações.

No ano de 2019 participamos de 90% dos encontros da Rede Paranaense de Compliance, palestramos no evento Cases e Causas – Seminário de Comunicação para Causas Sociais que aconteceu em Joinville SC (maio), participamos do evento da Phillips Connect Day onde um dos temas principais foi a Lei Geral de Proteção dos Dados, realizamos o Evento Case na Casa promovido pela Amcham-Brasil (outubro), dentro do Comitê de Legislação & Compliance, presidido pelo Ricardo Becker, recebemos o prêmio de melhor prática em Compliance e Análise de Riscos do Paraná, conferido pelo Instituto GRPCOM através do Programa Impulso da RPC – Rede Paranaense de Comunicação (novembro), realizamos o evento Compliance Day onde proporcionamos um debate sobre Integridade no Terceiro Setor, com a presença da Dra. Rosângela Wolff Moro que apresentou uma palestra no qual ressaltou a função social das organizações da sociedade civil e a importância de que sua atuação seja pautada na transparência, conformidade com as normas e integridade, e ao final um painel mediado pelo Dr. Fernando Zanoni da CódigoConduta.com que foi enriquecido pelas ponderações do Dr. José William Gomes da Silva, Superintendente da CGU, do Dr. Rafael Morais Gonçalves Ayres, representando o TCE/PR.

Contamos com um Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), que é um espaço coletivo, participativo, composto por uma equipe que se propõe a empreender uma política institucional de humanização na assistência em benefício aos Assistidos e a Força de Trabalho. O objetivo é inserir o conceito de clínica ampliada, pautados na escuta humanizada, a fim de acolher a queixa do Assistido, respeitando sempre sua vontade expressa, bem como suas particularidades intelectuais, e reconhecer e sinalizar situações de desmotivação referentes às relações interpessoais e condições de trabalho.









Pastoral Orionita



O amor é a síntese da espiritualidade cristã. A ação evangelizadora motiva colaboradores que assumam a missão da Organização e testemunhem os valores evangélicos iluminados pelo carisma do fundador São Luis Orione, que hoje são aplicados através do Balanço Apostólico, ações que são parcialmente desenvolvidas pela pastoral vindo de encontro com os valores aplicados na Organização.

Neste período a pastoral com a participação de um religioso como orientador teve como objetivo aprofundar o carisma entre colaboradores e voluntários da Organização através da oração, espiritualidade e liturgias. Motivou a formação da equipe de cantos e Liturgia que organiza e participa das celebrações (missas) todos os meses em honra ao fundador. Momentos celebrativos com ênfase no mês de maio foi motivado e preparado inicialmente com a Novena Orionita e posteriormente ações que envolveram todos os setores e seus colaboradores.

A valorização dos Santos da Família Orionita foram destacados conforme suas datas de referência e os locais que levam o nome do Santo. A reflexão sobre os trabalhos que são realizados e direcionados aos Assistidos tem como base as palavras do nosso fundador, de que amar e servir os desprovidos de recursos com espírito de família, com fé na Divina Providência faz com que sejamos e tornamos a obra sempre como o Farol de Fé a todos que chegarem até nós.





Relatório Anual 2019



Pequeno
Cotolengo
Paranaense

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba - Pr

A T I V O

(Em R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVO CIRCULANTE	22.365.559	18.286.532
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - (nota 01)	21.037.329	13.973.867
Caixa	18.636	26.762
Contas sem restrição	11.141.165	10.999.214
Bancos	100.238	46.436
Aplicações	11.040.927	10.952.778
Contas com restrição	9.877.528	2.947.891
Bancos	2.394	123.218
Aplicações	9.875.134	2.824.673
CONVÊNIOS A RECEBER - Com Restrição (nota 02)	1.221.738	4.098.066
Convênios a Receber	1.221.738	4.098.066
ANTECIPAÇÃO DE SALÁRIOS (nota 03)	81.703	92.830
Adiantamento de Férias	81.703	92.830
ADIANTAMENTOS (nota 04)	-	103.157
Adiantamentos Fornecedores	-	103.157
DESPESAS ANTECIPADAS (nota 05)	24.789	18.613
Seguros a Apropriar	24.789	18.613
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.320.225	8.499.837
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.701	10.320
VALORES A RECEBER - (nota 06)	24.701	10.320
Depósitos Judiciais	-	2.500
IRRF a Recuperar	7.820	7.820
Despesas Antecipadas	16.881	-
INVESTIMENTOS	52.380	-
Título de Captaização	52.380	-
IMOBILIZADO (nota 07)	9.243.144	8.489.516
IMOBILIZADO DE USO sem restrição	4.465.043	4.720.585
Terrenos	2.542.000	2.542.000
Edificações e Instalações	4.678.059	4.678.059
(-) Depreciações Edif. e Instalações	(3.394.716)	(3.207.613)
Equipamentos de Informática	283.932	255.787
(-) Depreciação Equip de Informática	(243.498)	(223.427)
Móveis e Utensílios	1.694.242	1.681.985
(-) Depreciação Móveis e Utensílios	(1.192.721)	(1.047.349)
Máquinas e Ferramentas	553.238	517.568
(-) Depreciações Máquinas e Ferram	(518.460)	(517.418)
Veículos	2.032.630	1.995.114
(-) Depreciações Veículos	(1.996.365)	(1.980.825)
Semoventes	2.775	2.775
Poço Artesiano	23.927	23.927

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba - Pr

A T I V O
(Em R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	3.924.325	3.263.542
Obras em Andamento	3.924.325	3.263.542
IMOBILIZADO DE USO com restrição	853.776	505.390
Máquinas Aparelhos e Equip. Informática	453.915	138.833
(-) Depreciação de Máquinas e Equip. Infor.	(113.828)	(58.578)
Móveis e Utensílios	563.715	419.851
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(105.752)	(56.361)
Máquinas e Ferramentas	75.983	74.444
(-) Depreciação Máquinas e Ferramentas	(20.257)	(12.800)
TOTAL DO ATIVO	31.685.784	26.786.369

24

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba - Pr

PASSIVO

(Em R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PASSIVO CIRCULANTE sem restrição	13.128.476	6.807.844
FONECEDORES - (nota 08)	104.953	124.555
Fornecedores Diversos	104.953	124.555
OBRIGAÇÕES SOCIAIS (nota 09)	226.319	122.341
INSS a Recolher	162.158	90.972
INSS Retido S/ Serviços de Terceiros	8.703	6.277
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	1.564	425
IRRF a Recolher	52.759	21.075
I.S.S a Recolher	667	3.469
IRRF a Recolher - PJ	468	122
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS (nota 10)	692.189	626.616
Salários a Pagar	513.541	497.864
Rescisões Contratuais a Pagar	16.180	852
FGTS a Recolher	130.464	114.104
Processos Trabalhistas a Pagar	7.961	1.500
Imposto Sindical a Recolher	21.954	11.040
Pensão Alimentícia a Repassar	2.089	1.256
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR (nota 11)	42.595	3.951
Outras Obrigações	42.595	3.951
PROVISÕES (nota 12)	1.393.218	1.017.726
Provisões para Férias	1.335.566	987.876
Provisões para o FGTS	57.652	29.850
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS (nota 13)	398.628	320.500
Trabalhistas	398.628	320.500
PASSIVO CIRCULANTE Com Restrição	10.270.574	4.592.155
FONECEDORES	185.570	118.697
Fornecedores Diversos	185.570	118.697
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23.866	-
Outras Obrigações	23.866	-
SUBVENÇÕES A REPASSAR Com Restrição	10.061.138	4.447.458
Subvenções a Repassar	10.061.138	4.447.458
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS (nota 13)	-	26.000
Trabalhistas	-	26.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba - Pr

PASSIVO
(Em R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 14)	18.557.308	19.978.526
Patrimônio Social	19.978.526	21.931.731
Déficit do Exercício	(1.421.218)	(1.953.205)
TOTAL DO PASSIVO	31.685.784	26.786.369



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba - Pr

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
(EM R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.694.752	20.695.204
Receitas de Atividades Sem Restrição (nota 15)	14.304.178	12.478.541
Receitas de Assistência Social	13.592.420	11.479.185
Receitas de Educação	638.914	872.918
Receitas de Saúde	72.844	126.439
Receitas de Atividades Com Restrição (nota 16)	9.390.574	8.216.662
Receitas Assistência Social	6.006.756	6.843.841
Receitas Saúde	2.504.377	853.103
Receitas Educação	879.441	519.718
DESPESAS ASSISTÊNCIA SOCIAL	(24.655.246)	(19.890.612)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS Sem Restrição	(21.309.261)	(17.683.695)
Despesas com Pessoal	(15.831.983)	(12.532.164)
Utilidades e Serviços	(1.056.191)	(991.614)
Material Consumido	(1.906.198)	(1.840.969)
Despesas Gerais	(769.731)	(742.552)
Ocupação	(23.171)	(9.130)
Outras Contribuições Sociais	(19.927)	(64.425)
Serviços de Terceiros	(1.702.060)	(1.502.841)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS Com Restrição	(3.345.985)	(2.206.917)
Despesas com Assistência Social	(3.345.985)	(2.206.917)
DESPESAS SAÚDE	(575.143)	(2.705.236)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS Sem Restrição	(275.485)	(252.240)
Despesas com Pessoal	-	(8.514)
Utilidades e Serviços	(4.739)	(10.284)
Material Consumido	(78.591)	(150.909)
Despesas Gerais	-	(35)
Outras Contribuições Sociais	-	(362)
Serviços de Terceiros	(192.155)	(82.136)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS Com Restrição	(299.658)	(2.452.996)
Despesas com Saúde	(299.658)	(2.452.996)
DESPESAS COM EDUCAÇÃO	(917.428)	(924.318)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS Sem Restrição	(9.767)	(413.829)
Despesas com Pessoal	-	(360.741)
Utilidades e Serviços	-	(1.967)
Material Consumido	-	(48.064)
Despesas Gerais	-	(35)
Outras Contribuições Sociais	-	(362)
Serviços de Terceiros	(9.767)	(2.661)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS Com Restrição	(907.661)	(510.489)
Despesas com Educação	(907.661)	(510.489)

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba - Pr

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
(EM R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	590.543	763.955
Superávit/Déficit Financeiro - Assistência Social	556.606	663.631
Receitas Financeiras - Sem Restrição	595.991	692.669
Despesas Financeiras - Sem Restrição	(15.808)	(8.384)
Receitas Financeiras - Com Restrição	2.477	7.500
Despesas Financeiras - Com Restrição	(26.054)	(28.154)
Superávit/Déficit Financeiro - Saúde	(1.177)	41.936
Receitas Financeiras - Com Restrição	1.306	44.347
Despesas Financeiras - Sem Restrição	(540)	-
Despesas Financeiras - Com Restrição	(1.943)	(2.411)
Superávit/Déficit Financeiro - Educação	35.114	58.388
Receitas Financeiras - Com Restrição	37.383	58.717
Despesas Financeiras - Com Restrição	(2.269)	(328)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - Assistência Social	130.372	107.801
Receita de Aluguéis	850	11.673
Venda de Sucatas	108.203	95.628
Ganhos na Venda do Ativo Imobilizado	5.810	500
Recuperações	15.509	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - Saúde	49.554	-
Receitas de alugueis	20.487	-
Recuperações	29.067	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - Educação	261.378	-
Indenizações Recebidas	261.378	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(1.421.218)	(1.953.205)


 Pequeno Cotolengo do Paraná Dom Orione
 Renaldo Amauri Lopes
 Presidente
 CPF 611.562.489-49

Pe. Renaldo Amauri Lopes
 Presidente
 Pequeno Cotolengo Paranaense
 CNPJ 76.610.690/0001-62


 Fernando Luís Mazur
 Contador
 CRC-PR 045.321/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Em R\$ 1)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2017	17.043.028	4.888.703	21.931.731
Deficit do Exercício	-	(1.953.205)	(1.953.205)
Incorporação do Superávit	4.888.703	(4.888.703)	-
Saldo em 31/12/2018	21.931.731	(1.953.205)	19.978.526
Déficit do Exercício	-	(1.421.218)	(1.421.218)
Incorporação do Déficit	(1.953.205)	1.953.205	-
Saldo em 31/12/2019	19.978.526	(1.421.218)	18.557.308


Pequeno Cotelengo do Paraná Dom Orione
Renaldo Amauri Lopes
Presidente
CPF 611.562.489-49
Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente
Pequeno Cotelengo Paranaense
CNPJ 76.610.690/0001-62


Fernando Luis Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba - Pr

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
(Em R\$ 1)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(1.421.218)	(1.953.205)
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	481.226	519.226
Resultado da Equivalência Patrimonial em Controlada		
Superávit do Exercício Ajustado	(939.992)	(1.433.978)
Doações e Subvenções a Receber	2.876.328	(1.962.598)
Outros Créditos	(114.284)	(104.375)
Despesas Antecipadas	6.176	(6.319)
Realizável a Longo Prazo	(14.381)	(7.820)
Aumento ou Diminuição do Ativo	2.753.839	(2.081.112)
Fornecedores	47.271	189.524
Obrigações Sociais	169.551	287.342
Subvenções a Repassar	(5.613.680)	1.897.926
Outras Obrigações	(679.507)	(3.265)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(6.076.365)	2.371.527
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	 7.890.212	 (1.143.563)
 DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(826.750)	(1.938.376)
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	 (826.750)	 (1.938.376)
 AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	 7.063.462	 (3.081.939)
 Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	 13.973.867	 17.055.808
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	21.037.329	13.973.867


 Pequeno Cotelengo do Paraná Dom Orione
 Renaldo Amauri Lopes
 Presidente
 CPF 611.562.489-49
 Pe. Renaldo Amauri Lopes
 Presidente
 Pequeno Cotelengo Paranaense
 CNPJ 76.610.690/0001-62


 Fernando Luís Mazur
 Contador
 CRC-PR 045.321/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Valores expressos em reais

CONTEXTO OPERACIONAL

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE é uma obra social comunitária, criada pela Pequena Obra da Divina Providência Dom Orione em 25 de março de 1965, com seus atos constitutivos arquivados sob o n.º 36, do Livro A n.º 1923, no Primeiro Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba; declarada de Utilidade Pública Federal conforme Decreto n.º 91.108, de 12 de março de 1985; de Utilidade Pública Estadual (PR), conforme a Lei Estadual n.º 5.922, de 10 de abril de 1969; de Utilidade Pública Municipal (Curitiba), conforme Lei Municipal n.º 3.309, de 18 de setembro de 1968, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme processo n.º 211.301/68 e inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob n.º 76.610.690/0001-62.

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE também adota o nome fantasia de "ORIONÓPOLIS PARANAENSE" e o de "COTOLENGO PARANAENSE".

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, situada na Rua José Gonçalves Júnior n.º 140, bairro de Campo Comprido, CEP 81220-210 e, para cumprir suas finalidades e visando sua auto sustentação, poderá abrir, manter e fechar Filiais, também denominadas MANTIDAS, Departamentos de Atividades, também denominadas COMUNIDADES, em todo território nacional, utilizando-se de todos os meios lícitos e aplicando seus resultados operacionais integralmente no desenvolvimento das finalidades estatutárias.

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e com caráter exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e cultural, que tem por finalidade:

- a) Acolhimento, em longa permanência, de pessoas com deficiências múltiplas, paralisia cerebral, deficiência mental com comprometimento neurológico grave, advindas de famílias carentes, em situação de abandono ou em situação de risco ou vulnerabilidade social, de ambos os sexos, através de atendimento multidisciplinar e multiprofissional, nas áreas assistencial, educacional e de saúde, visando sua proteção integral, reabilitação e, quando possível, a reintegração familiar e social;
- b) Oferecer o ensino em seus vários graus, inclusive educação infantil e ensino fundamental e cursos livres, para pessoas com deficiência física, deficiência múltipla (visual, auditiva, física e/ou associadas) e pessoas com deficiência mental associada à outra deficiência, visando sua formação pedagógica e educacional;
- c) Acolhimento de pessoas com deficiência física, com deficiência múltipla e pessoas com deficiência mental associada à outra deficiência, visando sua formação integral;
- d) Prestar serviços, executar programas e projetos de proteção social básica da forma da Política Nacional de Assistência Social;
- e) Prestar serviços de atendimento e assessoramento contidos na Política Nacional de Assistência Social, de forma permanente, planejada e continuada;
- f) Prestar serviços, executar programas ou projetos que visem a defesa e garantia dos direitos socioassistenciais, educacionais e a promoção da cidadania;
- g) Atendimento na área de assistência à saúde mental e psicossocial;
- h) Desenvolver atividades de atendimento hospitalar básico, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências e emergências;
- i) Prestar assistência social a idosos, com atenção especial à saúde e promoção social e socioassistencial, através de centros de atendimento, instituições de longa permanência e outros estabelecimentos;

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em reais

- j) Promover a formação acadêmica, profissional e pessoal integral de seus associados para que possam praticar as finalidades estatutárias;
- k) Desenvolver atividades e projetos relacionados à cultura em geral, de modo a contribuir na disponibilização, aos assistidos, de mais fácil e livre acesso aos meios e fontes de cultura, e o pleno exercício de seus direitos culturais;
- l) Apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais;
- m) Criar, manter e desenvolver projetos na área do esporte;
- n) Criação e manutenção de qualquer obra filantrópica de educação, cultura, esporte, saúde ou de assistência social que visem atender as necessidades da comunidade em geral, dos idosos e das pessoas com deficiência.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e estão sendo apresentadas em conformidade com a legislação societária.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.

- a) As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº. 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e alterações posteriores.
- b) As Demonstrações Contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis, notadamente a ITG – 2002 (R1) do CFC.
- c) As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou patrimônio líquido da sociedade no período abrangido pelas Demonstrações Contábeis divulgadas. As alterações ocorrem somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante, quando for o caso.

DO PLANO DE CONTAS CONTÁBIL

O Plano de Contas Contábil está de acordo com as exigências legais vigentes, segregado por atividade operacional, quais sejam: Assistência Social, Educação e Saúde nos termos da Lei 12.101/09 e regulamentações subsequentes.

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis ressaltamos:

NOTA 01. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de convênios firmados, algumas aplicações financeiras podem ter destinação específica.

NOTA 02. CONVÊNIOS A RECEBER

As doações e subvenções a receber correspondem aos valores a receber por meio de convênios e parcerias com órgãos públicos. Os recursos de Doações e Subvenções a Receber são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante, em contas específicas para cada convênio, e a crédito no passivo circulante em contas específicas de Convênios a

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em reais

repassar. Subsequentemente, os valores dos ativos são reconhecidos no resultado na medida em que a Entidade realiza os gastos (pagamentos) de acordo com a finalidade do convênio, na mesma proporção, os valores do passivo são reconhecidos no resultado como receita com Doações e Subvenções.

DESCRIÇÃO	2019	2018
ACOLHER CUIDAR CONV. 4731	-	1.017.168
ACOLHER P/ PROT.13.019/14 SEDS	-	982.500
ADOTE UM LEITO CONV. 4964	840.545	921.189
CONV 83724 LAR STA TEREZINHA	-	124.780
CONV PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO	-	37.260
CONV. 086073/2017 MINISTÉRIO DA SAUDE	2.938	2.938
CONV. 853062 LAR SANTA TEREZINHA	-	299.866
CUIDAR + RAIÁ DROGASIL/EDITMOL	-	102.219
CONV.870594 MINISTERIO DA SAUDE	26.101	-
CONV 858400 MINISTÉRIO DA SAUDE	-	3.242
CONV 876405 MINISTERIO DA SAUDE	149.839	-
CONV 871714 MINISTERIO DA SAUDE	16.744	-
PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINA	3.500	-
PRONAC 184617 MAGIA DA VIDA	8.072	-
TERMO 101/19 PREFEITURA DE ROLANDIA	48.000	-
TERMO 21/10 PREFEITURA TERRA BOA PR	72.000	-
TERMO 37/19 PREFEITURA GUARAPUAVA PR	54.000	-
SEED - SECRETARIA DE EDUCACAO	-	605.901
TOTAL	1.221.738	4.098.066

NOTA 03. ANTECIPAÇÃO DE SALÁRIOS

Estão registrados os saldos de Adiantamento de Férias referente pagamentos realizados em dezembro de 2019 de férias vencidas em 01/2020, conforme registrado na folha de pagamento competência de dezembro 2019.

NOTA 04. ADIANTAMENTOS

Estão registrados os saldos de Adiantamento de pagamentos para o fornecedor Marfe Edificações Ltda., materiais para reforma e construção realizadas no exercício de 2019.

NOTA 05. DESPESAS ANTECIPADAS

São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

NOTA 06. VALORES A RECEBER

Estão registrados valores de IR a Recuperar, referente ao processo de execução de sentença 1ª Vara Federal Civil de Curitiba, pagamento de IR indevido, em processo de restituição.

NOTA 07. IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos itens.

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Valores expressos em reais

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

O valor registrado como obras em andamento refere-se à construção/reformas e revitalizações das construções que também são classificados nesta conta.

NOTA 08. FORNECEDORES

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência. Os valores a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, separados em grupos de com restrição e sem restrição.

NOTA 09. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência. INSS Empregados a Recolher. PIS/COFINS e CSLL e INSS sobre serviços de terceiros quando aplicáveis, calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na apresentação das Demonstrações.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Estão registrados a valores originais, de acordo com o regime de competência. Vale evidenciar que a folha é calculada e respeitando o princípio da competência e as legislações vigentes.

NOTA 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Estão registrados a valores originais de seguros a pagar, que para atender medidas preventivas, a Entidade firmou contratos de seguro em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 12. PROVISÕES

As provisões de Férias e FGTS de Férias vencidas, proporcionais e sobre contingências, foram registradas a partir desse exercício para fazer frente aos preceitos contábeis e adequar os registros gerenciais.

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das Demonstrações Contábeis como resultados de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das Demonstrações Contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

NOTA 13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisão para contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos. Nas ações



PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em reais

classificadas como prováveis, foram provisionados 70% do valor da causa, para as possíveis foram provisionados 50% dos valores das causas. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

NOTA 14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio do PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE é constituído pelos bens móveis, imóveis e semoventes, corpóreos e incorpóreos, pelos legítimos direitos que possua ou venha a possuir, pelos donativos e legados e pelos recursos financeiros auferidos por suas atividades, inclusive por atividades-meio.

O resultado do exercício é mantido em conta específica, enquanto não aprovado pela Assembleia de associados. Após sua aprovação, será transferido definitivamente para o Patrimônio Social. A Entidade não remunera os membros componentes de sua diretoria, conselheiros ou equivalentes e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma forma, nos termos do Artigo 14 do Código Tributário Nacional – CTN.

NOTA 15. RECEITAS DE ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A Entidade recebeu no ano de 2019 através de suas atividades o valor de R\$ 14.304.178 referente às atividades realizadas como Bazar de Artesanatos, Bazar de Móveis, Bazar de Roupas, Campanhas e Eventos, Churrasco, Doações do Exterior, Copel, Cocel, doações de particulares, créditos recebido do programa Nota Paraná, sem restrição.

NOTA 16. RECEITAS DE ATIVIDADES COM RESTRIÇÃO – CONVÊNIOS

Vale evidenciar que os serviços prestados pelo PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE, de acordo com as suas atividades estatutárias, assistência social, saúde e educação, realiza atendimento totalmente gratuito aos assistidos, sem distinção ou discriminação, consegue manter suas atividades através de convênios e doações.

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE tem contratos e diversos convênios firmados com os órgãos Públicos: Fundação de Ação Social de Curitiba - FAS, Prefeituras Municipais, Secretaria de Educação a Distância - SEED, Secretaria da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, Ministério da Saúde, recebe pelo desenvolvendo das suas atividades nas áreas da assistência social, educação, cultura e saúde, no exercício de 2019 o grupo de subvenções está composto da seguinte forma:

ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO	2019
ACOLHER P/ PROTEGER 13.019/14	3.840.000
ADOTE UM LEITO CONV 4964	79.456
COMTIBA 150/2019	201.532
CONV. 5082 – CUIDAR IDOSO	16.974
CONV. 17459/19 MINISTERIO TRABALHO	235.380
CONV. 5155 HUMANIZAR FAS	852.869
PREFEITURA DE GUARAPUAVA PR	6.122
TERMO DE FOMENTO 17/19 - SEDS	14.500
FUNDO NACIONAL DE DES ED. FNDE	5.100
TERMO DE FOMENTO 5356 - FAS	425.771
PREF. MUNIC CAMPO MAGRO	112.553
PREF. MUNIC ROLANDIA PR	13.505



PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE

CNPJ 76.610.690/0001-62

Curitiba-PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em reais

PREF. MUN PLANALTINA DO PARANA	42.000
TERMO DE FOMENTO 5432 - FAS	27.727
TERMO DE FOMENTO 27/19	51.451
TERMO DE FOMENTO 5483 FAS	81.815
RECEITA ATIVIDADE ASSISTENCIA SOCIAL	6.006.756

ATIVIDADES DE SAÚDE

DESCRIÇÃO	2019
MINISTERIO SAUDE - LAR NAZARE	42.207
MINISTERIO DA SAUDE 858400/17	95.988
CONV. 2017 MS CAIXA	150.264
CONV. 881714/18 MINISTERIO DA SAUDE	7.136
CONV. 837331/16 MINISTERIO DA SAUDE	70.905
CONV. 876405/18 MINISTERIO DA SAUDE	87.928
FUNDO MUNICIPAL DA SAUDE	1.698.461
CONV. 086073/17 MINISTERIO DA SAUDE	5.376
MPT – UCCI SANTA TEREZINHA	152.234
PROJET EDITAL CUIDAR + EDI MOL	70.002
RECEITA ATIVIDADE SAUDE	2.504.377

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO

DESCRIÇÃO	2019
SEED - SECRETARIA DE EDUCACAO	867.181
PRONAC – MAGIA A VIDA	12.260
RECEITA ATIVIDADE EDUCAÇÃO	879.441

NOTA 17. ISENÇÃO USUFRUÍDA

O valor da isenção da cota patronal da previdência social usufruída pela Entidade no ano de 2019 foi de R\$ 3.317.328, (R\$ 2.839.954 em 2018) sendo este valor correspondente a 20% da quota patronal do INSS, mais 1% RAT e 5% sobre terceiros sobre Folha de Pagamento.

NOTA 18. VALORAÇÃO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, nº. 1.409 - ITG 2002(R1), destinada para Entidades sem Fins Lucrativos, relatamos as informações de gratuidade dos serviços voluntários aplicados na Entidade durante o exercício de 2019. Foi utilizado o Salário Mínimo Nacional como base para cálculo do trabalho voluntário, totalizando R\$ 291.393 (R\$ 193.493 em 2018), conforme serviços prestados na realização do churrasco, campanhas e eventos, serviços nos bazares, serviços de artesanatos, costura, manutenção, limpeza e telemarketing.

NOTA 19. QUADRO DE ALUNOS – EDUCAÇÃO GRATUIDADES

O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE mantém critérios de avaliação social para aplicação de recursos em filantropia no setor de educação, cujos benefícios são concedidos na forma de Gratuidade total (100%), em 2019, valor de gratuidades de R\$

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE
CNPJ 76.610.690/0001-62
Curitiba-PR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Valores expressos em reais

917.428, promovida através do Programa de Concessão de Bolsas de Estudos, de acordo com os critérios estabelecidos no Artigo 14 da Lei nº. 12.101 de 27/nov./2.009 e o Artigo 33 do Decreto nº. 8.242 de 23 de maio de 2014.

ALUNOS	2019	2018
Total de alunos matriculados	192	194
Total de alunos com bolsas integrais - 100%	192	194
Total de alunos pagantes	0	0

NOTA 20. CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social tem validade de 01/01/2018 à 31/12/2020, publicada em Diário Oficial, portaria 249 de 20/09/2018, processo nº 71000.041151/2017-12.

NOTA 21. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, O PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ DOM ORIONE possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Danos materiais, danos corporais, morte p/ passageiro, Inval. Perm. p/ passageiro	Frota Veículos	Valor de Mercado (VMR)	Diversas

A administração da Entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

NOTA 22. FINALIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Todas as Demonstrações Contábeis estão apresentadas em moeda corrente nacional – REAL – sem qualquer tipo de atualização monetária ou conversão para qualquer outro indexador. As Demonstrações Contábeis foram concluídas e autorizadas para publicação.

Curitiba/PR 31 de dezembro de 2019.



Pequeno Cotelengo do Parana Dom Orione
Renaldo Amauri Lopes
Presidente
CPF 611.562.489-49

Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente
Pequeno Cotelengo Paranaense
CNPJ 76.610.690/0001-62



Fernando Luis Mazur
Contador
CRC-PR 045.321/O-0

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
COTOLENGO PARANAENSE

CNPJ/MF: 76.610.690/0001-62

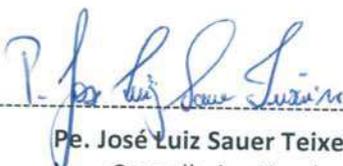
Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Campo Comprido

CEP: 81220-210 - Curitiba - PR

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

O **CONSELHO FISCAL** do **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**, associação civil com sede na Rua José Gonçalves Junior,140 –Campo Comprido –Curitiba/PR , inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.610.690/0001-62, no exercício de sua competência e de suas funções, que lhes são atribuídas pelo Estatuto Social, declara que, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e Relatórios Financeiros relativos ao Exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, compreendendo o **Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado do Exercício**, emite o **PARECER** de que tais peças e relatórios podem ser **APROVADOS PELA ASSEMBLÉIA GERAL**, tendo em vista que a Entidade demonstrou estar aplicando rigorosamente seus recursos em suas **finalidades institucionais**, de conformidade com o disposto em seu Estatuto Social.

Curitiba, 09 de abril de 2020.

x 

Pe. José Luiz Sauer Teixeira
Conselheiro Fiscal



Pe. Luiz Antonio Miotelli
Conselheiro Fiscal



Pe. Suvenir Miotelli
Conselheiro Fiscal



PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE
COTOLENGO PARANAENSE

CNPJ/MF: 76.610.690/0001-62
Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Campo Comprido
CEP: 81220-210 - Curitiba - PR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE, neste ato representada por seu Diretor Presidente, *Pe. RENALDO AMAURI LOPES*, no cumprimento de seus Estatutos Sociais, vem por meio deste Edital **CONVOCAR** todos os associados da citada Entidade para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada em sua sede social, sita na Rua José Gonçalves Júnior, 140 – Campo Comprido, no dia **09 de abril de 2020**, às 10h00 em primeira convocação com a presença de todos os associados, ou às 10h30min com a presença de qualquer número de associados, tendo como pauta:

1. DELIBERAÇÃO SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA DIRETORIA - EXAME E AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS - EXERCÍCIO 2019
2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019, PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2020
3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL

Aguardando o comparecimento de todos, agradece, desde já, a presença e a participação.

Curitiba, 20 de março de 2020.

PEQUENO COTOLENGO DO PARANA – DOM ORIONE
PE. RENALDO AMAURI LOPES
DIRETOR PRESIDENTE
Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente
Pequeno Cotolengo Paranaense
CNPJ 76.610.690/0001-62

PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE

COTOLENGO PARANAENSE

CNPJ/MF: 76.610.690/0001-62

Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Campo Comprido

CEP: 81220-210 - Curitiba - PR



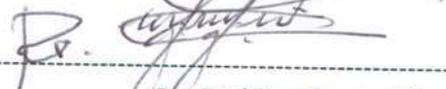
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 9 de abril de 2020

Aos 9 (nove) dias do mês de abril do ano de 2020, às 10:30 horas, reuniram-se em segunda convocação, em sua sede na Rua José Gonçalves Júnior, 140 – Campo Comprido – Curitiba/PR, em Assembleia Geral Ordinária, a quase totalidade dos associados do PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE, especialmente convocados pelo Diretor Presidente, Pe. Renaldo Amauri Lopes, na forma de seu Estatuto Social, para deliberar sobre o assunto do Edital de Convocação de 09/03/2020. Estando presente o número necessário de associados, o Diretor Presidente declarou aberta a reunião e convidou a mim, Pe. Evaldino Borges Dias, Diretor Financeiro, para secretariar os atos e lavrar a respectiva Ata. Acolhendo os associados presentes, o Diretor Presidente deu início aos trabalhos, informando que conforme é de conhecimento geral, é de competência da Assembleia Geral a deliberação sobre as contas do exercício anterior. Assim, apresenta à Assembleia Geral, o BALANÇO PATRIMONIAL e demais DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2019, bem como os Relatórios Financeiros. Em seguida, distribuiu para todos os associados, cópia do Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, bem como cópia dos relatórios financeiros relativos ao ano de 2019. Em ato contínuo, o Diretor Presidente também mencionou que os referidos relatórios também já foram analisados pelo CONSELHO FISCAL DA ENTIDADE em 9 de abril de 2020, cujo Parecer foi FAVORÁVEL PELA APROVAÇÃO DOS REFERIDOS RELATÓRIOS. Tal PARECER também seguiu anexo às cópias distribuídas aos associados e deverá ser anexada a esta Ata para registro e averbação. Após a análise e observação por todos os associados presentes, a ASSEMBLEIA GERAL decidiu por totalidade dos votos, APROVAR a PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA, relativa ao exercício de 2019 composto pelo BALANÇO PATRIMONIAL e DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, bem como APROVAR os demais RELATÓRIOS FINANCEIROS de 2019. Também deliberaram e Aprovam a incorporação do superávit acumulado até 31 de dezembro de 2019 ao Patrimônio Social. Passando, então, para o item 2 da Pauta, o Diretor Presidente apresentou à Assembleia Geral, em nome da Diretoria, o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019, o PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PARA 2020, bem como o PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO. Após o tempo necessário, a Assembleia Geral decidiu, por totalidade dos votos, APROVAR o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019, o PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE 2020 e o PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO de 2020. E, por último, o Diretor Presidente abriu a reunião para outros assuntos de interesse social, mas como ninguém fez uso da palavra, o Diretor Presidente deu por encerrada a presente Assembleia, da qual lavrei a presente ATA, que lida e achada conforme, foi devidamente aprovada e assinada.

Curitiba, 9 de abril de 2020.


Pe. Renaldo Amauri Lopes
Diretor Presidente

Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente
Pequeno Cotelengo Paranaense
CNPJ 76.610.690/0001-62


Pe. Evaldino Borges Dias
Diretor Financeiro

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905
Curitiba - PR
2º Ofício Distribuidor de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas
Nilo Ulbricht de Souza Sampaio - Titular

DISTRIBUIDO SOB Nº 111-638 AO 1º OFÍCIO
Selo Digital: 7xJ0W Rnpyq IvuLy - 07H2J Wk7xG
Consulte esse selo em <http://funarpen.com.br>
CUSTAS
Lei Estadual nº 11960/97, Tabela XVI-Distrib. IIa, III, IV e nota 2:
Cobrança selo em cumprimento ao Ofício de FUNARPEN VRCs 0.193
✓ DISTRIBUIÇÃO (70 VRCs) R\$ 16,21
✓ AVERBAÇÃO (26 VRCs) R\$ 6,01
✓ SELO R\$ 2,34
Curitiba, 19/05/2020

SERVIÇO DISTRITAL SANTA QUITERIA TABELONATO E REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Av. N. S. Aparecida, 305, sala 115 - CEP: 80.400-000 - Setor de Indústria e Comércio - Curitiba/PR - Tel: (41) 3225-3905
Selo Digital Nº 07XSD.06AqA. I.vbhm. Luhp4. aUhbX
Valide esse selo em <http://funarpen.com.br>
Reconheço por Verdadeira/Autêntica a firma de RENALDO AMAURI LOPES - (ULG) Diretor Curitiba/PR 18 de maio de 2020.
Em Testemunho da Verdade
DAYANE NAVYARA ALVES-ESCREVENTE
Emlunamentos: R\$8,41 (VRC 43 80), Selo Notas R\$30,00, Funarpen sem valor: R\$2,10, FADep: R\$0,42 Total: R\$11,93

